



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Outubro 2005



...s de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho de Administração

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,40 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **80,64 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet

www.ine.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes 4 inalteradas. Nos dados apresentados a partir de Janeiro de 2004, o Centro passa a incluir as regiões Oeste e Médio Tejo, enquanto o Alentejo integra a Lezíria do Tejo. Estas regiões pertenciam à designada Região de Lisboa e Vale do Tejo que se denomina actualmente apenas Região de Lisboa. A actual região Oeste não inclui o concelho de Mafra, o qual transitou para a região da Grande Lisboa."

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet - <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Atendendo ao grau de periodicidade do BME, alguns dados têm carácter provisório, podendo ser sujeitos a correções em edições posteriores

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
"	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

Capítulo 1 - Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	8
----------------------------------	---

Capítulo 2 - Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	22
2.2 - Contas nacionais trimestrais	23

Capítulo 3 - População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	26
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	27
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de beneficiários e valor dos benefícios processados, por objectivos e tipos de prestações	28
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exposições segundo o país de origem	33

Capítulo 4 - Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	36
4.2 - Produção animal - Abate de gado	37
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	38
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	38
4.5 - Pesca descarregada	39
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	40
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	41

Capítulo 5 - Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	44
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	45
5.3 - Índice de emprego na indústria	46
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	47
5.5 - Licenciamento de obras	48
5.6 - Obras concluídas	49
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	50
5.8 - Índice de preços na produção industrial	51
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	52
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	52
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito	52
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	53
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento	53
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito	54

Capítulo 6 - Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	56
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	57
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	58
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	59
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	60
6.6 - Evolução do comércio internacional	60
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	61
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	61
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	62
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	62
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	63
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	63

Capítulo 7 - Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos	66
7.2 - Transportes ferroviários	67
7.3 - Transportes fluviais	67
7.4 - Transportes marítimos	68
7.4 - Transportes marítimos (continuação)	69
7.5 - Transportes aéreos	70
7.6 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem	71
7.7 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	71
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	72
7.9 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.11 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	74
7.12 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74

Capítulo 8 - Finanças e Empresas

8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas	76
8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas	76
8.3 - Operações sobre imóveis	77
8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)	77
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	78
8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	79
8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	80
8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado	81

Capítulo 9 - Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	84
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	84
9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro	85
9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro	85
9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro	86
9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro	86

Capítulo 1



Destaques



*Os textos integrals dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).
Regrete-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).*

divulgados pelo INE entre 18-10-05 e 15-11-05

Actividade Turística – Setembro de 2005

No mês de Setembro de 2005, os estabelecimentos hoteleiros recenseados registaram 3,9 milhões de dormidas, evidenciando um acréscimo de 5,4%, em comparação com o mês homólogo do ano anterior. Também o movimento acumulado de Janeiro a Setembro revelou uma evolução positiva relativamente ao período homólogo (4,5%), correspondendo a 28,8 milhões de dormidas.

Analisando os resultados regionais, verificou-se que em Setembro apenas o Alentejo registou uma redução nas dormidas (-9,3%). Todas as outras regiões apresentaram variações homólogas positivas, de maior significado na Região Autónoma dos Açores (21,5%), no Norte (9,4%) e no Algarve (6,6%).

Os tipos de estabelecimento que evidenciaram acréscimos nas dormidas, relativamente ao período homólogo, foram os hotéis (9,7%), as estalagens (8,8%), os hotéis-apartamentos (7,0%), os aldeamentos turísticos (6,5%) e as pousadas (2,8%). Pelo contrário, as pensões, os apartamentos turísticos e os motéis apresentaram reduções de -5,0%, -3,8% e -3,7%, respectivamente.

No mês em análise, as dormidas dos residentes atingiram 1,1 milhões, significando um acréscimo homólogo de 2,7%.

Os não residentes originaram 2,7 milhões de dormidas, mais 6,5% do que em Setembro de 2004.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França, que totalizaram 76,5% das dormidas dos estrangeiros não residentes.

Destes mercados, apenas a Irlanda apresentou uma ligeira redução nas dormidas dos seus residentes (-1,0%), relativamente ao período homólogo. Os restantes evidenciaram uma evolução positiva, de 12,2% para o Reino Unido, 9,7% para os Países Baixos, 9,4% para a Espanha, 7,5% para a França e 4,5% para a Alemanha.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (49,2%), Lisboa (20,1%) e a Região Autónoma da Madeira (16,1%). Os residentes escolheram principalmente o Algarve (28,0%), o Norte (19,6%), o Centro (18,5%) e Lisboa (16,2%).

No período em análise, a taxa de ocupação-cama foi de 49,0%, revelando um acréscimo de 1,2 pontos percentuais em comparação com o período homólogo.

Os valores da estada média apresentaram maior relevância na Região Autónoma da Madeira (5,7 noites), no Algarve (5,5), na Região Autónoma dos Açores (3,7) e em Lisboa (2,4).

No mês de Setembro de 2005, os proveitos totais atingiram 176,8 milhões de euros e os de aposento 121,7 milhões de euros, o que se traduziu numa variação homóloga positiva de 8,4% para ambos os indicadores.

Considerando o período de Janeiro a Setembro, os proveitos totais atingiram 1 248,3 milhões de euros e os de aposento 852,1 milhões de euros, representando quebras de -1,1% e -2,2%, respectivamente, em comparação com igual período do ano anterior.

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Outubro de 2005

A produção de tomate para indústria, em 2005, deverá atingir 1 175 mil toneladas, o que representa um ligeiro decréscimo (-2%), face à campanha transacta, mas um aumento de 23%, face à média dos últimos cinco anos.

A produção de vinho, a mais baixa desde 1999, quedou-se pelos 5 765 mil hectolitros, o que traduz um decréscimo de 20%, face à vindima anterior.

A produção de frango alcançou, em Agosto de 2005, as 19,6 mil toneladas o que traduz um aumento de 8,4%, face ao mês homólogo.

Relativamente a Agosto, verificou-se igualmente um aumento do gado abatido e aprovado para consumo público bem como das aves e coelhos, com aumentos de, respectivamente, 3,6% e 8,1%.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 30 de Setembro de 2005

As previsões agrícolas, em 30 de Setembro, apontam para decréscimos de produtividade para o milho em regime de regadio e para os frutos secos. Relativamente às culturas arvenses destaca-se a produção de

tomate para indústria, que ultrapassa 1 milhão de toneladas, pelo segundo ano consecutivo. De registar, por outro lado, os decréscimos das produções das pomóideas, da vinha e da batata.

Estatísticas Agrícolas - 2004

Na publicação "Estatísticas Agrícolas – 2004" a editar pelo Instituto Nacional de Estatística, que pode ser consultada no seu site (www.ine.pt), disponibiliza-se toda a informação relevante sobre a agricultura em 2004.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Setembro de 2005

De Janeiro a Setembro o défice da balança comercial aumenta 32,9%

No período em análise as exportações registaram uma variação homóloga de +3,8% e as importações de +16,1%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 32,9%. O crescimento das importações deve-se essencialmente aos Combustíveis e Lubrificantes, cuja variação homóloga é de +45,9%.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que no período de Janeiro a Setembro de 2005 as exportações e as importações têm um crescimento de 3,8% e 16,1% respectivamente, tomando como referência os resultados anuais preliminares do apuramento de Janeiro a Setembro de 2004. Excluindo os Combustíveis e Lubrificantes, a variação do défice seria de -1,2%.

O crescimento registado nas importações deve-se essencialmente ao forte aumento registado nos Combustíveis e Lubrificantes (+45,9%) em relação ao período homólogo.

O défice da balança comercial situou-se em 4 180,4 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 32,9% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 51,3% (menos 6,2 p.p. que em 2004).

Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se, nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 45,9% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 13,5%.

Do lado das exportações verificou-se um acréscimo de 17,2% de Máquinas e outros bens de capital e 18,8% dos Combustíveis e lubrificantes.

Comércio Extracomunitário

Os resultados acumulados do comércio extracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 3,8% nas exportações e de 16,1% nas importações. As exportações registaram um decréscimo acentuado no 2º trimestre, recuperando no período de Julho a Setembro em que se registou um crescimento de 10,2%. Do lado das importações, depois de um crescimento de 25,9% no 1º trimestre, verificou-se um menor crescimento no período de Abril a Junho, que se manteve no 3º trimestre.

Estatísticas do Comércio Internacional – Agosto de 2005

De Janeiro a Agosto o défice da balança comercial aumenta 12,6%

Nos oito primeiros meses de 2005 as saídas e as entradas registaram um aumento de +1,5% e de +5,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 12,6%.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Agosto de 2005, variações homólogas de +1,5% e de +5,4%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +12,6%, para o qual contribuiu o aumento das importações em 15,7%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 62,9%, correspondendo a uma deterioração de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se nas entradas o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 40,1% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 7,6%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 53,6% dos Combustíveis e lubrificantes e de 16,0% em Automóveis para transporte de passageiros.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 1,4% nas expedições e de 2,5% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 2,1% enquanto que as importações aumentam 15,7%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

Estatísticas do Emprego – 3º Trimestre de 2005

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego para o 3º trimestre de 2005, a taxa de desemprego foi de 7,7%. Este valor foi superior ao do trimestre anterior, em 0,5 pontos percentuais (p.p.), e ao do trimestre homólogo de 2004, em 0,9 p.p.

A taxa de actividade foi de 52,6%, valor superior ao do trimestre anterior (52,4%) e ao do trimestre homólogo de 2004 (52,3%).

A população activa registou um crescimento trimestral de 0,5% e homólogo de 1,1%. Na análise por grupo etário, destacaram-se os acréscimos no número de indivíduos activos com menos de 25 anos, em termos de variação trimestral, e dos indivíduos com 45 e mais anos, em termos de variação homóloga.

A população empregada manteve o nível do trimestre anterior e aumentou ligeiramente (0,1%), face ao trimestre homólogo de 2004. O sector dos serviços foi o único a registar um decréscimo trimestral (-0,5%) e um acréscimo homólogo (+1,1%) no emprego.

O INE estima que 429,9 mil indivíduos estavam desempregados no 3º trimestre de 2005. Este número foi superior ao apurado nos trimestres anterior (+7,7%) e homólogo de 2004 (+14,4%). O desemprego de mulheres explicou 58,0% do acréscimo trimestral do desemprego. O grupo etário que registou o maior acréscimo trimestral no desemprego (em termos absolutos e relativos) foi o dos 25 aos 34 anos.

Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Agosto de 2005

Aceleração dos Custos de Construção de Habitação Nova e dos preços de manutenção e reparação regular da habitação

Em Agosto de 2005, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 2,2%, o que representa um aumento do ritmo crescimento observado em Julho, de 0,7 pontos percentuais (p.p.).

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 4,0%, superior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. A componente de produtos registou uma taxa de variação homóloga de 3,9%, subindo 0,4 p.p. face ao período anterior, enquanto a componente de serviços para a manutenção e reparação regular da habitação cresceu 0,1 p.p., situando-se em 4,0%.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou, em Agosto de 2005, um crescimento de 2,2% face ao mesmo período de 2004. Esta variação foi superior à ocorrida no mês anterior em 0,7 p.p..

Esta aceleração resultou de comportamentos idênticos, embora de intensidades diferentes, nas duas componentes consideradas. Os custos em mão-de-obra registaram um ligeiro aumento no crescimento (0,1 p.p.), fixando-se em 3,5%, e os custos em materiais apresentaram uma variação homóloga de 0,7%, invertendo a tendência de quebra dos últimos 4 meses.

As taxas de variação homólogas do índice de custos de construção de habitação de apartamentos e de moradias aceleraram face ao mês anterior, fixando-se em 2,0% e 2,4%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente registou uma taxa de variação homóloga de 4,0%, superior em 0,2 p.p. à do mês anterior.

A componente de serviços para a manutenção e reparação regular da habitação apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,0%, superior em 0,1 p.p. à do mês anterior.

A taxa de variação homóloga do índice de preços dos produtos para manutenção e reparação regular da habitação acelerou 0,4 p.p. face ao período anterior, situando-se em 3,9%.

Nas regiões NUTS II do Continente, o índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação acelerou em todas as regiões, com excepção da região do Algarve, que desacelerou 1,0 p.p. A aceleração mais intensa, de 1,2 p.p., registou-se nas regiões Norte e Alentejo.

As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo apresentaram taxas de variação homólogas superiores à média do Continente, fixando-se em ambas as regiões em 4,4% e 4,1%, respectivamente.

Índice de Custo do Trabalho (série 2000**) – 3º Trimestre de 2005

No 3º trimestre de 2005, o Índice de Custo do Trabalho, excluindo a Administração Pública*, registou um valor de 134,3, a que correspondeu uma variação homóloga de 4,3% (superior em 1,8 pontos percentuais à observada no 3º trimestre de 2004). Para esta evolução, contribuíram, nomeadamente, pagamentos pontuais de indemnizações por despedimento. Estes custos foram registados, sobretudo, nas actividades da indústria transformadora e do comércio por grosso e a retalho; na região de Lisboa; e no grupo profissional “dirigentes e quadros superiores de empresa”.

Verificou-se um crescimento dos custos do trabalho na maioria das actividades económicas observadas, tendo sido mais expressivo nas actividades “Comércio por grosso e a retalho” (+10,2%), “Electricidade, gás e água” (+7,1%), e “Indústrias transformadoras” (+4,7%), que observaram variações homólogas superiores às do Índice Total (+4,3%). Abaixo deste indicador agregado, situaram-se as “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” (+2,9%), os “Transportes, armazenagem e comunicações” (+1,8%) e a “Construção” (+0,1%).

A nível regional, Lisboa (+8,9%) e a Região Autónoma dos Açores (+8,6%) registaram acréscimos homólogos superiores ao observado para o Índice Total (+4,3%). Excederam igualmente este indicador as regiões Centro (+4,9%) e Norte (+4,7%).

No Alentejo (+1,4%) e na Região Autónoma da Madeira (+0,6%) observaram-se, por um lado, acréscimos dos custos do trabalho inferiores ao do Índice total e, por outro lado, evoluções inferiores às observadas para o mesmo período do ano anterior (+2,7% e 3,4%, respectivamente).

Relativamente aos grupos profissionais, o crescimento dos custos do trabalho foi mais expressivo nos “Dirigentes e quadros superiores de empresa” (+18,3%), “Técnicos e profissionais de nível intermédio” (+5,9%) e “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem” (+5,0%) e “Pessoal administrativo e similares” (+4,5%), acima da evolução registada para o Índice Total (+4,3%). Por outro lado, aumentos homólogos dos custos do trabalho inferiores ao do Índice Total foram observados nos grupos profissionais “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (+3,4%), “Pessoal dos serviços e vendedores” (+3,4%), “Trabalhadores não qualificados” (+2,7%) e “Operários, artífices e trabalhadores similares” (+2,1%).

Em termos de comparações internacionais, o Eurostat divulgou sob a designação de “LCI – Labour Cost Index”, a 21 de Setembro de 2005, as variações homólogas do custo médio de mão-de-obra, referentes ao 2º trimestre de 2005 para o conjunto de actividades (C-K). A variação homóloga do Índice de Custo do Trabalho estimada pelo Eurostat foi de 2,5%. A Espanha (+4,5%), a Áustria (+3,8%) e o Reino Unido (+3,4%) registaram as maiores variações homólogas do custo médio da mão-de-obra. A Alemanha (+0,8%) e Portugal (+2,5%) apresentaram os menores acréscimos.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Setembro de 2005

Emprego e horas trabalhadas na construção mantêm-se negativos.

Em Setembro, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas voltaram a registar decréscimos em termos homólogos de 3,4% e 2,8%, respectivamente, enquanto as remunerações aumentaram 0,6%.

Emprego

Em Setembro de 2005 o emprego na construção e obras públicas apresentou uma variação negativa de 3,4% em termos homólogos. Este resultado revela um desagravamento marginal de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada em Agosto.

Em relação ao mês anterior, o nível de emprego diminuiu 0,5% (-0,6 % em Agosto).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,9% (-3,8% em Agosto).

Remunerações

As remunerações pagas em Setembro, aumentaram 0,6% em termos homólogos, face à variação de 3,2% verificada em Agosto.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma descida de 5,2% em Setembro (-11,2% em Agosto). Verifica-se deste modo o reposicionamento do nível das remunerações globais, esgotado o efeito do pagamento de uma grande parte dos subsídios de férias nos meses precedentes.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de 2,1% (2,4% em Agosto).

* - Os índices agora divulgados por actividade, NUTS II e por grupo profissional (Classificação Nacional de Profissões de 1994) têm por base as séries brutas (sem ajustamento da sazonalidade e sem correcção dos dias úteis, à semelhança da difusão feita pelo Eurostat).

** - Exclui as actividades: “Administração pública, defesa e segurança social obrigatória” (L) e a parte pública das actividades “Educação” (M) e “Saúde e acção social” (N).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho nas empresas do sector da construção registou um decréscimo de 2,8% em termos homólogos. Este valor é inferior em 2,6 p.p ao observado em Agosto.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou em Setembro um aumento de 15,2% (-12,2% no mês anterior). Esta variação mensal é essencialmente justificada pelo efeito sazonal do período de férias localizado em Agosto.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,1% ligeiramente superior, em 0,2 p.p., à observada em Agosto.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Setembro de 2005

Emprego no comércio a retalho mantém-se positivo em Setembro

Em Setembro de 2005, o emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 1,9%, 3,7% e 0,8%, respectivamente.

Emprego

Em Setembro, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,9%, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior. Este comportamento resultou das subidas registadas no comércio a retalho de *Produtos não alimentares* (2,1%) e no comércio de *Produtos alimentares* (1,6%).

No comércio de *Produtos não alimentares*, destacam-se as variações positivas do comércio de *Bens para o Lar* (2,4%), de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (2,5%) e de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (2,2%), que contribuíram para a variação do índice do agregado com, 0,9 p.p., 0,7 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente.

Nos *Produtos alimentares*, é de salientar o comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que registou uma variação positiva de 3,7%, contribuindo com 0,9 pontos percentuais (p.p.) para a variação do total deste agrupamento.

Comparativamente com mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma variação negativa de -0,6%.

Remunerações

Em Setembro, as remunerações brutas aumentaram 3,7% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 2,4% e de 4,4%, respectivamente.

A nível mais detalhado, salientam-se as subidas no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados* (2,7%) e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (7,4%), a que corresponderam as maiores contribuições para a variação do índice geral, de 0,7 e de 1,3 p.p., respectivamente.

As remunerações em Setembro, quando comparadas com o mês de Agosto, apresentaram um decréscimo de 3,2%.

Horas Trabalhadas

Em Setembro e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho subiu 0,8%.

Esta variação do índice resultou da descida registada no agrupamento de *Produtos alimentares* (-0,1%) e do aumento no comércio de *Produtos não alimentares* (1,3%).

No agrupamento de *Produtos alimentares*, verificaram-se comportamentos opostos nos dois grupos de comércio considerados. No comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados*, registou-se uma subida de 1,0%, enquanto no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados* se observou uma variação homóloga de -1,9%.

No agrupamento do comércio de *Produtos não alimentares* evidenciam-se o comércio de *Bens para o lar* e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados*, com os contributos de 1,8 e de 0,2 p.p. para a variação do índice do agrupamento e variações homólogas de 3,0% e 0,9%, respectivamente.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma subida de 1,6%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Setembro de 2005

Emprego na indústria mantém-se negativo em Setembro

O emprego na indústria registou uma variação homóloga negativa de 4,8%, o volume de trabalho diminuiu 4,5%, e as remunerações pagas 1,4%.

Emprego

O emprego na indústria reduziu-se em 4,8% em Setembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esta quebra é menos intensa em 0,2 pontos percentuais (p.p.) que a verificada no mês anterior.

Todos os agrupamentos apresentaram variações negativas menos acentuadas, com excepção do de *Bens Intermédios* que registou uma variação de -4,2%, o que representa um agravamento de 0,1 p.p.. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria reduziu-se em 0,3%. Apenas o agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou uma variação positiva (0,1%), compensada pelas variações negativas nos agrupamentos de *Bens de Consumo* (-0,4%), de *Bens Intermédios* (-0,3%) e de *Energia* (-0,1%). A variação média nos últimos 12 meses continuou negativa, situando-se em -4,5%, o que significa uma deterioração de 0,1 p.p. face à registada em Agosto.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga de -1,4%, o que representa uma diminuição de 1,7 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Esta descida foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Bens de Consumo*, que registou uma variação homóloga de -4,0% e uma contribuição de -1,7 p.p. para o índice geral.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações diminuíram em 5,6%. Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações negativas, excepto o de *Bens de Investimento* (0,7%).

A variação média nos últimos 12 meses foi negativa, situando-se em -1,5%.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria registaram uma descida de 4,5% face ao mesmo mês do ano anterior. Todos os agrupamentos industriais apresentaram variações negativas, destacando-se o comportamento do de *Bens de Consumo* (-4,8%), que registou um contributo de -2,4 p.p. para o índice geral.

Comparativamente ao mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou 41,7%, reflectindo o facto de Agosto ser o mês habitual de férias.

A variação média nos últimos 12 meses (-5,1%) foi idêntica à observada no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Setembro de 2005

Emprego nos serviços continua em quebra.

O emprego e as horas trabalhadas nos serviços continuaram a registar variações homólogas negativas de 0,9% e 1,3%, respectivamente. As remunerações efectivamente pagas aumentaram 1,6%.

Emprego

O emprego nos serviços diminuiu 0,9% em Setembro, quando comparado com o período homólogo do ano anterior. Esta variação corresponde a uma diminuição em 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à registada no mês anterior.

As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* influenciaram significativamente o comportamento do índice agregado, contribuindo com -1,6 p.p. e -0,5 p.p., respectivamente. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* foi a única a registar um contributo positivo, de 1,5 p.p., associado a uma variação homóloga de 5,1%.

A um nível mais detalhado, registe-se o contributo de -1,0 p.p. da divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*, cuja variação homóloga se situou em -4,0%.

Face ao mês anterior, o emprego nos serviços manteve-se estável.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,8%, acentuando em 0,1 p.p. a quebra observada desde Maio do corrente ano.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2004, as remunerações nos serviços aumentaram 1,6%, influenciadas pelo comportamento positivo da secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que contribuiu com 1,5 p.p. para o índice geral, registando uma variação homóloga de 5,8%. Apenas a secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, com uma taxa de variação homóloga de -0,8%, apresentou um contributo negativo, de 0,3 p.p., para o índice geral.

A variação mensal do índice geral das remunerações situou-se em -0,6%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,0%, continuando em desaceleração (-0,1 p.p.), situação que se verifica desde Março de 2005.

Horas Trabalhadas

Em Setembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 1,3%.

Com excepção da secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, cujo crescimento de 4,8% permitiu uma contribuição de 1,3 p.p. para a variação do índice geral, todas as restantes, à semelhança do mês anterior, registaram contributos negativos que influenciaram o

comportamento do índice geral. O comportamento negativo mais expressivo registou-se na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que apresentou uma variação homóloga de -4,6%, e um contributo de -1,7 p.p. para a variação global. Ao nível mais desagregado, registou-se o contributo de -1,1 p.p. da divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*, cuja taxa de variação homóloga se situou em -4,2%.

Face ao mês de Agosto, e dada a concentração do período de férias nesse mês, as horas efectivamente trabalhadas nos serviços apresentaram uma variação positiva de 5,4%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,7%, acentuando em -0,3 p.p. a tendência negativa que se verifica desde Maio passado.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Setembro de 2005

Encomendas recebidas na indústria sobem.

Em Setembro de 2005, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 2,2% face ao período homólogo, em resultado da subida observada em ambos os mercados, interno (0,2%) e externo (5,2%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Setembro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma variação positiva de 2,2%, o que representa uma desaceleração de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o comportamento negativo do agrupamento de *Bens de Consumo*, que apresentou uma variação homóloga de -14,8% e um contributo para o índice geral de -4,2 p.p., foi compensado pelos comportamentos positivos dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, que apresentaram variações homólogas de 3,8% e 19,0%, respectivamente, e contribuições para o índice geral de 1,8 p.p. e 4,5 p.p..

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Setembro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional, quando comparadas com o mesmo trimestre do ano anterior, aumentaram 0,2%, o que traduz uma subida de 1,0 p.p. face ao observado no mês anterior.

O referido aumento resultou de evoluções diferenciadas nos Grandes Agrupamentos Industriais. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* (8,4%) e de *Bens de Investimento* registaram variações homólogas de 8,4% e de 7,6%, respectivamente, contribuindo com 3,4 p.p. e 1,9 p.p. para a variação do índice geral. Por outro lado, o agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou uma variação de -14,6%, quase anulando as contribuições anteriores. Em todo o caso, a quebra no agrupamento de *Bens de Consumo* foi menos intensa do que anteriormente, o que contribuiu para a referida melhoria de 1,0 p.p. observada na evolução do global do mercado nacional.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Setembro de 2005, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo aumentaram 5,2%, o que representa uma desaceleração de 3,0 p.p. face ao observado em Agosto.

A subida verificada no agrupamento de *Bens de Investimento* foi determinante para a evolução positiva do índice geral. Este agrupamento registou uma variação homóloga de 40,0%, e a sua contribuição para o comportamento do global foi de 8,7 p.p., em todo o caso, menos intensa do que anteriormente. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* (-15,6%) e de *Bens Intermédios* (-1,1%) apresentaram contributos de -2,8 p.p. e -0,7 p.p., respectivamente, mais negativos do que no período anterior.

Índice de Preços no Consumidor – Outubro de 2005

Inflação homóloga situou-se em 2,7%.

Em Outubro de 2005, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 2,7%, situando-se uma décima de ponto percentual abaixo do valor do mês anterior.

O IPC apresentou uma taxa de variação mensal de 0,5%, inferior em uma décima de ponto percentual à verificada em Outubro de 2004. A variação média dos últimos doze meses aumentou uma décima de ponto percentual, situando-se em 2,3%.

O índice de inflação subjacente (índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,0%, sete décimas de ponto percentual inferior à do IPC total.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,6% face a Outubro de 2004 e um acréscimo de 0,4% em relação ao mês anterior. A taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se em 2,1%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Setembro de 2005

Preços na Produção Industrial aumentam 4,5%.

Em Setembro de 2005, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 4,5%, valor superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. A variação mensal foi de 0,3%, reflectindo a subida nos preços da Energia. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,4%, estável face à registada no mês anterior.

Variação Mensal

A variação mensal situou-se em 0,3%, valor inferior em 0,2 p.p. ao observado em Agosto.

Os agrupamentos de *Energia* e *Consumo Total*, com comportamentos opostos, determinaram o andamento do índice geral. O agrupamento *Energia* contribuiu positivamente com 0,5 p.p. para a variação do índice geral, enquanto o agrupamento *Consumo Total* contribuiu negativamente com 0,3 p.p.. Estes agrupamentos registaram, respectivamente, uma variação mensal de 1,5% e de -0,9%. Os restantes Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos quase nulos para o andamento do índice.

Foi a Divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear*, com uma variação mensal de 4,7% e um contributo de 0,5 p.p., que se destacou positivamente. A divisão das *Indústrias alimentares e das bebidas*, apresentou um contributo negativo de -0,3 p.p., a que correspondeu uma variação mensal de -1,3%. As restantes divisões apresentaram contributos quase nulos para a variação do índice agregado.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 4,5%, a que correspondeu um ligeiro crescimento de 0,1 p.p. face ao registado no mês anterior. O agrupamento de *Energia*, ao intensificar o seu ritmo de crescimento em 1,3 p.p., contribuiu com 4,1 p.p. para o crescimento do índice geral. Este agrupamento apresentou uma variação homóloga de 12,0%.

Por secções, os preços na *“Indústria Transformadora”* e na *Indústria Extractiva* aceleraram 0,2 p.p. face à variação registada em Agosto, fixando-se as respectivas variações homólogas em 4,1% e 0,5%. A taxa de variação homóloga da Secção de *“Electricidade, Gás e Água”* foi de 6,0%, estabilizando face ao observado nos dois meses anteriores.

Ao nível mais detalhado, foram as Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* que mais contribuíram para a variação do índice agregado, com 2,6 e 1,4 p.p., respectivamente.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses em Setembro situou-se em 4,4%, valor idêntico ao observado em Agosto.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, salientou-se o crescimento médio dos últimos 12 meses nos preços do agrupamento de *Energia* (10,0%), que contribuiu com 3,3 p.p. para o crescimento geral dos preços. Nos agrupamentos de *Bens de Consumo total* e de *Bens de investimento* verificou-se uma estabilização do crescimento dos preços, quando comparados com o mês anterior. O agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma desaceleração de 0,3 p.p..

A *Indústria Transformadora* apresentou uma variação de 3,9% nos últimos doze meses, contribuindo com 2,9 p.p. para o crescimento do índice geral. Na secção de *Electricidade, Gás e Água*, os preços registaram uma taxa de variação nos últimos 12 meses de 6,2%. Na *Indústria Extractiva* esta taxa situou-se em -0,1%, resultado menos negativo em 0,1 p.p. do que o verificado no mês precedente.

Ao nível mais detalhado, registem-se os aumentos de preços na divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear* e na divisão *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*, em 20,8% e 6,3%, acelerando 0,5 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, face ao observado no mês anterior.

Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Setembro de 2005

Produção na Construção e Obras Públicas diminuiu 3,8% no 3º trimestre.

A produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 3,8% no 3º trimestre de 2005, quando comparada com a do trimestre homólogo. Este resultado representa, no entanto, um desagravamento de 0,9 pontos percentuais (p.p.) em relação à variação observada no trimestre concluído em Agosto.

No terceiro trimestre de 2005, o volume de produção na construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -3,8%. Esta variação representa um desagravamento de 0,9 p.p. em relação à registada no trimestre findo em Agosto.

Ambos os segmentos da construção apresentaram quebras no volume de produção. A *Construção de Edifícios*, apesar do desagravamento face ao período anterior de 1,0 p.p., registou uma variação homóloga de -4,1% e apresentou a contribuição negativa mais significativa para o índice geral (-2,8 p.p.). O segmento de *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -3,3% (4,0% em Agosto) e contribuiu com o restante -1,0 p.p. para a variação do índice agregado.

Quando comparada com os 3 meses anteriores a produção no sector da construção registou uma variação de -0,5% (-5,1% em Agosto).

A quebra da produção resultou exclusivamente da variação de -0,7% na *Construção de Edifícios* (-6,1% em Agosto), já que as *Obras de Engenharia* apresentaram uma variação nula (-3,0% em Agosto).

Em Setembro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,9%, recuperando 0,3 p.p. face à registada em Agosto.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,4% (-6,7% em Agosto) e o das *Obras de Engenharia* uma variação média negativa de 4,8% (-5,0% em Agosto).

Índices de Produção Industrial – Setembro de 2005

Produção Industrial estável em Setembro

A produção industrial apresentou em Setembro uma variação homóloga de 0,1%, o que representa uma diminuição de 2,8 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. Em Setembro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou um aumento marginal de 0,1%. Esta variação integra comportamentos diferenciados nos Grandes Agrupamentos Industriais, com contributos positivos dos agrupamentos de *Bens Intermédios*, de 1,8 p.p. (variação homóloga de 4,3%), e de *Energia*, com 0,7 p.p. (5,5% de variação homóloga), e negativos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento*, com -1,8 p.p. (-5,5%) e -0,7 p.p. (-6,0%), respectivamente.

Ao nível das subsecções destaca-se a da *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica*, com uma variação homóloga de 17,0% e um contributo de 1,4 p.p. para o índice geral. Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial registou uma descida de 0,2%, determinada pelo comportamento negativo da secção de *Electricidade, Gás e Água* (variação mensal de -5,9%), que apresentou um contributo de -0,7 p.p. para o índice geral, e não foi compensado pelos comportamentos das secções de *Indústria Transformadora* (0,5%) e *Indústria Extractiva* (4,5%), que contribuíram com 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, para o índice geral.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Energia* foi o que mais contribuiu para o comportamento negativo do índice, com -0,8 p.p., tendo registado uma variação mensal de -5,6%. O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma variação de 3,5%, foi o único que apresentou um contributo positivo (1,5 p.p.).

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Setembro de 2005

Volume de negócios na indústria sobe em Setembro

Em Setembro de 2005 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 3,9%, em resultado das subidas verificadas em ambos os mercados, interno (3,6%) e externo (4,4%).

Total

Face a Setembro do ano anterior, o volume de negócios na indústria cresceu 3,9%, revelando uma diminuição no ritmo de crescimento de 4,0 pontos percentuais (p.p.) face ao observado em Agosto. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento*, com variações homólogas respectivas de 27,0% e 12,8%, foram os que mais contribuíram para a subida verificada no índice geral com 2,4 p.p. e 1,8 p.p., respectivamente. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma variação de -2,9%, foi o único a apresentar um contributo negativo para o índice geral (-1,1 p.p.).

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação positiva de 32,6%. Note-se que Agosto se registou uma redução de actividade devida ao habitual período de férias.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,7%, o que representa uma redução de 0,1 p.p. face à variação observada nos dois últimos meses.

Mercado Nacional

O volume de negócios para o mercado nacional registou uma variação homóloga de 3,6%. Esta variação foi determinada pelos comportamentos positivos dos agrupamentos de *Bens de Investimento* (29,7%) e de *Energia* (21,8%), que apresentaram, respectivamente, contributos de 3,1 p.p. e 2,5 p.p. para o índice geral. Estes dois agrupamentos compensaram as evoluções negativas dos de *Bens de Consumo* (-2,8%) e de *Bens Intermédios* (-2,1%), que registaram contributos de -1,1 p.p. e -0,8 p.p., respectivamente.

A variação mensal verificada nas vendas para o mercado interno foi de 24,8%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,5%, estável face à observada no mês anterior.

Mercado Externo

O volume de negócios para o mercado externo aumentou 4,4%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o mais forte contributo para a variação do índice geral verificou-se no agrupamento de *Bens de Intermédios* (3,9 p.p.), que apresentou uma variação homóloga de 8,5%, seguido pelo de *Energia* (2,2 p.p.) com uma variação homóloga de 53,7%. Estas evoluções compensaram os comportamentos negativos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* (-1,0 p.p.) e de *Bens de Investimento* (-0,6 p.p.), que registaram, ambos, uma variação homóloga de -3,2%.

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma subida de 49,8%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,9%, retomando a tendência decrescente iniciada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Setembro de 2005

Vendas no Comércio a Retalho mantêm-se positivas em Setembro

Em Setembro de 2005, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho a preços constantes, corrigido da sazonalidade, cresceu 1,8% em termos homólogos. Relativamente a Agosto, registou-se uma variação positiva de 0,2%.

Em Setembro, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, cresceram 1,8%, em termos homólogos. Este crescimento representou um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face à variação referente ao mês precedente.

Esta aceleração foi determinada pelos comportamentos tanto do comércio de *Produtos alimentares*, como do comércio de *Produtos não alimentares*, que contribuíram com 1,1, e 0,7 p.p., respectivamente, para o comportamento do índice geral.

A nível mais detalhado, salienta-se no comércio de bens alimentares a variação homóloga no comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados* (médias e grandes superfícies), na ordem de 4,3%, com um contributo de 1,6 p.p para a variação do Índice Geral. Na parte não alimentar refiram-se os crescimentos do comércio de *Produtos não alimentares em estabelecimentos não especializados* (16,1%), de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* (4,2%), e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (2,9%).

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, cresceram 0,2%. Este comportamento foi determinado pelo movimento positivo (0,6%) no comércio de *Produtos alimentares*, que compensou a variação negativa de 0,1% registada no comércio de *Produtos não alimentares*.

A evolução do comércio de *Produtos alimentares* foi determinada pelas vendas no comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados*, que registou uma variação de 1,0%, contribuindo com 0,9 p.p., para a subida do Índice do agrupamento.

Por sua vez, a variação negativa das vendas de *Produtos não alimentares* foi determinada pelos contributos dos grupos de comércio de *Bens para o Lar*, *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene e em estabelecimentos não especializados*. Estas actividades registaram variações de -2,9%, -4,2% e -3,5%, e contribuindo com -1,0 p.p., -0,8 p.p. e -0,2 p.p., respectivamente, para a variação mensal daquele agrupamento.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 2,9%, o que representa um abrandamento face ao crescimento verificado nos últimos doze meses.

Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Setembro de 2005

Ligeira quebra no Volume de Negócios nos Serviços

Em Setembro de 2005, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -0,1%, determinada pela evolução da divisão de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico.

Em Setembro de 2005, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou um decréscimo de 0,1%. Este comportamento foi determinado pelo contributo negativo de 1,9 pontos percentuais (p.p.) da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou uma variação homóloga de -2,9%. As restantes secções apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* (9,7%), com um contributo de 1,1 p.p. para o índice geral.

Ao nível mais desagregado, ambas as divisões da secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, apresentaram comportamentos negativos.

No Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos automóveis a taxa de variação homóloga foi de -2,7% e no Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos foi de -2,9%.

Reflectindo a quebra sazonal típica do mês de Agosto, a variação mensal do volume de negócios total em Setembro foi de 7,6%, o que representou uma aceleração de 11,5 p.p. face à taxa anterior. Este comportamento foi determinado pela secção de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico, que registou uma variação mensal de 11,3% e um contributo de 7,3 p.p. para a variação do índice geral.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se este mês em -0,4%.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 3º Trimestre de 2005

Valor Médio da Avaliação Bancária de Habitação estabiliza.

No 3º trimestre de 2005, o valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente ascendeu a 1.232 euros/m², o que corresponde a um ligeiro acréscimo trimestral de 0,2%. O valor médio da avaliação bancária de habitação mais elevado ocorreu na região do Algarve, tendo sido de 1.500 euros/m². Na Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de avaliação bancária subiu 0,3% face ao trimestre anterior, enquanto que na Área Metropolitana do Porto este valor caiu 1,5%.

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1.232 euros/m² no Continente português, no 3º trimestre de 2005. Àquele valor correspondeu uma variação trimestral de 0,2% e uma variação homóloga, face ao mesmo trimestre de 2004, de 2,6% (superior à registada no trimestre anterior em 0,1 p.p.).

As regiões NUTS II do Continente apresentaram comportamentos diferenciados, tendo a maior subida na variação trimestral ocorrido na região do Alentejo, com 2,8%, enquanto a maior variação homóloga, de 5,4%, pertenceu à região Centro. O Algarve voltou a destacar-se por exibir o maior valor médio de avaliação bancária de habitação (1.500 euros/m²), descendo no entanto face ao trimestre anterior 1,7%.

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária dos alojamentos localizados no Continente desceu 0,7% face ao trimestre anterior e subiu 0,5% face ao trimestre homólogo, significando uma desaceleração de 0,3 p.p. no ritmo de crescimento. O maior acréscimo trimestral ocorreu na região do Alentejo (3,6%), enquanto que o maior acréscimo homólogo se registou no Centro (3,6%). As regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo apresentaram subidas trimestrais, de 1,2%, 0,4% e 3,6%. As regiões do Norte e Algarve, pelo contrário, registaram uma descida trimestral do valor médio de avaliação bancária de 2,2% e 2,4%, respectivamente.

O valor médio de avaliação bancária de moradias no Continente subiu 2,0% face ao trimestre anterior e 6,2% face ao trimestre homólogo de 2004. Este crescimento representa, uma aceleração no ritmo de crescimento de 0,3 p.p.. O comportamento nas diversas regiões foi homogéneo, apresentando-se a região do Centro com a variação trimestral mais intensa, 1,5 p.p. acima da média do Continente.

No gráfico seguinte são apresentados os valores médios de avaliação bancária para as várias tipologias consideradas (em euros/m²). É possível constatar que a dispersão, por tipologia, dos valores médios de avaliação bancária de apartamentos é maior do que no caso das moradias e que o maior valor pertenceu, novamente, aos apartamentos de tipologia T1 ou inferior (1.468 euros/m²), ao qual se seguiu o dos apartamentos de tipologia T5 ou superior (1.430 euros/m²).

Ao nível das regiões NUTS III, a análise da evolução recente do valor médio de avaliação bancária da habitação revela que em nove das vinte e oito regiões se verifica uma variação do valor médio de avaliação bancária negativa, sendo a mais intensa a registada na região da Serra da Estrela (-13,3%). Nas regiões Baixo Mondego e Pinhal Interior Sul ocorreram as maiores taxas de variação trimestral, 9,5% e 8,2%, respectivamente.

A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões da Grande Lisboa e do Algarve continuaram a apresentar os maiores valores médios de avaliação bancária de habitação, posicionando-se acima da média do Continente em 28% e 21%, respectivamente. A região Alentejo Litoral, com 16% acima da média do Continente, registou o terceiro valor mais elevado, face à média do Continente, ultrapassando a Península de Setúbal (13%) no seu posicionamento. O valor médio de avaliação bancária na habitação na região NUTS III Serra da Estrela, no outro extremo, situou-se abaixo da média do Continente em cerca de 29%.

A evolução do valor médio de avaliação bancária da habitação na Área Metropolitana do Porto reflectiu o que sucedeu ao nível do Continente face ao trimestre anterior, mais intensamente, com uma variação negativa de 1,5%. Na Área Metropolitana de Lisboa a variação trimestral foi positiva situando-se em 0,3%. Face ao trimestre homólogo quer a Área Metropolitana do Porto quer a Área Metropolitana de Lisboa apresentaram variações negativas de 0,6% e 0,3% respectivamente, fixando-se os valores médios de avaliação em 1.501 e 1.240 euros/m².

No 3º trimestre de 2005, o valor médio de avaliação bancária dos alojamentos de gama baixa foi de 946 euros/m² na Área Metropolitana de Lisboa e de 823 euros/m² na Área Metropolitana do Porto, correspondendo a um decréscimo trimestral de 2,6% e 0,4%. Em relação aos alojamentos de gama alta,

aqueles valores ascenderam a 2.250 euros/m² e 1.850 euros/m², na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto*, respectivamente. Importa ainda salientar que os valores médios de avaliação bancária de habitação em cada uma das duas Áreas Metropolitanas excederam os do *Continente*. Esta situação é válida para ambas as gamas consideradas, com excepção dos alojamentos de gama alta situados na Área Metropolitana do Porto, cujo valor médio de avaliação bancária foi inferior ao registado globalmente no Continente.

Aos alojamentos do concelho de *Oeiras* e do *Porto* couberam, no 3º trimestre de 2005, os maiores valores médios de avaliação bancária de cada uma das Áreas Metropolitanas a que pertencem, 1.733 e 1.451 euros/m², respectivamente.

Aqueles valores traduzem um decréscimo trimestral de 4,3 e de 3,0%. No outro extremo, os concelhos da *Moita*, na *Área Metropolitana de Lisboa*, e de *Gondomar*, na *Área Metropolitana do Porto*, registaram os valores mais baixos de avaliação bancária da habitação, de 1.139 e 1.078 euros/m², respectivamente.

No concelho de Lisboa, foi na zona urbana² denominada *Lapa – Amoreiras -Campo de Ourique* (composta pelas freguesias (Lapa, Santa Isabel e Santo Condestável) que se verificou o maior valor médio de avaliação bancária de habitação no 3º trimestre de 2005, ascendendo a 2.076 euros/m². No concelho do Porto, foi o grupo de freguesias que compõem o *Núcleo Litoral* (Foz do Douro, Lordelo do Ouro e Nevogilde) que verificou o maior valor médio de avaliação bancária de habitação, que se fixou em 1.629 euros/m².

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Outubro de 2005

Confiança das empresas recupera em todos os sectores à excepção da construção e obras públicas.

Indicador de confiança dos consumidores recupera.

O Indicador de Clima recuperou em Outubro, após a estabilização em Setembro, altura em que interrompera a tendência descendente dos meses precedentes.

A melhoria dos níveis de confiança alargou-se ao Comércio, tendo os movimentos favoráveis dos indicadores na Indústria Transformadora e nos Serviços sido mais intensos do que no mês passado. A Construção e Obras Públicas manteve o perfil descendente, registando o nível mais baixo do corrente ano, embora menos desfavorável que qualquer das observações de 2004.

O indicador de confiança dos consumidores melhorou, interrompendo a deterioração que se fizera sentir nos quatro meses anteriores.

Licenciamento de Obras – Setembro de 2005

Em Setembro de 2005, atenuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -6,8%, atenuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -6,4% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Síntese Económica de Conjuntura – Setembro de 2005

O indicador de actividade económica voltou a deteriorar-se em Agosto, atingindo o menor valor desde Fevereiro de 2004. O indicador de clima com informação até Setembro interrompeu o movimento descendente dos meses anteriores, tendo a estabilização sido resultado da compensação entre a recuperação na indústria e a deterioração nos serviços e na construção. A informação dos indicadores de curto prazo já disponível para o mês de Agosto revela sinais positivos na generalidade dos sectores. Relativamente ao consumo privado continua a esgotar-se o efeito temporário causado pela concentração de aquisições de bens duradouros em Junho. O investimento apresentou sinais positivos principalmente em resultado das evoluções, quer do material de transporte, quer da construção. Os dados até Julho do comércio internacional apresentaram um cenário menos favorável, com as importações a crescerem e as exportações em quebra, embora as opiniões sobre a carteira de encomendas externa tenham melhorado em Agosto e Setembro. No mercado de trabalho há indicações favoráveis, quer pelo lado dos inquéritos de curto prazo, quer pela informação do IEFP que parece revelar uma redução do desemprego e um pequeno reforço no emprego. Em Setembro a inflação situou-se em 2,8%, em resultado da evolução da classe Transportes, por influência do preço dos combustíveis. O IHPC da UE15 subiu para 2,6%. O indicador de inflação subjacente passou de 1,6% em Agosto para 1,8% em Setembro.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Setembro de 2005

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Setembro, em 3,634%, valor que representa uma diminuição de 0,021 pontos percentuais (p.p.) face a Agosto. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses registou uma diminuição mensal de 0,032 p.p., situando-se em 3,242%. O valor médio por contrato do capital em dívida registou uma subida mensal de 263 euros e a prestação vencida situou-se em 271 euros, idêntica à verificada no mês anterior.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Setembro, em 3,634%, registando uma diminuição mensal de 0,032 p.p. face ao mês precedente.

Esta diminuição estendeu-se aos contratos celebrados nos três períodos de financiamento considerados. Assim, nos contratos celebrados nos últimos 3 e nos últimos 6 meses a taxa de juro implícita reduziu-se 0,032 p.p., enquanto nos contratos celebrados nos últimos 12 meses se reduziu em 0,021 p.p. As taxas de juro implícitas fixaram-se, respectivamente 3,242%, 3,220% e 3,276%.

A descida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor reflectiu-se nos três destinos de financiamento³, *Aquisição de Terreno para Construção de Habitação*, *Construção de habitação* e *Aquisição de habitação*, com as respectivas taxas implícitas a situarem-se em 3,200%, 3,614% e 3,640%, respectivamente.

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a descida da taxa de juro implícita foi determinada pelas descidas de 0,033 p.p., registada no destino de financiamento *Aquisição de habitação* e de 0,022 p.p. no destino *Construção de habitação*. No destino de financiamento *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a taxa implícita nos novos contratos situou-se em 3,842%, subindo 0,264 p.p. face ao mês anterior.

A descida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu nos dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Bonificado, 4,060%, registou uma descida de 0,014 p.p.. No Regime Geral, cuja taxa se situou em 3,428%, a descida registada foi de 0,018p.p..

A taxa de juro implícita nos contratos do Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem apresentou comportamentos semelhantes, descendo 0,014 p.p. face ao mês de Agosto de 2005. Em ambos os regimes, quer a parcela suportada pelo Estado quer a componente suportada pelos mutuários registaram descidas. No Regime Bonificado Jovem, esta componente registou uma descida de 0,007 p.p. enquanto a parcela suportada pelo Estado desceu 0,006 p.p. No Regime Bonificado não Jovem os decréscimos verificados foram de 0,010 p.p e 0,004 p.p.. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação foram de 3,943% e 4,219%, respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Setembro, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 47 339 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 263 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 73 690 euros por contrato, traduzindo um aumento mensal de 942 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 305 euros mantendo-se estável face ao verificado no mês anterior, e acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 271 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses foi de 302 euros por contrato, superior em 1 euro ao registado em Agosto, enquanto a prestação vencida dos contratos celebrados nos últimos 12 meses se fixou em 305 euros por contrato, representando uma descida de 1 euro face ao observado no mês anterior.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 433 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 130 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 50 857 e 41 491 euros, respectivamente. Sublinhe-se que o montante médio de capital em dívida por contrato do Regime Geral manteve a tendência de crescimento observada nos últimos meses, enquanto a evolução do valor médio do capital em dívida nos contratos do Regime Bonificado acentuou a tendência descendente.

Os contratos associados à *Aquisição de Habitação* registaram um valor médio do capital em dívida de 50 328 euros (mais 337 euros que em Agosto), enquanto nos contratos para *Construção de Habitação* aquele valor foi de 38 648 euros, traduzindo um acréscimo mensal de 87 euros por contrato. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (81 365 euros), registando um decréscimo de cerca de 564 euros, face ao mês anterior.

Capítulo

2

Actividade	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Agricultura, pecuária e silvicultura	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Indústria e construção	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Comércio	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Transporte e comunicações	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Serviços	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Outros	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

GNP - Produto Interno Bruto
 PIB - Produto Interno Bruto
 PIB - Produto Interno Bruto
 PIB - Produto Interno Bruto

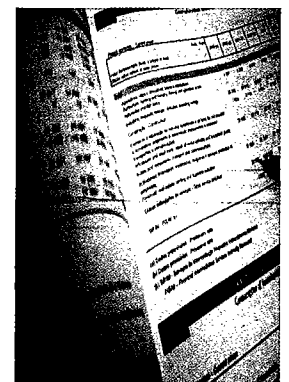
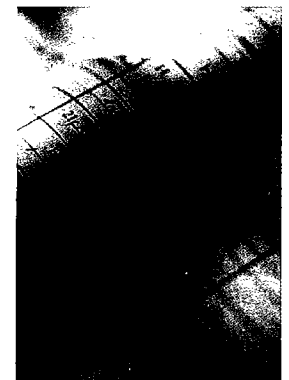
Contas Nacionais Trimestrais

As actuais Contas Nacionais Trimestrais são calculadas de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC95) que foi adoptado, em simultâneo com a mudança de base, pelo Sistema de Contas Nacionais Portuguesas.

O ano de base é actualmente o ano de 2000.

Os valores das contas trimestrais são estimados (para os trimestres de 1995 e seguintes) por forma a garantir a coerência com os valores das Contas Nacionais Anuais, em versão definitiva para os anos 1995 a 2000 e em versão provisória para os anos de 2001 a 2003, segundo o SEC95.

Estes valores não são directamente comparáveis com os valores das Contas Nacionais Trimestrais divulgados segundo o SEC79 para o período anterior a 1995.



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	19 893,8	19 642,1	19 557,8	19 394,6	19 303,9	19 082,4	19 047,9	18 917,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	655,4	651,6	647,8	643,9	639,9	636,0	632,3	629,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 441,8	6 444,8	6 438,9	6 418,6	6 383,0	6 335,9	6 286,4	6 248,2
Formação Bruta de Capital Total	7 246,5	7 380,1	7 426,2	7 563,8	7 586,4	7 479,8	7 325,7	7 447,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 333,4	10 084,4	10 099,5	10 115,0	10 342,3	10 178,9	9 906,7	9 820,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 409,2	13 355,1	13 426,5	13 339,5	13 256,1	12 902,6	12 634,5	12 602,6
PIB	31 155,6	30 841,2	30 739,2	30 791,0	30 993,2	30 803,7	30 557,5	30 453,8

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,1	2,9	2,7	2,5	2,7	2,0	1,1	-0,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,4	2,5	2,5	2,4	2,1	1,8	1,4	0,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,9	1,7	2,4	2,7	2,5	1,8	0,8	0,2
Formação Bruta de Capital Total	-4,5	-1,3	1,4	1,6	3,1	0,2	-4,8	-8,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-0,1	-0,9	1,9	3,0	8,5	5,0	5,6	5,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	1,2	3,5	6,3	5,8	9,2	5,4	2,5	-0,1
PIB	0,5	0,1	0,6	1,1	2,0	1,1	0,3	-1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	22 916,7	22 508,2	22 408,6	22 045,0	21 767,8	21 390,7	21 288,7	20 989,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	736,6	729,4	721,4	712,0	701,2	689,4	677,8	668,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 624,2	7 555,1	7 473,9	7 372,8	7 251,9	7 119,9	6 993,1	6 896,9
Formação Bruta de Capital Total	7 910,8	7 988,1	8 168,4	8 308,8	8 172,0	7 929,1	7 770,0	7 880,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 371,3	10 126,8	10 255,6	10 209,3	10 305,1	9 931,1	9 736,3	9 675,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 368,1	13 284,8	13 330,4	13 197,3	12 876,0	12 415,8	11 971,2	12 062,2
PIB	36 191,5	35 622,8	35 697,5	35 450,6	35 322,0	34 644,4	34 494,7	34 047,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	5,3	5,2	5,3	5,0	5,1	4,2	3,6	2,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,0	5,8	6,4	6,6	6,1	5,0	3,5	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	6,1	6,9	6,9	6,0	4,3	2,5	1,3
Formação Bruta de Capital Total	-3,2	0,7	5,1	5,4	5,4	0,8	-4,4	-7,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	0,6	2,0	5,3	5,5	9,6	3,0	1,9	1,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,8	7,0	11,4	9,4	11,7	2,8	-1,0	-2,9
PIB	2,5	2,8	3,5	4,1	4,4	3,6	2,6	1,1

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 059,8	1 073,0	1 090,6	1 099,7	1 100,5	1 092,9	1 076,9	1 070,4
Electricidade, Gás e Água	776,6	766,1	754,3	746,9	744,4	747,3	732,7	728,9
Indústria	4 802,6	4 687,6	4 732,0	4 845,8	4 868,0	4 848,5	4 842,3	4 870,6
Construção	1 726,4	1 709,5	1 697,1	1 778,4	1 806,0	1 768,0	1 739,3	1 798,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 993,2	4 948,4	4 932,5	4 898,3	4 878,5	4 834,2	4 797,1	4 821,4
Transportes e Comunicações	2 057,1	2 041,6	2 012,9	2 033,6	2 093,5	2 039,2	1 973,4	1 977,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 470,0	4 458,5	4 477,0	4 524,9	4 392,3	4 346,6	4 255,3	4 277,5
Outros Serviços	8 847,8	8 799,0	8 825,2	8 798,6	8 793,6	8 726,5	8 710,3	8 670,3
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1 571,2	1 560,1	1 593,9	1 646,5	1 514,9	1 467,2	1 396,9	1 463,8
VAB	27 162,3	26 923,6	26 927,7	27 079,7	27 161,9	26 936,0	26 730,4	26 750,4
Impostos	3 984,2	3 900,7	3 818,3	3 788,6	3 844,9	3 813,1	3 803,3	3 792,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-3,7	-1,8	1,3	2,7	2,5	0,6	-2,8	-4,3
Electricidade, Gás e Água	4,3	2,5	2,9	2,5	5,8	7,1	7,2	8,5
Indústria	-1,3	-3,3	-2,3	-0,5	1,0	1,0	0,4	1,3
Construção	-4,4	-3,3	-2,4	-1,1	-0,9	-4,1	-9,4	-11,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,4	2,4	2,8	1,6	1,2	0,4	-1,1	-2,2
Transportes e Comunicações	-1,7	0,1	2,0	2,9	6,9	4,2	1,8	1,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,8	2,6	5,2	5,8	4,2	4,6	2,5	4,1
Outros Serviços	0,6	0,8	1,3	1,5	1,5	1,3	1,0	0,5
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	3,7	6,3	14,1	12,5	5,5	7,6	-2,2	6,8
VAB	0,0	0,0	0,7	1,2	2,0	1,2	0,2	-0,5
Impostos	3,6	2,3	0,4	-0,1	1,2	1,0	0,4	-4,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 203,1	1 217,6	1 236,9	1 251,7	1 261,9	1 267,6	1 268,7	1 266,1
Electricidade, Gás e Água	837,5	817,9	808,7	798,3	793,3	789,2	771,2	770,6
Indústria	5 085,6	5 055,3	5 035,7	5 119,7	5 021,9	5 051,1	4 979,2	4 986,8
Construção	2 042,7	2 022,6	2 016,3	2 097,1	2 083,9	2 007,1	1 966,3	2 033,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 815,4	5 759,0	5 758,1	5 633,9	5 581,0	5 493,3	5 441,1	5 386,9
Transportes e Comunicações	2 189,1	2 159,2	2 103,3	2 133,8	2 194,5	2 150,0	2 059,8	2 075,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 730,6	4 703,4	4 810,8	4 738,9	4 600,1	4 550,1	4 623,7	4 488,1
Outros Serviços	10 744,5	10 611,1	10 520,9	10 405,3	10 309,7	10 134,4	9 976,3	9 850,4
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1 312,0	1 317,8	1 373,7	1 412,2	1 290,5	1 266,3	1 270,0	1 304,3
VAB	31 336,5	31 028,3	30 917,0	30 766,5	30 555,8	30 176,5	29 816,3	29 554,0
Impostos	4 879,2	4 691,8	4 945,4	4 675,2	4 622,6	4 490,6	4 813,5	4 527,6

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-4,7	-3,9	-2,5	-1,1	0,2	1,5	2,7	3,3
Electricidade, Gás e Água	5,6	3,6	4,9	3,6	5,5	4,7	3,5	4,5
Indústria	1,3	0,1	1,1	2,7	3,6	2,7	-0,3	-1,8
Construção	-2,0	0,8	2,5	3,1	2,1	-3,7	-9,1	-10,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,2	4,8	5,8	4,6	4,2	2,9	1,3	0,6
Transportes e Comunicações	-0,2	0,4	2,1	2,8	6,6	5,4	3,5	3,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,8	3,4	4,0	5,6	3,9	3,6	3,7	4,1
Outros Serviços	4,2	4,7	5,5	5,6	5,5	4,8	4,1	3,6
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1,7	4,1	8,2	8,3	-1,0	1,2	-7,1	3,1
VAB	2,6	2,8	3,7	4,1	4,6	3,4	2,2	1,1
Impostos	5,6	4,5	2,7	3,3	4,9	4,4	8,2	0,0

Capítulo

3



População e Condições Sociais



No Boletim Mensal de Estatística de Agosto de 2003, no quadro 3.1, no cabeçalho do quadro, onde se lê "02" deve ler-se "03".

Com a divulgação do destaque do IPC 04/2003, suspendeu-se a publicação de índices ao nível de NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de nível II). Mantém-se no entanto a disponibilização dos mesmos caso sejam solicitados. Esta suspensão é justificada pelas alterações efectuadas na delimitação das NUTS II, aprovadas pelo Decreto Lei nº 244/2002 de 5 de Novembro.



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Agosto 05	Julho 05	Junho 05	Maió 05	Abril 05	Acumulado Jan. a Ago.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 357	9 136	8 977	9 015	8 599	71 263	1,4	-1,0
	H	4 826	4 729	4 654	4 676	4 454	36 874	2,1	-0,6
	M	4 531	4 407	4 323	4 339	4 145	34 389	0,7	-1,5
Portugal	H	4 822	4 725	4 650	4 674	4 451	36 850	2,1	-0,6
	M	4 529	4 404	4 320	4 338	4 142	34 373	0,7	-1,5
Continente	H	4 570	4 487	4 392	4 424	4 239	34 857	2,5	-0,5
	M	4 311	4 194	4 087	4 120	3 930	32 550	1,7	-1,3
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	16	45	26	35	23	251	-65,2	-11,0
	H	10	21	15	22	9	131	-65,5	-17,6
	M	6	24	11	13	14	120	-62,5	-0,8
	SI	-	-	-	-	-	-	-100,0	-100,0
Portugal	H	10	21	15	22	9	130	-64,3	-17,2
	M	6	24	11	12	14	119	-62,5	-0,8
	SI	-	-	-	-	-	-	-100,0	-100,0
Continente	H	10	20	14	20	8	118	-58,3	-19,7
	M	6	22	9	12	14	110	-60,0	0,9
	SI	-	-	-	-	-	-	-100,0	-100,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 661	7 462	7 517	7 916	8 199	74 007	2,2	7,4
	H	3 957	3 847	3 923	4 130	4 353	37 855	0,1	5,9
	M	3 704	3 615	3 594	3 786	3 846	36 152	4,5	9,1
Portugal	H	3 929	3 834	3 904	4 105	4 331	37 684	0,5	6,0
	M	3 692	3 609	3 584	3 784	3 840	36 081	4,6	9,1
Continente	H	3 726	3 649	3 696	3 886	4 093	35 821	1,8	6,1
	M	3 504	3 436	3 392	3 633	3 635	34 417	4,8	9,5
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	24	27	24	30	27	240	-17,2	-13,7
	H	9	15	11	18	18	133	-30,8	-19,4
	M	15	12	13	12	9	107	-6,3	-5,3
Portugal	H	9	15	11	18	18	132	-30,8	-18,0
	M	15	12	13	12	9	106	0,0	-4,5
Continente	H	9	13	10	16	18	122	-25,0	-17,0
	M	13	11	12	12	9	96	-13,3	-8,6
Saldo natural									
Portugal	HM	1 730	1 686	1 482	1 123	422	-2 542	-2,6	-176,9
	H	893	891	746	569	120	-834	10,0	-156,0
	M	837	795	736	554	302	-1 708	-13,3	-194,0
Continente	H	844	838	696	538	146	-964	5,9	-176,1
	M	807	758	695	487	295	-1 867	-10,0	-221,7
Casamentos									
Portugal		6 762	4 662	4 558	3 314	2 233	32 038	-7,5	-4,3
Continente		6 414	4 437	4 365	3 110	2 040	30 381	-6,3	-3,8
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Unidades: n.º e %

Causa de morte e sexo		Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04	Fev. 04	Jan. 04	Acumulado Jan. a Jun. 2004	Varição homóloga acumulada
A00-Y89	Total de causas de morte	7 767	8 144	8 542	9 619	8 934	10 349	53 355	-2,4
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	185	145	161	177	171	183	1 022	-12,9
A15-A19, B90	Tuberculose	23	20	26	33	23	31	156	-17,5
A39	Infecção meningocócica	...	-	...	-	-	-	...	...
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	83	62	68	76	82	80	451	-10,2
B15-B19	Hepatite viral	8	8	8	8	10	3	45	32,4
C00-D48	Tumores (neoplasias)	1 846	1 841	1 895	1 987	1 759	1 991	11 319	0,1
C00-C97	Tumores malignos	1 809	1 797	1 859	1 929	1 721	1 955	11 070	0,1
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	45	44	47	61	54	44	295	-0,7
C15	Tumor maligno do esôfago	43	44	52	48	42	43	272	9,7
C16	Tumor maligno do estômago	206	193	214	208	176	203	1 200	-0,5
C18	Tumor maligno do cólon	189	207	177	205	184	205	1 167	4,6
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do	95	62	59	80	68	73	437	-1,8
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-	52	74	55	62	49	48	340	1,5
C25	Tumor maligno do pâncreas	83	84	73	77	81	73	471	0,6
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos	282	306	312	303	241	306	1 750	-0,8
C43	Melanoma maligno da pele	19	13	17	14	16	22	101	8,6
C50	Tumor maligno da mama	122	99	132	113	102	152	720	-2,8
C53	Tumor maligno do colo do útero	19	16	24	17	12	17	105	1,9
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não	26	22	27	33	31	36	175	2,3
C56	Tumor maligno do ovário	26	24	31	32	25	23	161	-6,9
C61	Tumor maligno da próstata	117	134	144	141	138	160	834	-2,2
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	21	25	18	26	20	31	141	3,7
C67	Tumor maligno da bexiga	47	48	53	66	54	58	326	-7,4
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos	150	128	136	145	154	145	858	-1,5
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	15	26	19	22	26	22	130	-1,5
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	384	419	451	525	462	464	2 705	1,8
E10-E14	Diabetes mellitus	337	384	403	462	411	401	2 398	1,5
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	54	51	49	47	47	47	295	-6,6
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao	10	8	13	13	9	7	60	-7,7
	do álcool								
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	...	-	-	...	-	...	...
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	170	183	191	206	201	213	1 164	-4,2
G00-G03	Meningites (excepto Infecção meningocócica)	...	6	...	3	3	4	21	-8,7
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	2 624	2 928	3 162	3 614	3 403	4 108	19 839	-6,2
I20-I25	Cardiopatia isquémica	607	683	767	861	835	972	4 725	-4,2
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	471	504	555	667	642	807	3 646	-0,6
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 210	1 351	1 420	1 624	1 480	1 824	8 909	-9,6
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	621	681	734	897	901	1 070	4 904	7,9
J10-J11	Gripe (influenza)	-	-	-	...	-	-	...	...
J12-J18	Pneumonia	243	236	290	347	310	446	1 872	6,7
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	163	226	205	272	280	310	1 456	6,1
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	8	14	7	10	12	14	65	0,0
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	399	342	349	396	375	396	2 257	-0,9
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	19	26	20	35	22	22	144	-13,3
	especificada e gastrojejunal								
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	138	122	122	141	134	140	797	1,8
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	36	24	36	29	29	39	193	467,6
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido	18	18	17	17	24	20	114	-18,0
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	9	5	6	7	10	13	50	-16,7
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	172	193	194	253	206	238	1 256	7,4
N00-N29	Doença do rim e do ureter	123	160	162	212	168	199	1 024	0,7
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	...	...	...	...	-	-	4	33,3
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	16	19	12	26	21	25	119	10,2
Q00-Q99	Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	18	21	15	15	14	23	106	-25,4
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	3	...	3	3	...	-	12	-29,4
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	9	9	7	6	7	6	44	-13,7
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e	719	775	825	948	886	1 038	5 191	-4,4
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	...	...	...	-	4	0,0
R96-R99	Outras mortes	358	383	388	468	434	522	2 553	-2,8
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	489	477	431	459	409	472	2 737	-4,1
V01-X59	Acidentes	287	274	239	272	243	276	1 591	-19,2
V01-V99	Acidentes de transporte	160	144	135	122	127	141	829	-17,3
W00-W19	Quedas acidentais	57	46	37	49	49	60	298	-24,0
X40-X49	Intoxicação accidental por e devida a exposição a	9	7	13	9	7	7	52	23,8
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	112	104	97	121	89	131	654	4,5
X85-Y09	Agressões	24	20	15	23	16	13	111	19,4
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	64	75	75	40	59	47	360	183,5

Nota: O total das causas de morte refere-se ao «Total Geral», que inclui os óbitos ocorridos no País de residentes no País («Portugal») mais os óbitos ocorridos no País de residentes no estrangeiro («Estrangeiro»). Valores mensais provisórios

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de beneficiários e valor dos benefícios processados, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Dez. 04		Acumulado de Jan. a Dez.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	997 254	41 583	12 890 418	541 185	4,1	4,4	-4,3	3,0
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	39 765	2 792	551 247	37 603	3,7	8,7	4,5	7,4
Subsídio de educação especial	1 609	555	33 060	15 337	47,1	-40,4	-36,2	-27,9
Subsídio de maternidade	7 279	15 285	88 433	194 273	31,5	30,0	2,5	9,5
DOENÇA								
Subsídio de doença	127 318	38 718	1 400 664	462 660	20,7	13,5	3,5	-0,7
Subsídio de tuberculose	715	362	8 058	4 971	6,2	3,5	-8,0	-1,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	224 669	114 719	2 586 904	1 336 098	16,5	-11,6	31,0	21,0
Nº de dias subsidiados	7 144 704		84 672 489		11,3		21,4	
Subsídio social de desemprego	77 231	24 906	937 351	298 396	-3,7	-2,7	-6,6	-11,6
Nº de dias subsidiados	2 380 380		29 877 182		-6,1		-13,9	
Compensação salarial por redução ou susp. temp. do contrato de trabalho (lay-off)	0		0					
VELHICE								
Pensão de velhice	1 629 238	6 897 034	19 227 204	41 328 306	3,2	10,6	2,5	10,3
Pensão social de velhice	30 443	84 387	370 429	515 184	-3,2	3,1	-4,4	1,8
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	907	170	18 947	3 489	67,0	69,8	26,8	27,9
Subsídio por morte	7 576		89 313		-3,7		2,4	
Pensão de sobrevivência	648 776	1 413 761	7 697 204	8 543 574	2,3	8,2	1,9	8,0
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	338 571	1 248 909	4 087 369	7 661 375	-2,0	3,5	-2,6	2,9
Subsídio vitalício	9 588	1 838	111 309	18 955	4,7	21,3	2,9	6,0
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido	198 539	12 130	2 989 129	170 761	-31,2	-26,0	-13,7	-7,1
Rendimento social de inserção (d)	75 942	7 104	382 022	46 159				

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

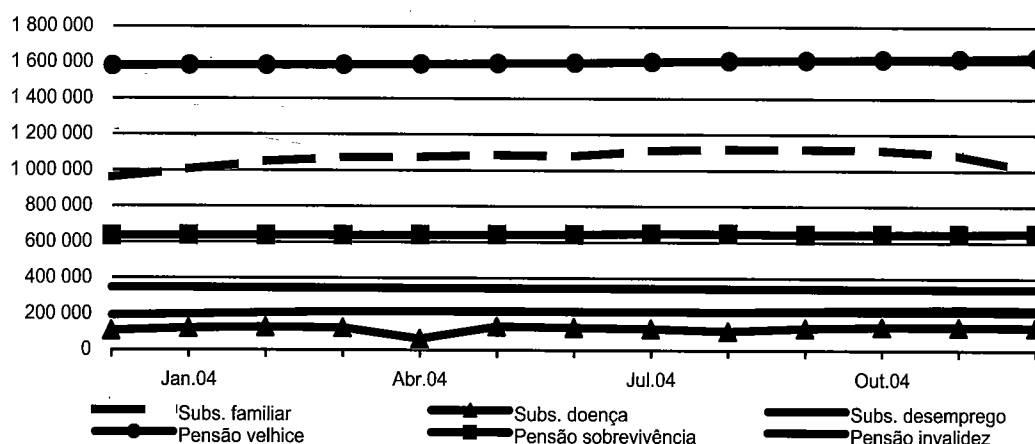
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)							Variação
	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	Homóloga (%)
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	10 515,8	10 497,2	10 484,8	0,5
Homens	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	5 091,4	5 081,7	5 074,8	0,5
População Activa								
Total (HM)	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	5 501,3	5 471,9	5 454,4	1,1
Homens	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	2 959,9	2 953,5	2 949,0	0,2
População Empregada								
Total (HM)	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	5 125,5	5 124,6	5 107,2	0,1
Homens	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	2 783,2	2 787,6	2 787,8	-0,6
População Desempregada								
Total (HM)	429,9	399,3	412,6	389,7	375,9	347,3	347,2	14,4
Homens	199,4	191,5	192,7	187,7	176,7	165,9	161,2	12,8
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,6	52,4	52,2	52,4	52,3	52,1	52,0	-
Homens	58,0	57,9	57,8	58,1	58,1	58,1	58,1	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,7	7,2	7,5	7,1	6,8	6,3	6,4	-
Homens	6,7	6,5	6,5	6,3	6,0	5,6	5,5	-

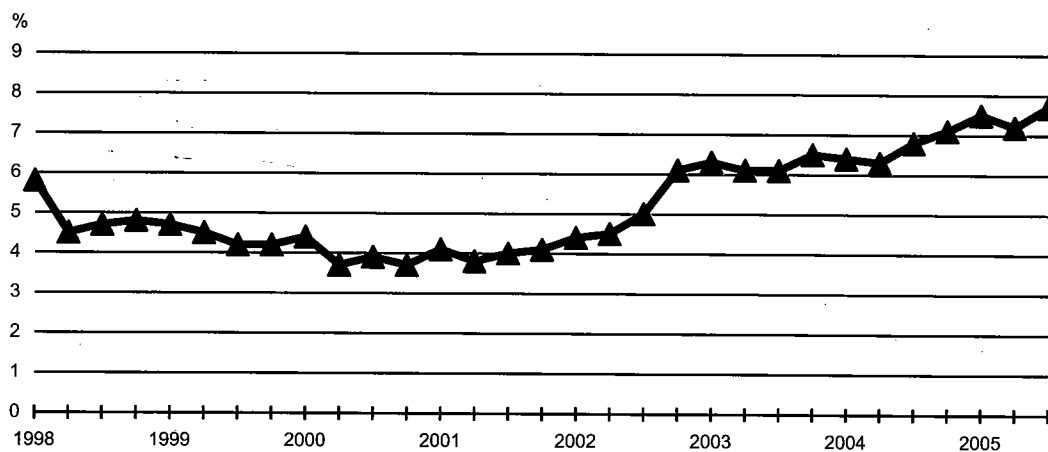
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	3 784,0	3 798,8	3 739,3	1,3
Homens	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2 004,5	2 014,2	1 993,0	1,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	903,7	910,4	901,9	899,1	917,3	899,9	923,8	-1,5
Homens	480,5	486,5	481,6	486,4	499,7	495,0	506,4	-3,8
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	294,6	302,9	316,3	322,9	321,8	327,8	341,7	-8,5
Homens	216,3	225,3	236,1	238,0	238,4	242,3	248,5	-9,3
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	100,4	105,5	108,7	104,9	102,3	98,1	102,3	-1,9
Homens	37,4	40,2	42,9	41,1	40,8	36,1	39,9	-8,3
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	613,8	604,6	602,4	614,9	620,1	619,1	618,4	-1,0
Homens	304,4	298,6	303,3	318,3	321,5	322,0	321,8	-5,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	1 592,1	1 601,3	1 596,0	-1,4
Homens	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	1 136,7	1 144,9	1 133,1	-0,1
Serviços								
Total (HM)	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	2 913,3	2 904,2	2 892,8	1,1
Homens	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1 325,1	1 320,8	1 332,8	0,2

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	66,9	47,8	55,1	53,8	56,5	40,0	46,5	18,4
Novo emprego								
Total (HM)	363,0	351,5	357,5	336,0	319,4	307,3	300,7	13,7
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	215,2	194,4	204,3	206,2	195,1	190,5	187,5	10,3
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	150,7	143,2	140,1	130,5	127,3	108,6	111,2	18,4
Mais de 36 meses								
Total (HM)	60,4	59,6	64,4	51,9	52,5	46,5	47,0	15,0
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	10,7	8,7	10,9	9,3	11,2	9,7	8,0	-4,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	160,2	160,6	156,4	142,7	134,0	140,1	127,0	19,6
Serviços								
Total (HM)	192,2	182,1	190,2	184,0	174,2	157,5	165,8	10,3

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

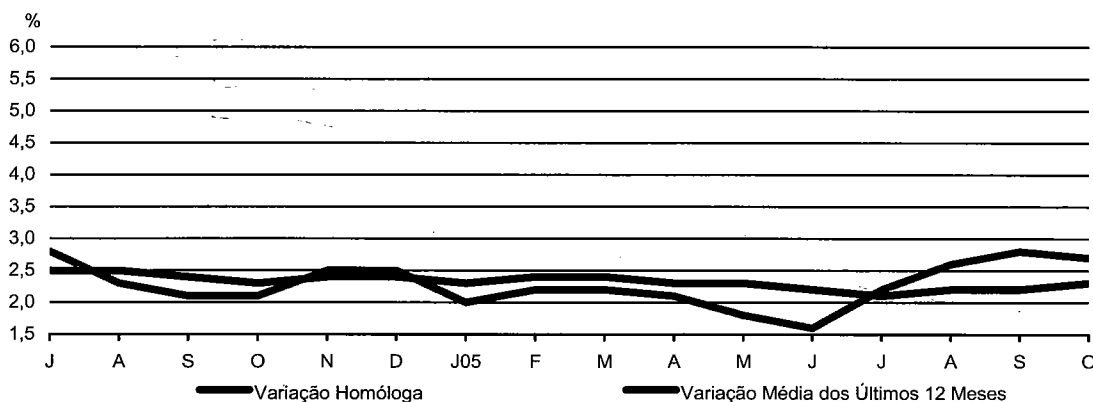
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Out 05	Out 05	Set 05	Ago 05	Jul 05	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
TOTAL	109,2	0,5	0,2	0,1	0,4	2,7	2,3	
Total excepto Habitação	109,1	0,5	0,2	0,1	0,3	2,6	2,2	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	102,6	-0,4	-0,5	0,6	0,3	-0,4	-0,7	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	113,4	-	0,2	-0,1	-	5,3	4,4	
3-Vestuário e calçado	98,7	5,6	0,2	-5,9	-4,6	0,1	-1,4	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	112,9	0,5	0,2	0,1	0,4	4,6	4,4	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	105,8	0,1	0,2	0,1	0,1	1,3	1,3	
6-Saúde	104,7	-0,2	0,1	-0,1	0,2	0,6	1,2	
7-Transportes	118,5	0,3	1,4	1,0	1,9	7,5	5,7	
8-Comunicações	97,0	-0,6	-	-	0,3	-1,1	-	
9-Lazer, recreação e cultura	107,4	-0,3	0,4	1,2	1,2	1,0	1,8	
10-Educação	128,2	4,7	0,4	-	-	8,0	6,7	
11-Restaurantes e hotéis	113,8	0,3	-0,7	0,7	0,4	1,7	2,7	
12-Bens e serviços diversos	109,6	0,2	0,3	0,1	0,2	2,2	2,3	

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Out 05	Out 05	Set 05	Ago 05	Jul 05	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
CONTINENTE							
TOTAL	109,2	0,5	0,2	0,2	0,3	2,7	2,3
Total excepto Habitação	109,1	0,5	0,2	0,1	0,4	2,6	2,2
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	102,5	-0,3	-0,6	0,7	0,2	-0,4	-0,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	113,4	-	0,1	-0,1	0,1	5,4	4,4
3-Vestuário e calçado	98,8	5,7	0,2	-5,9	-4,7	0,2	-1,3
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	112,9	0,6	0,1	0,2	0,4	4,6	4,4
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	105,8	0,1	0,2	0,1	0,1	1,3	1,3
6-Saúde	104,5	-0,2	-	-	0,2	0,6	1,1
7-Transportes	118,5	0,2	1,5	1,0	1,9	7,5	5,7
8-Comunicações	96,9	-0,6	-	-	0,2	-1,1	-0,1
9-Lazer, recreação e cultura	107,5	-0,4	0,5	1,3	1,1	1,0	1,8
10-Educação	128,2	4,7	0,3	0,1	-	8,1	6,8
11-Restaurantes e hotéis	113,9	0,4	-0,8	0,8	0,4	1,8	2,7
12-Bens e serviços diversos	109,6	0,2	0,3	0,1	0,2	2,3	2,3

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

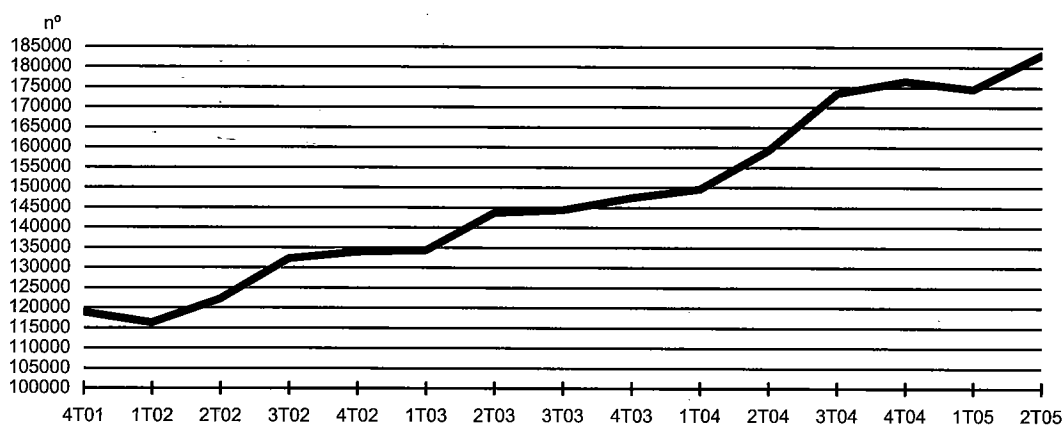


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	1ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	183 235	174 628	176 608	173 561	159 281	149 616	15,0	15,9
Continente	(nº)	175 217	169 150	170 723	167 458	153 100	143 666	14,4	16,0
Norte	(nº)	53 326	50 644	52 504	51 098	47 502	43 394	12,3	14,4
Centro	(nº)	19 541	15 816	16 064	15 997	15 737	15 945	24,2	11,6
Lisboa	(nº)	87 427	87 473	86 655	84 087	75 169	71 125	16,3	19,6
Alentejo	(nº)	4 610	4 798	4 807	4 752	4 494	3 676	2,6	15,2
Algarve	(nº)	10 313	10 419	10 693	11 524	10 198	9 526	1,1	5,1
Açores	(nº)	2 468	2 522	2 540	2 353	2 583	2 665	-4,5	-4,9
Madeira	(nº)	5 550	2 956	3 345	3 750	3 598	3 285	54,3	23,6
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	3 494	4 387	4 562	5 121	4 015	5 101	-13,0	-13,5
Continente	(10³)	3 364	4 218	4 391	4 921	3 844	4 899	-12,5	-13,3
Norte	(10³)	1 109	1 314	1 403	1 509	1 195	1 532	-7,2	-11,1
Centro	(10³)	382	446	466	583	474	617	-19,4	-24,1
Lisboa	(10³)	1 606	2 060	2 117	2 278	1 802	2 295	-10,9	-10,5
Alentejo	(10³)	69	118	118	128	108	154	-36,1	-28,6
Algarve	(10³)	198	280	287	423	265	301	-25,3	-15,5
Açores	(10³)	37	56	58	57	55	76	-32,7	-29,0
Madeira	(10³)	93	113	113	143	116	126	-19,8	-14,9
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	14 139	18 208	18 611	20 972	15 927	20 555	-11,2	-11,3
Continente	(10³Euros)	13 639	17 515	17 919	20 185	15 262	19 778	-10,6	-11,1
Norte	(10³Euros)	4 344	5 125	5 383	5 721	4 355	5 729	-0,3	-6,1
Centro	(10³Euros)	1 466	1 722	1 765	2 269	1 735	2 318	-15,5	-21,3
Lisboa	(10³Euros)	6 747	9 067	9 197	10 032	7 750	10 012	-12,9	-11,0
Alentejo	(10³Euros)	237	402	382	412	355	494	-33,2	-24,7
Algarve	(10³Euros)	845	1 199	1 192	1 751	1 067	1 225	-20,8	-10,8
Açores	(10³Euros)	138	206	212	202	191	262	-27,7	-24,1
Madeira	(10³Euros)	362	487	480	585	474	515	-23,6	-14,2

(p) dados provisórios

Total de sessões efectuadas

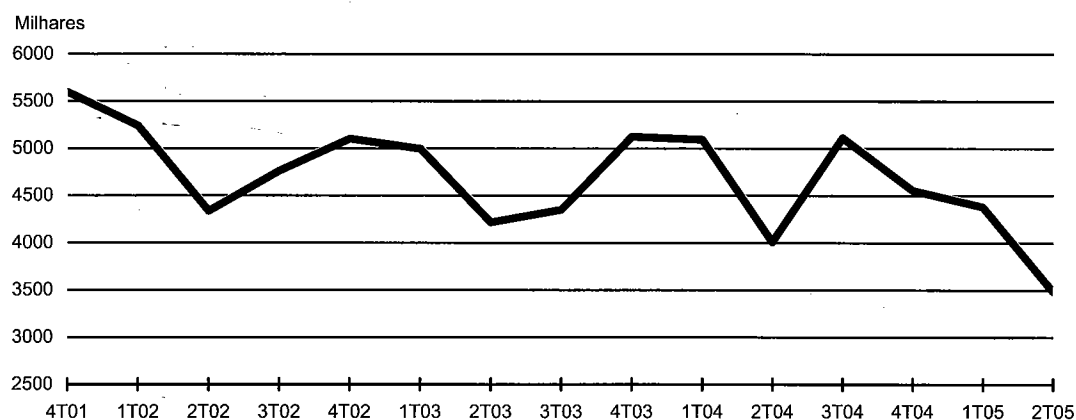


3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	1ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	183 235	174 628	176 608	173 561	159 281	149 616	15,0	15,9
Diurnas	(nº)	83 641	80 949	82 803	81 775	73 418	67 841	13,9	16,5
Nocturnas	(nº)	99 594	93 679	93 805	91 786	85 863	81 775	16,0	15,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	3 439	4 356	4 503	5 096	3 977	5 075	-13,5	-13,9
Sessões diurnas	(10³)	1 309	1 749	1 898	2 140	1 560	1 839	-16,1	-10,0
Sessões nocturnas	(10³)	2 130	2 607	2 605	2 956	2 417	3 236	-11,9	-16,2
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	55	31	59	25	38	26	44,7	34,4
Sessões diurnas	(10³)	15	10	24	6	13	6	15,4	31,6
Sessões nocturnas	(10³)	40	21	35	19	25	20	60,0	35,6
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,11	4,18	4,13	4,12	4,01	4,05	2,5	2,9
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	9,3	12,0	12,3	14,0	11,9	16,2	-21,8	-24,3
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	183 235	174 634	176 727	173 561	159 281	149 628	15,0	15,8
Países Europeus	(nº)	21 669	16 793	21 877	11 392	14 610	12 706	48,3	40,8
Portugal	(nº)	2 239	4 002	6 959	1 349	4 056	3 740	-44,8	-19,9
Reino Unido	(nº)	6 479	2 161	4 986	1 254	1 608	3 246	302,9	78,0
França	(nº)	5 577	5 553	6 588	3 719	2 932	3 509	90,2	72,8
Itália	(nº)	373	589	890	586	1 025	323	-63,6	-28,6
Outros	(nº)	7 001	4 488	2 454	4 484	4 989	1 888	40,3	67,1
Co-produções	(nº)	21 029	10 247	1 622	2 111	1 872	1 937	1023,3	721,1
Portugal/Países europeus	(nº)	262	74	77	907	64	91	309,4	116,8
Portugal/Países lusófonos	(nº)	5	32	9	-	48	24	-89,6	-48,6
Outras co-produções	(nº)	20 762	10 141 (*)	1 536	1 204	1 760	1 822	1079,7	762,7
Estados Unidos da América	(nº)	136 764	145 064	142 668	149 705	138 265	125 496	-1,1	6,8
Outros países	(nº)	3 773	2530 (*)	10 560	10 353	4 534	9 489	-16,8	-55,1

(p) dados provisórios

Total de espectadores



Capítulo 4



**Agricultura,
Produção Animal
e Pesca**



4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2004/05 - Em 30 de Setembro de 2005

CONTINENTE

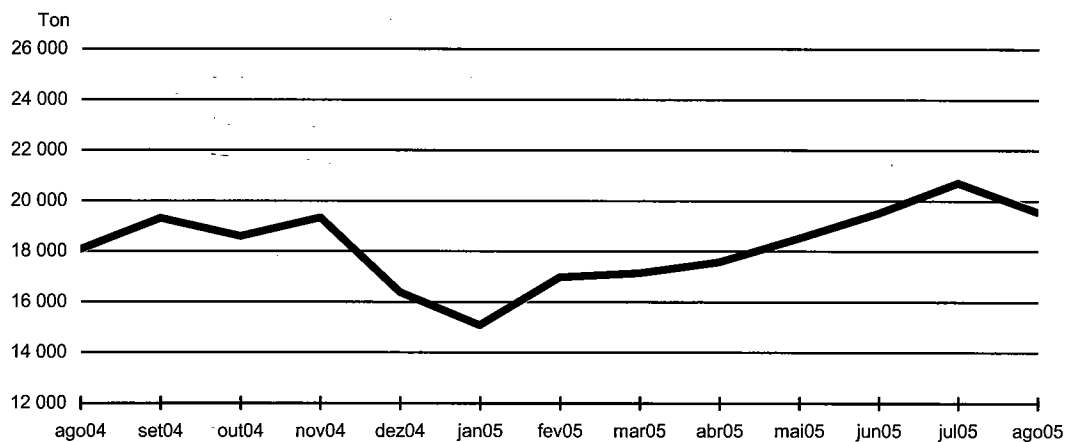
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2005 (a)	2004	2005 (a)	2004	2005 (a)	2004
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	11	152	1 100	1 543	12	235
Trigo mole	147	35	516	1 648	76	58
Triticale	15	12	559	1 397	8	17
Centeio	27	29	702	953	19	28
Aveia	61	56	400	1 100	25	61
Cevada	24	16	605	1 650	14	26
Arroz	20	26	5 833	5 833	120	149
Batata de sequeiro	9	11	9 039	11 821	82	126
Batata de regadio	28	35	15 934	16 773	493	580
Milho de sequeiro	10	12	1 410	1 500	13	18
Milho de regadio	98	125	5 245	6 169	x	769
Grão-de-bico	2	3	477	561	x	1
Tomate (indústria)	13	14	93 306	85 689	1 175	1 201
Girassol	9	28	245	491	2	14
Feijão	9	10	346	433	x	4
Pêssego	6	6	8 201	8 201	52	52
Maçã	21	21	16 632	12 924	246	273
Pêra	13	13	10 113	14 448	131	187
Vinha para vinho	213	213	(b) 27	(b) 34	(c) 5 765	(c) 7 203

(a) Dados previsionais

(b) hl/ha

(c) 1 000 hl

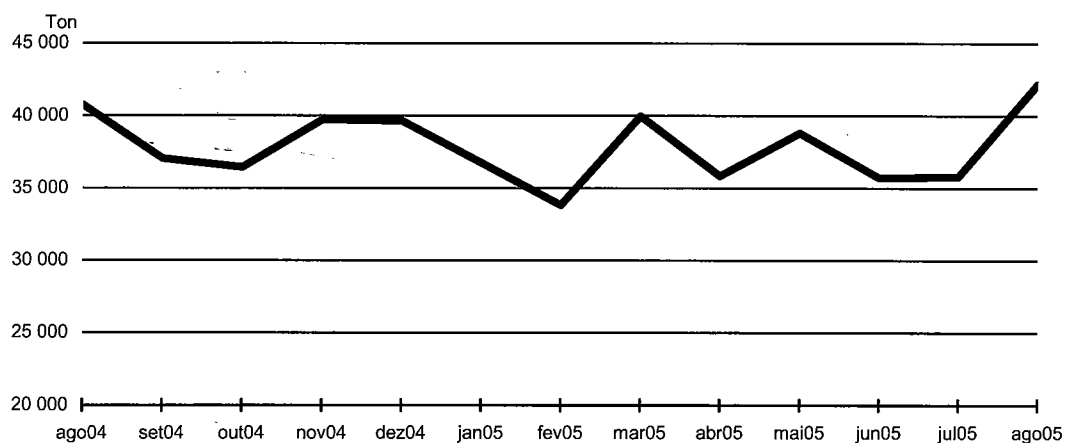
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Valor Mensal							Acumulado Jan. a Ago. 05	Variação (%)	
Unid.	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Homóloga		Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	42 196	35 782	35 710	38 788	35 819	298 845	3,6	2,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	47 931	40 041	38 104	41 747	37 584	317 366	4,6	3,8
Peso limpo	(ton)	11 788	10 027	9 498	10 421	9 402	78 749	0,9	1,8
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	73 331	66 284	101 570	83 378	70 763	708 891	-0,7	4,1
Peso limpo	(ton)	834	748	1 081	922	780	7 573	-2,6	1,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 614	3 754	7 452	6 301	5 276	58 105	-12,9	-19,2
Peso limpo	(ton)	30	26	46	39	33	365	-26,8	-25,5
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	488 708	402 248	397 759	417 261	385 036	3 285 566	4,5	0,5
Peso limpo	(ton)	29 523	24 961	25 067	27 384	25 584	212 000	4,9	2,2
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	124	121	103	127	115	928	8,8	-1,6
Peso limpo	(ton)	21	20	18	22	20	158	0,0	-5,4
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	40 524	34 283	34 157	36 883	34 360	286 579	3,1	1,7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	44 241	36 560	34 712	37 319	34 215	289 925	3,7	3,3
Peso limpo	(ton)	10 789	9 154	8 637	9 260	8 568	71 748	-1,0	1,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	73 260	66 234	101 520	83 302	70 741	708 428	-0,7	4,1
Peso limpo	(ton)	833	747	1 080	920	780	7 567	-2,7	1,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 506	3 648	7 357	6 199	5 179	57 101	-13,4	-19,4
Peso limpo	(ton)	29	25	45	38	32	354	-27,5	-26,3
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	478 837	393 241	387 741	408 151	376 312	3 212 730	4,6	0,3
Peso limpo	(ton)	28 852	24 337	24 377	26 643	24 960	206 752	4,9	2,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	124	121	103	127	115	928	8,8	-1,6
Peso limpo	(ton)	21	20	18	22	20	158	0,0	-5,4

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



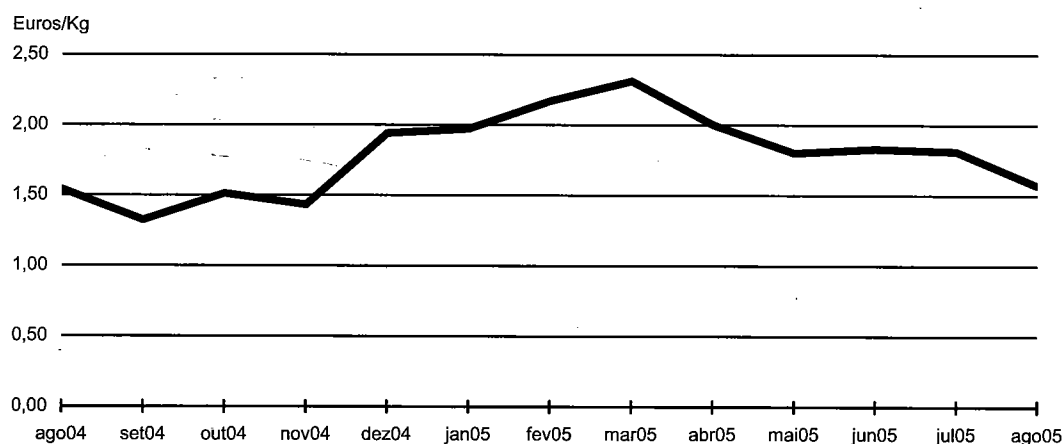
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 05	Variação (%)	
		Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	16 175	16 835	15 588	15 335	14 185	118 011	6,0	-1,6
Peso limpo	(ton)	19 579	20 719	19 518	18 526	17 581	145 128	8,4	-2,7
Ovos									
Número	(10³)	125 707	114 452	105 057	100 794	109 074	919 913	-5,8	-6,0
Peso	(ton)	7 794	7 096	6 514	6 249	6 763	57 034	-5,8	-6,0

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 05	Variação (%)	
		Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	157 003	169 975	171 723	181 471	175 549	1 332 278	1,2	2,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	78 670	76 381	81 406	84 278	81 775	651 714	8,6	8,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	764	781	814	852	817	6 838	0,7	-12,1
Leite em pó magro	(ton)	365	1 168	1 039	1 110	1 343	6 293	14,4	-5,9
Manteiga	(ton)	2 302	2 500	2 373	2 559	2 385	18 653	13,7	0,4
Queijo	(ton)	5 232	4 707	5 013	5 391	4 697	38 521	-1,3	-1,7
Leites acidificados	(ton)	10 426	9 928	9 510	9 235	8 657	69 360	23,7	1,8

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 05	Variação (%)		
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	15 759	13 891	13 824	11 794	11 375	93 037	-0,1	4,4
Valor	(10³ Euros)	24 742	25 109	25 344	21 278	22 719	175 618	1,8	7,2
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	1	2	3	5	14	58	0,0	1,8
Valor	(10³ Euros)	8	13	13	26	114	638	-27,3	8,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	14 000	11 708	11 757	10 007	9 135	78 331	-3,4	0,3
Valor	(10³ Euros)	18 492	18 712	18 794	14 696	14 583	125 088	-4,3	5,3
Crustáceos									
Peso	(ton)	64	74	87	104	115	612	-25,6	-10,4
Valor	(10³ Euros)	994	1 077	1 125	1 298	1 590	7 552	-23,4	-17,9
Moluscos									
Peso	(ton)	1 694	2 107	1 977	1 678	2 111	14 036	41,0	36,5
Valor	(10³ Euros)	5 248	5 307	5 412	5 258	6 432	42 340	42,6	20,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	13 359	11 543	11 768	10 300	10 291	81 563	9,5	8,7
Valor	(10³ Euros)	20 303	20 739	20 668	17 134	19 125	147 618	2,6	9,0
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	1	2	3	5	14	58	0,0	1,8
Valor	(10³ Euros)	8	13	13	26	114	638	-27,3	8,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	11 646	9 391	9 732	8 535	8 070	67 034	6,4	4,3
Valor	(10³ Euros)	14 307	14 517	14 303	10 707	11 107	98 113	-4,8	6,5
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 306	1 190	1 343	1 470	1 091	9 038	38,5	-0,6
Valor	(10³ Euros)	1 907	2 217	2 338	1 804	1 490	14 578	5,8	2,9
Pescadas									
Peso	(ton)	231	204	192	173	145	1 298	13,8	5,7
Valor	(10³ Euros)	844	737	661	640	607	5 179	4,6	6,1
Sardinha									
Peso	(ton)	5 923	4 671	4 756	3 143	2 910	29 394	-10,3	-1,2
Valor	(10³ Euros)	4 675	5 260	5 460	1 755	1 209	22 353	-7,5	8,6
Crustáceos									
Peso	(ton)	60	68	82	102	114	594	-27,7	-8,3
Valor	(10³ Euros)	954	1 030	1 086	1 278	1 569	7 385	-24,6	-17,1
Moluscos									
Peso	(ton)	1 652	2 082	1 951	1 658	2 093	13 877	41,2	38,1
Valor	(10³ Euros)	5 034	5 179	5 266	5 123	6 335	41 482	44,7	22,6
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	1 688	1 501	1 041	624	557	6 327	-30,0	-23,7
Valor	(10³ Euros)	3 457	3 130	2 905	2 458	2 604	19 163	8,3	-0,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	712	847	1 015	870	527	5 147	-39,2	-11,5
Valor	(10³ Euros)	982	1 240	1 771	1 686	990	8 837	-26,7	-3,5

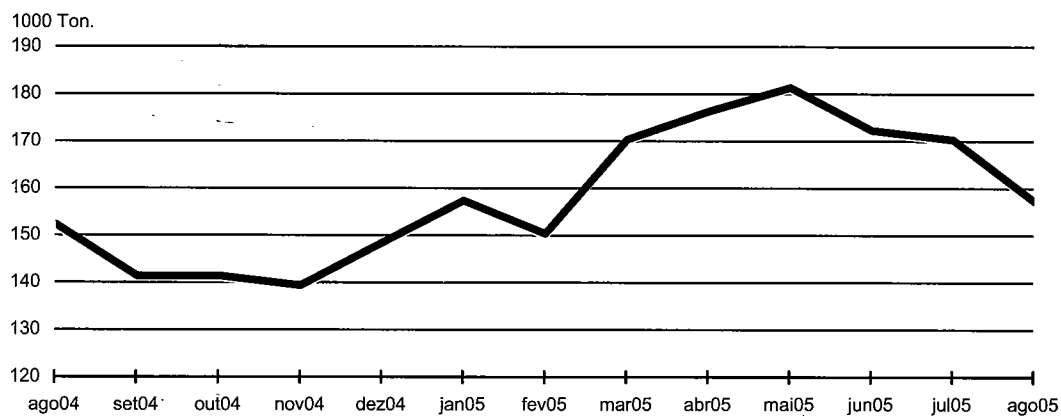
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 04	Variação Homóloga (%)
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	14,94	14,36	13,39	28,60	23,08	19,57	19,32	17,6
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	52,27	56,75	67,15	86,93	76,01	66,79	58,30	18,8
Pêra: conj. Variedades	30,00	x	41,77	58,61	63,16	44,35	73,41	-65,7
Morango: todos tipos de produção	235,32	132,04	106,32	116,41	97,87	230,70	234,26	1,5
Laranja: conj. Variedades	16,30	18,34	21,19	23,09	24,28	22,75	33,44	-37,3
Limão: conj. Variedades	55,74	42,69	36,52	32,66	31,50	37,00	40,84	9,1
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	x	x	93,00	x	90,50	84,47	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	x	x	51,99	57,56	57,56	53,72	35,00	x
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	x	72,18	36,75	34,53	28,77	69,11	46,75	x
Couve repolho	58,62	35,99	23,51	24,88	26,78	30,06	28,10	354,8
Couve lombardo	30,27	28,42	21,54	25,68	20,50	29,74	30,51	142,2
Alface: ar livre	66,54	43,67	30,70	31,06	48,33	x	47,22	-24,3
Tomate de estufa	42,22	25,71	31,35	107,09	94,93	85,53	46,53	15,1
Pepino de estufa	37,10	31,06	18,52	19,02	72,50	133,75	35,52	-15,5
Cenoura	20,99	26,52	26,98	24,70	25,27	23,02	18,66	-15,9
Cebolas	43,25	40,16	43,83	50,89	45,66	46,43	32,46	165,3
Feijão verde	151,58	116,89	95,15	89,44	153,47	300,00	145,18	11,8
Feijão verde de estufa	129,40	105,01	85,96	81,37	153,47	300,00	98,37	86,7
Pimento de estufa	37,81	47,74	74,67	90,68	137,84	90,00	46,14	-41,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	28,01	28,12	27,82	27,82	27,82	27,82	28,10	9,5
Vinho de mesa tinto	35,94	36,71	36,41	36,40	36,41	36,10	35,22	5,3
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,29	-0,9
Aguardente bagaceira	76,53	76,53	76,97	76,97	75,42	75,42	75,90	1,1
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	293,90	304,33	300,67	297,00	286,00	260,30	241,18	44,7
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	288,75	242,00	271,33	x	247,50	227,67	216,11	57,5
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	17,98	13,55	21,33	18,73	25,81	55,49	29,95	-21,2
Cravos	6,38	5,49	4,64	4,86	4,60	19,56	7,60	-22,2
Gladiolos	19,70	16,26	23,32	35,34	45,10	70,22	36,83	-24,6
Espargos	x	x	x	6,02	5,94	6,15	7,24	x

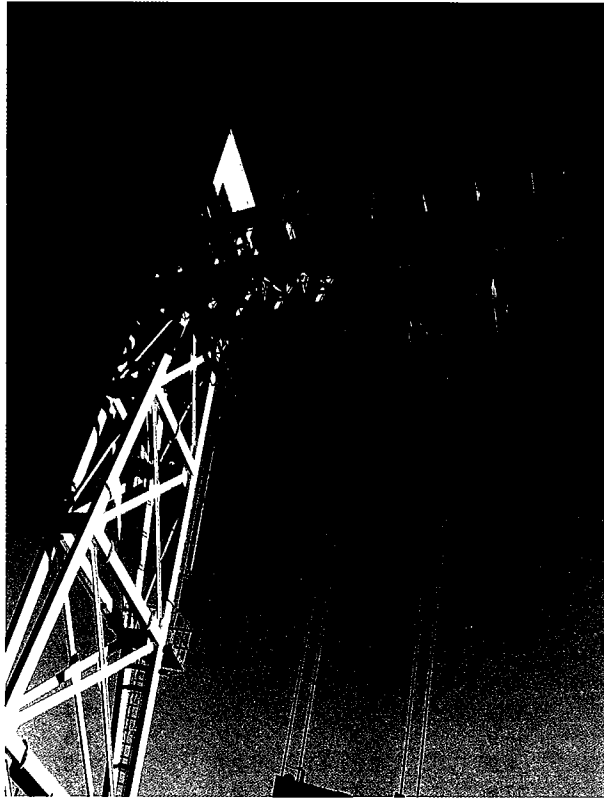
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 04	Variação Homóloga (%)
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	281,38	296,27	385,97	299,41	308,02	308,09	404,07	-13,6
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	351,84	352,50	351,43	353,18	352,50	352,74	353,23	-9,9
Novilhos de 12 a 18 meses	288,47	287,53	287,10	288,84	291,91	292,89	286,31	-9,3
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	114,83	111,49	110,22	109,19	108,56	109,39	110,98	-5,1
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	597,00	600,67	603,99	607,96	608,19	602,95	595,98	-7,5
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	506,70	507,24	507,95	508,36	509,50	505,20	507,81	-5,7
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	157,17	157,37	157,61	134,71	133,12	144,44	142,33	1,5
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	234,87	233,98	246,84	241,63	246,55	250,25	238,76	8,0
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	275,45	248,16	233,65	239,72	248,97	250,29	276,96	2,4
Cabritos	390,65	384,16	384,48	383,18	396,75	397,22	419,64	-5,3
Borrego de pasto	198,84	159,97	150,05	157,29	165,64	168,13	191,06	5,8
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	95,94	70,94	71,01	95,19	81,30	89,96	80,63	-14,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	5,27	4,22	4,03	3,49	3,82	4,80	4,28	2,1

Recolha de leite de vaca



Capítulo 5



Indústria e
Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Set-04	100,5	94,8	96,7	94,5	110,9	90,6	95,5	82,4	101,9	93,3
Out-04	95,8	88,9	91,0	88,6	107,1	82,6	94,1	92,6	96,8	88,8
Nov-04	99,7	93,5	94,6	93,3	110,7	86,7	97,2	93,8	100,7	93,9
Dez-04	100,5	95,4	90,6	96,3	111,6	85,3	96,3	89,0	101,8	92,8
Jan-05	100,3	93,7	90,3	94,3	110,6	89,4	98,2	92,1	100,9	96,6
Fev-05	99,5	90,5	92,2	90,2	107,7	85,8	111,1	88,9	97,9	112,7
Mar-05	99,1	88,0	80,0	89,3	110,9	81,2	110,3	91,8	97,4	112,2
Abr-05	99,5	93,4	93,6	93,4	109,1	86,3	100,5	90,6	99,7	99,5
Mai-05	95,6	87,2	87,1	87,2	106,1	80,4	101,5	90,1	95,1	100,3
Jun-05	104,9	95,9	102,4	94,9	115,8	87,8	112,7	88,9	104,1	113,0
*Jul-05	98,4	88,8	83,4	89,7	108,7	81,9	108,6	84,9	97,5	107,1
*Ago-05	100,9	91,3	84,0	92,5	111,7	87,6	106,8	88,7	100,7	104,3
Set-05	100,6	89,6	87,7	89,9	115,7	85,2	100,8	92,7	101,2	98,1
Variação mensal (%)										
Set-04	2,5	0,6	6,1	-0,3	1,0	9,2	6,6	-8,3	1,7	10,9
Out-04	-4,7	-6,2	-5,9	-6,3	-3,4	-8,8	-1,5	12,4	-5,0	-4,8
Nov-04	4,1	5,2	4,0	5,4	3,4	5,0	3,3	1,4	4,0	5,7
Dez-04	0,7	2,1	-4,3	3,1	0,8	-1,6	-0,9	-5,2	1,1	-1,2
Jan-05	-0,2	-1,8	-0,3	-2,1	-0,9	4,8	2,0	3,5	-0,8	4,1
Fev-05	-0,8	-3,4	2,1	-4,3	-2,6	-4,0	13,1	-3,5	-3,1	16,6
Mar-05	-0,4	-2,8	-13,2	-1,0	3,0	-5,4	-0,8	3,2	-0,5	-0,4
Abr-05	0,4	6,2	16,9	4,6	-1,7	6,3	-8,8	-1,3	2,3	-11,4
Mai-05	-3,9	-6,7	-6,9	-6,6	-2,7	-6,8	1,0	-0,5	-4,7	0,9
Jun-05	9,7	10,0	17,6	8,8	9,1	9,2	11,1	-1,4	9,5	12,6
*Jul-05	-6,2	-7,4	-18,6	-5,4	-6,1	-6,7	-3,6	-4,5	-6,4	-5,2
*Ago-05	2,6	2,8	0,8	3,1	2,8	6,9	-1,7	4,5	3,3	-2,6
Set-05	-0,2	-1,9	4,4	-2,8	3,5	-2,8	-5,6	4,5	0,5	-5,9
Variação homóloga (%)										
Set-04	-3,3	-3,0	-0,1	-3,5	-3,0	0,0	-7,5	-0,6	-2,6	-9,1
Out-04	-7,9	-7,7	-7,6	-7,8	-6,0	-12,0	-10,7	4,9	-7,3	-14,4
Nov-04	-3,8	-3,7	-2,8	-3,8	-2,1	-4,3	-8,7	2,2	-2,7	-12,4
Dez-04	-2,6	-3,1	-4,9	-2,8	2,4	-3,3	-14,2	0,5	-0,4	-17,6
Jan-05	-1,0	-2,7	-8,7	-1,6	-0,6	-0,8	1,6	1,2	-1,2	0,9
Fev-05	-0,2	-4,6	-6,2	-4,4	-3,9	-2,8	26,7	-5,1	-2,3	16,9
Mar-05	-3,8	-9,8	-22,2	-7,6	-4,8	-11,9	23,1	-2,6	-6,8	20,9
Abr-05	0,3	-3,1	-4,8	-2,8	-1,6	0,9	15,7	-6,6	-1,8	21,4
Mai-05	-4,3	-8,4	-15,0	-7,3	-2,4	-10,0	4,2	-6,6	-6,2	11,2
Jun-05	2,5	1,8	7,5	0,9	-0,7	0,7	15,7	0,5	0,0	22,9
*Jul-05	-0,8	-5,6	-14,7	-4,0	0,1	-7,8	14,1	-0,7	-3,3	19,7
*Ago-05	2,9	-3,1	-7,9	-2,4	1,8	5,6	19,1	-1,2	0,5	23,9
Set-05	0,1	-5,5	-9,4	-4,8	4,3	-6,0	5,5	12,5	-0,7	5,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Set-04	-1,0	-1,7	0,6	-2,1	3,7	-4,9	-9,2	3,7	0,4	-11,1
Out-04	-1,7	-2,0	0,1	-2,3	2,7	-5,3	-10,2	4,8	-0,3	-12,3
Nov-04	-2,3	-2,2	-0,1	-2,5	1,7	-5,0	-11,4	4,5	-0,7	-13,9
Dez-04	-2,7	-2,3	-0,4	-2,7	1,5	-4,4	-13,5	4,2	-0,8	-16,2
Jan-05	-2,6	-2,2	-1,2	-2,4	1,1	-4,0	-12,2	4,8	-1,0	-14,7
Fev-05	-2,2	-2,2	-1,5	-2,3	0,4	-3,3	-8,5	3,5	-0,9	-12,1
Mar-05	-2,8	-3,5	-4,4	-3,3	-0,7	-4,6	-5,8	2,5	-1,9	-9,6
Abr-05	-2,5	-3,9	-4,9	-3,7	-1,0	-3,9	-2,9	1,2	-2,1	-6,0
Mai-05	-2,7	-4,5	-6,6	-4,1	-1,2	-4,7	-1,4	-0,3	-2,6	-3,5
Jun-05	-2,6	-4,3	-5,9	-4,0	-1,9	-4,6	0,5	-0,6	-2,9	-0,7
*Jul-05	-2,4	-4,5	-7,4	-4,0	-1,7	-5,2	2,5	-1,0	-3,0	2,0
*Ago-05	-1,9	-4,4	-7,4	-3,9	-1,8	-3,9	5,6	-1,3	-2,9	5,7
Set-05	-1,6	-4,6	-8,2	-4,0	-1,2	-4,4	6,7	-0,3	-2,7	7,0

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índices de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

BASE 2000=100										
Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jul-04	115,0	118,7	116,2	119,1	115,1	102,9	120,9	101,6	115,2	-
Ago-04	80,3	84,3	64,4	87,7	80,5	51,0	117,5	90,4	80,2	-
Set-04	110,6	110,2	113,5	109,6	114,6	97,8	118,1	103,4	110,7	-
Out-04	107,0	105,2	109,0	104,5	110,0	93,2	127,1	90,5	107,2	-
Nov-04	109,9	106,1	112,9	105,0	115,0	93,9	132,5	124,4	109,7	-
Dez-04	101,0	102,6	91,2	104,5	97,8	94,4	122,0	91,6	101,1	-
Jan-05	98,0	95,3	89,3	96,4	105,1	81,8	106,8	86,2	98,1	-
Fev-05	97,7	94,3	93,4	94,5	100,7	93,9	105,8	97,4	97,7	-
Mar-05	109,7	106,5	98,0	107,9	114,7	99,4	120,2	111,1	109,7	-
Abr-05	104,7	96,5	102,2	95,5	109,1	101,3	126,4	103,5	104,7	-
(*) Mai-05	106,4	97,9	103,7	96,9	112,6	100,9	126,0	117,7	106,3	-
(*) Jun-05	113,6	105,8	115,3	104,1	116,8	115,0	130,8	114,3	113,6	-
Jul-05	109,5	105,4	97,8	106,8	111,3	98,4	140,2	113,1	109,5	-
Variação mensal (%)										
Jul-04	9,0	14,9	10,7	15,7	3,6	12,6	5,2	5,2	9,1	-
Ago-04	-30,2	-29,0	-44,6	-26,4	-30,1	-50,5	-2,9	-11,0	-30,4	-
Set-04	37,8	30,7	76,3	24,9	42,4	91,9	0,6	14,3	38,1	-
Out-04	-3,3	-4,5	-4,0	-4,6	-4,0	-4,7	7,6	-12,4	-3,2	-
Nov-04	2,7	0,9	3,6	0,4	4,6	0,7	4,2	37,4	2,3	-
Dez-04	-8,1	-3,4	-19,2	-0,4	-15,0	0,6	-7,9	-26,4	-7,8	-
Jan-05	-3,0	-7,1	-2,1	-7,8	7,5	-13,3	-12,5	-5,9	-3,0	-
Fev-05	-0,3	-1,1	4,6	-2,0	-4,1	14,8	-0,9	13,0	-0,4	-
Mar-05	12,3	12,9	4,9	14,3	13,8	5,8	13,6	14,1	12,2	-
Abr-05	-4,6	-9,4	4,3	-11,5	-4,9	1,9	5,2	-6,9	-4,6	-
(*) Mai-05	1,7	1,4	1,4	1,4	3,2	-0,4	-0,3	13,7	1,5	-
(*) Jun-05	6,7	8,1	11,2	7,5	3,7	14,0	3,8	-2,9	6,9	-
Jul-05	-3,6	-0,3	-15,2	2,5	-4,6	-14,4	7,2	-1,0	-3,6	-
Variação homóloga (%)										
Jul-04	2,6	1,0	2,2	0,8	0,0	5,6	19,6	-6,2	2,7	-
Ago-04	8,9	3,8	-2,4	4,7	17,0	-8,7	19,4	20,2	8,7	-
Set-04	5,4	0,1	1,8	-0,2	6,7	6,9	23,0	10,4	5,4	-
Out-04	-2,9	-7,8	-9,6	-7,4	-4,6	-1,2	28,5	-6,8	-2,8	-
Nov-04	7,7	4,3	-1,7	5,5	11,4	-10,4	43,3	33,6	7,3	-
Dez-04	5,7	3,2	-7,4	5,0	5,4	1,8	25,9	15,3	5,6	-
Jan-05	5,1	-0,4	-6,2	0,6	4,9	11,8	22,1	-4,4	5,2	-
Fev-05	4,8	-0,4	1,8	-0,7	1,6	11,8	38,2	9,0	4,8	-
Mar-05	-3,7	-6,6	-12,8	-5,5	-4,0	-7,3	20,2	-1,7	-3,7	-
Abr-05	2,0	-5,1	0,6	-6,1	-0,5	15,7	24,4	-4,5	2,1	-
(*) Mai-05	-0,3	-4,1	-7,2	-3,5	0,6	1,6	7,4	2,8	-0,3	-
(*) Jun-05	7,7	2,5	9,7	1,2	5,0	25,9	13,8	18,3	7,6	-
Jul-05	-4,8	-11,2	-15,9	-10,4	-3,3	-4,3	15,9	11,3	-5,0	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jul-04	2,0	1,8	1,5	1,9	2,5	0,3	4,2	6,2	2,0	-
Ago-04	2,9	2,2	1,1	2,4	4,0	-0,2	5,8	8,4	2,8	-
Set-04	3,4	1,9	1,0	2,0	4,7	1,4	7,6	9,4	3,3	-
Out-04	3,3	1,3	0,3	1,5	4,3	1,9	10,6	9,2	3,3	-
Nov-04	4,0	1,8	-0,1	2,1	5,2	1,4	13,4	12,0	3,9	-
Dez-04	4,3	2,1	0,0	2,4	5,3	1,1	14,8	12,7	4,2	-
Jan-05	5,0	2,3	-0,4	2,8	5,7	3,1	17,8	11,8	5,0	-
Fev-05	5,7	2,5	0,2	2,9	5,9	4,1	22,3	12,4	5,6	-
Mar-05	4,1	0,7	-2,0	1,2	4,3	1,6	24,4	9,5	4,1	-
Abr-05	3,9	0,0	-1,7	0,3	3,6	2,9	26,3	7,2	3,9	-
(*) Mai-05	3,4	-0,6	-2,6	-0,3	3,3	2,2	24,4	5,5	3,3	-
(*) Jun-05	3,3	-1,0	-2,7	-0,7	3,0	4,3	23,1	6,3	3,3	-
Jul-05	2,6	-2,1	-4,4	-1,7	2,7	3,4	22,6	7,9	2,5	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Aglomeramentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jul-04	87,8	87,6	88,9	87,4	75,2	114,4	111,1	121,3	116,6	87,7	91,7	91,8	92,6	90,4	77,6
Ago-04	87,5	87,6	88,4	86,2	74,8	98,0	103,1	100,6	84,9	76,2	62,5	63,5	62,5	57,7	69,3
Set-04	87,0	86,7	88,3	85,9	74,2	94,1	95,5	97,9	87,2	76,5	89,7	89,6	90,7	88,6	81,1
Out-04	86,5	86,3	88,1	85,0	73,5	93,6	93,6	98,5	87,5	77,5	88,3	88,2	89,9	84,8	80,7
Nov-04	86,0	85,6	87,8	84,4	72,8	110,9	106,1	119,8	109,2	90,7	90,6	90,5	92,0	88,1	84,4
Dez-04	85,5	85,1	87,3	84,0	72,5	125,8	128,3	132,0	109,4	108,8	83,3	83,3	85,4	78,1	74,2
Jan-05	84,9	84,4	86,9	84,0	66,0	91,8	91,2	98,0	86,3	69,8	87,7	87,6	88,7	86,2	77,1
Fev-05	84,9	84,2	87,0	84,2	66,0	92,9	92,7	98,7	87,9	68,4	84,1	83,9	85,9	81,8	69,3
Mar-05	84,6	83,8	86,7	84,1	66,1	94,6	93,0	100,0	92,1	77,6	89,3	88,4	91,3	88,2	76,5
Abr-05	84,4	83,7	86,5	83,9	66,0	96,4	93,9	101,1	90,7	99,0	86,3	85,5	88,4	84,7	74,2
(*) Mai-05	84,0	83,2	86,2	83,7	65,9	95,9	93,3	103,7	91,2	74,9	87,1	86,5	89,1	85,6	75,3
(*) Jun-05	83,8	83,0	85,9	83,8	65,3	103,7	98,9	111,7	100,8	92,7	86,6	86,1	88,4	85,4	71,6
Jul-05	83,6	82,9	85,9	82,9	65,9	111,8	107,6	121,8	110,1	80,8	86,2	86,2	88,0	83,7	67,4
Variação mensal (%)															
Jul-04	-0,2	-0,3	-0,2	0,3	-0,2	10,3	10,2	11,5	14,1	-9,5	1,0	-0,8	1,1	2,4	-5,2
Ago-04	-0,4	-0,1	-0,5	-1,4	-0,5	-14,4	-7,1	-17,1	-27,2	-13,2	-31,8	-30,8	-32,5	-36,1	-10,7
Set-04	-0,6	-1,0	-0,1	-0,3	-0,8	-3,9	-7,4	-2,7	2,7	0,4	43,4	41,0	45,1	53,5	17,0
Out-04	-0,5	-0,5	-0,2	-1,1	-1,0	-0,5	-2,1	0,6	0,3	1,4	-1,6	-1,6	-0,8	-4,4	-0,5
Nov-04	-0,7	-0,8	-0,4	-0,7	-0,9	18,4	13,4	21,7	24,8	17,1	2,7	2,6	2,4	4,0	4,6
Dez-04	-0,5	-0,6	-0,5	-0,4	-0,5	13,5	20,9	10,2	0,2	19,9	-8,1	-7,9	-7,2	-11,3	-12,0
Jan-05	-0,7	-0,7	-0,5	-0,1	-8,9	-27,0	-28,9	-25,8	-21,1	-35,8	5,2	5,2	3,8	10,3	3,8
Fev-05	-0,1	-0,3	0,1	0,3	0,0	1,1	1,6	0,7	1,8	-2,0	-4,0	-4,3	-3,1	-5,1	-10,1
Mar-05	-0,4	-0,4	-0,4	-0,1	0,1	1,9	0,3	1,4	4,8	13,4	6,1	5,5	6,3	7,8	10,4
Abr-05	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	1,9	1,0	1,0	-1,5	27,7	-3,3	-3,3	-3,2	-4,0	-3,0
(*) Mai-05	-0,5	-0,6	-0,3	-0,3	-0,2	-0,6	-0,6	2,6	0,5	-24,4	1,0	1,1	0,7	1,0	1,4
(*) Jun-05	-0,3	-0,2	-0,4	0,1	-0,9	8,1	6,0	7,7	10,5	23,8	-0,6	-0,5	-0,7	-0,2	-4,9
Jul-05	-0,2	-0,1	0,0	-1,0	0,9	7,9	8,8	9,0	9,3	-12,9	-0,4	0,1	-0,5	-2,0	-5,9
Variação homóloga (%)															
Jul-04	-3,3	-3,0	-3,5	-3,9	-5,7	0,4	0,3	-0,1	0,8	5,3	-5,0	-5,6	-4,3	-5,4	-1,0
Ago-04	-3,1	-2,6	-3,0	-5,0	-6,1	-2,2	-1,0	-1,1	-5,1	-14,0	1,2	2,9	0,7	-5,4	9,1
Set-04	-3,2	-3,2	-2,4	-5,0	-7,0	-0,8	0,9	0,9	-5,7	-13,3	-3,7	-4,5	-2,3	-5,1	0,8
Out-04	-3,3	-3,1	-2,6	-5,6	-7,5	-2,4	-0,9	-1,1	-6,6	-12,6	-9,9	-10,1	-8,3	-13,7	-9,4
Nov-04	-3,7	-3,4	-3,2	-5,8	-8,4	0,5	1,3	3,6	-6,2	-10,4	-1,8	-2,0	-1,1	-4,0	3,7
Dez-04	-3,9	-3,9	-3,2	-5,7	-5,2	-1,8	0,1	-1,6	-3,7	-13,1	-1,3	-1,1	-0,3	-4,4	-6,4
Jan-05	-4,5	-4,5	-3,8	-5,4	-12,9	-1,5	-0,5	1,3	-4,2	-22,8	-3,2	-2,9	-3,3	-3,5	-11,1
Fev-05	-4,6	-4,9	-3,8	-4,8	-13,6	-1,5	-0,8	0,5	-2,8	-19,3	-5,4	-5,5	-5,2	-4,6	-14,5
Mar-05	-4,8	-5,3	-3,9	-4,3	-13,4	-3,5	-3,7	-1,2	-3,9	-17,4	-7,9	-8,3	-6,8	-7,9	-17,8
Abr-05	-4,7	-4,9	-4,0	-4,4	-13,3	-1,3	-1,3	-0,4	-3,0	-3,6	-5,7	-5,6	-5,8	-5,0	-12,5
(*) Mai-05	-4,9	-5,6	-3,6	-4,7	-13,1	-2,9	-2,9	-0,4	-4,3	-17,3	-6,1	-6,7	-5,0	-6,0	-11,7
(*) Jun-05	-4,8	-5,6	-3,6	-3,8	-13,3	-0,1	-1,8	2,7	-1,4	-4,3	-4,6	-5,5	-3,5	-3,3	-12,6
Jul-05	-4,8	-5,4	-3,4	-5,1	-12,3	-2,3	-3,2	0,5	-5,6	-7,9	-6,0	-6,2	-5,0	-7,4	-13,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jul-04	-4,0	-3,8	-4,3	-4,0	-3,6	-1,2	-2,0	-0,6	-1,0	0,2	-3,2	-2,8	-3,8	-4,0	1,8
Ago-04	-3,8	-3,6	-4,1	-4,1	-4,0	-1,2	-1,8	-0,8	-1,1	-0,7	-2,8	-2,3	-3,3	-3,9	3,1
Set-04	-3,7	-3,4	-3,9	-4,3	-4,5	-1,0	-1,4	-0,5	-1,3	-1,6	-2,8	-2,5	-3,1	-4,2	3,3
Out-04	-3,5	-3,1	-3,6	-4,4	-5,2	-1,1	-1,2	-0,5	-1,8	-2,6	-3,3	-3,0	-3,4	-5,0	1,6
Nov-04	-3,4	-3,0	-3,5	-4,5	-6,0	-0,8	-0,7	0,1	-2,4	-3,7	-3,0	-2,8	-3,0	-5,1	2,8
Dez-04	-3,3	-2,9	-3,4	-4,7	-6,2	-0,5	0,1	0,1	-2,3	-5,5	-2,6	-2,4	-2,5	-4,8	2,5
Jan-05	-3,4	-3,0	-3,4	-4,8	-6,7	-0,6	0,2	0,3	-2,6	-7,9	-2,4	-2,1	-2,2	-4,5	1,7
Fev-05	-3,5	-3,2	-3,4	-4,9	-7,3	-0,7	0,2	0,4	-2,7	-9,7	-2,3	-2,1	-2,1	-4,2	0,4
Mar-05	-3,7	-3,4	-3,4	-4,8	-8,0	-1,1	-0,2	0,2	-3,1	-12,1	-3,3	-3,2	-2,9	-5,1	-2,6
Abr-05	-3,8	-3,7	-3,4	-4,8	-8,7	-1,1	-0,4	0,1	-3,0	-10,8	-3,7	-3,6	-3,3	-5,2	-4,1
(*) Mai-05	-3,9	-3,9	-3,4	-4,9	-9,3	-1,4	-0,6	-0,1	-3,4	-11,9	-4,1	-4,2	-3,6	-5,5	-5,7
(*) Jun-05	-4,1	-4,2	-3,4	-4,9	-9,9	-1,4	-0,8	0,2	-3,8	-11,9	-4,7	-4,9	-4,0	-5,8	-7,5
Jul-05	-4,2	-4,4	-3,4	-5,0	-10,5	-1,6	-1,1	0,3	-4,4	-12,8	-4,8	-4,9	-4,0	-6,0	-8,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04
Total												
Produção actual	0	-3	-6	-8	-7	-6	-18	-10	-7	0	-7	-8
Procura global	-18	-22	-27	-28	-27	-29	-28	-29	-27	-14	-30	-21
Procura interna	-26	-27	-31	-31	-31	-31	-32	-33	-31	-31	-34	-30
Procura externa	-16	-21	-27	-25	-29	-29	-26	-29	-22	-24	-17	-16
Stocks de produtos acabados	-1	1	1	8	8	6	5	8	10	7	3	7
Produção prevista	0	-3	-3	-8	-6	3	14	2	1	-7	-3	-2
Preços previstos	0	13	6	5	-6	-6	-2	1	5	-7	5	-2
Emprego previsto	-21	-25	-20	-21	-23	-19	-22	-23	-25	-18	-23	-21
Bens de Consumo												
Produção actual	-6	-13	-11	-10	-21	-21	-21	-25	-12	-6	-11	-15
Procura global	-28	-31	-43	-33	-39	-41	-38	-40	-37	-31	-31	-31
Procura interna	-31	-34	-43	-36	-37	-44	-38	-40	-36	-36	-35	-32
Procura externa	-29	-35	-50	-39	-47	-49	-42	-45	-36	-36	-25	-27
Stocks de produtos acabados	-4	4	0	5	7	2	-4	1	4	13	5	12
Produção prevista	-1	-7	-10	-17	-12	-2	-9	-8	-7	-7	-7	-4
Preços previstos	-7	-8	-10	-8	-2	-7	-7	-4	4	5	-2	-6
Emprego previsto	-20	-28	-21	-21	-22	-20	-22	-24	-23	-17	-23	-18
Bens Intermediários												
Produção actual	3	5	-6	-8	-1	-1	-11	-1	-1	18	-5	-3
Procura global	-16	-14	-19	-26	-25	-26	-26	-28	-24	3	-32	-15
Procura interna	-22	-23	-28	-30	-30	-25	-30	-31	-27	-23	-39	-26
Procura externa	-7	3	-8	-19	-20	-20	-17	-23	-13	-14	-15	-6
Stocks de produtos acabados	2	-3	1	14	12	11	13	17	16	5	2	2
Produção prevista	-1	5	-2	-3	-5	6	31	4	8	2	1	1
Preços previstos	4	15	18	17	-12	-7	-1	5	5	-23	11	2
Emprego previsto	-23	-13	-24	-22	-26	-19	-25	-23	-27	-21	-26	-24
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	10	0	0	3	12	3	1	-2	-18	-21	-7	-7
Procura global	-13	-23	-20	-36	-21	-20	-21	-11	-27	-38	-19	-28
Procura interna	-22	-25	-23	-25	-30	-28	-31	-27	-35	-45	-26	-39
Procura externa	-8	-16	-13	-11	-6	-9	-7	-6	-14	-23	-3	-26
Stocks de produtos acabados	-1	-1	-4	-2	-9	-5	8	2	8	-10	-1	-1
Produção prevista	-2	-3	3	-3	3	11	19	27	9	-8	7	-15
Preços previstos	3	32	11	-3	-4	-7	8	4	4	16	4	-1
Emprego previsto	-18	-26	-10	-16	-22	-23	-17	-15	-34	-21	-13	-20

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03
Total								
Capacidade de produção instalada	17	24	20	21	19	18	20	19
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	82,0	79,9	77,5	81,0	81,7	81,4	78,0	80,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	55	25	56	54	58	59	59	57
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada	23	29	26	24	25	22	24	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	77,2	75,2	72,4	75,3	77,2	76,3	77,2	79,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	41	49	47	47	48	50	50	45
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada	10	26	10	10	13	22	13	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	86,9	79,4	81,3	79,2	83,6	79,7	80,9	79,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	54	39	43	32	47	46	44	47
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada	15	12	19	22	16	14	19	17
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	82,9	93,4	78,0	84,1	83,1	84,1	76,0	79,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	63	68	63	62	67	65	66	64

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Varição (%)
	Setembro 2005 (a)	Agosto 2005 (b)	Julho 2005 (b)	Junho 2005 (a)	Maio 2005 (a)	Abril 2005 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 371	3 881	3 943	4 340	4 506	4 480	-6,8
dos quais: de Construções novas	3 350	2 933	2 967	3 208	3 418	3 377	-5,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	3 422	3 023	3 111	3 372	3 466	3 383	-6,7
dos quais: de Construções novas	2 766	2 441	2 466	2 712	2 854	2 774	-5,8
Fogos	5 958	5 841	5 538	5 710	6 472	6 424	-6,4
NORTE							
Edifícios licenciados	1 401	1 278	1 283	1 337	1 435	1 422	-8,2
dos quais: de Construções novas	1 103	967	988	1 017	1 120	1 121	-6,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 083	990	1 007	1 032	1 104	1 088	-7,4
dos quais: de Construções novas	910	825	829	851	933	919	-6,4
Fogos	1 637	1 587	1 698	1 497	1 832	1 893	-14,6
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 347	1 079	1 110	1 315	1 348	1 392	-10,0
dos quais: de Construções novas	1 022	832	830	985	1 031	1 033	-9,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	987	829	843	1 005	1 005	1 015	-9,4
dos quais: de Construções novas	773	654	652	803	816	804	-9,6
Fogos	1 392	1 326	1 194	1 588	1 386	1 478	-10,0
LISBOA							
Edifícios licenciados	558	571	587	582	630	643	-5,3
dos quais: de Construções novas	410	410	416	382	434	450	-6,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	477	479	497	432	488	484	-10,3
dos quais: de Construções novas	382	378	387	350	410	414	-8,1
Fogos	1 421	1 382	1 459	1 087	1 491	1 473	-5,0
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	451	453	440	473	455	441	-8,5
dos quais: de Construções novas	338	336	321	350	328	325	-6,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	350	307	324	361	335	315	-4,0
dos quais: de Construções novas	277	247	249	282	255	245	-1,7
Fogos	425	428	419	541	414	399	14,0
ALGARVE							
Edifícios licenciados	337	260	269	311	352	325	4,2
dos quais: de Construções novas	271	206	217	245	291	261	6,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	298	226	233	282	313	287	3,6
dos quais: de Construções novas	252	187	188	234	266	241	4,5
Fogos	735	757	460	634	919	953	2,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	164	138	151	218	166	142	2,0
dos quais: de Construções novas	121	103	114	154	125	98	1,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	128	104	115	168	119	103	-0,1
dos quais: de Construções novas	98	79	87	123	91	77	-0,1
Fogos	148	136	98	184	148	95	-1,2
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	113	102	103	104	120	115	6,5
dos quais: de Construções novas	85	79	81	75	89	89	5,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	99	88	92	92	102	91	3,6
dos quais: de Construções novas	74	71	74	69	83	74	4,8
Fogos	200	225	210	179	282	133	9,8

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.
	2005 (a)	2005 (b)	2004 (b)	2004 (b)	2004 (b)	2004 (b)	2003	2003
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 905	9 586	11 484	10 608	9 857	10 585	12 699	13 983
dos quais: de Construções novas	5 707	7 817	9 198	8 562	7 878	8 599	10 560	11 656
Edifícios concluídos para Habitação familiar	6 003	8 222	9 678	9 135	8 344	8 923	10 750	11 862
dos quais: de Construções novas	5 053	6 789	7 907	7 509	6 803	7 351	9 122	10 035
Fogos	11 824	15 038	17 272	15 256	17 196	15 423	20 353	23 023
NORTE								
Edifícios concluídos	2 260	3 372	4 019	3 338	3 207	3 756	4 535	5 128
dos quais: de Construções novas	1 855	2 777	3 253	2 630	2 576	3 067	3 822	4 353
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 982	2 955	3 403	2 874	2 759	3 249	3 957	4 503
dos quais: de Construções novas	1 661	2 474	2 830	2 301	2 279	2 697	3 411	3 871
Fogos	3 937	5 125	6 263	4 735	4 885	5 267	7 288	8 229
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 972	2 578	3 422	2 854	2 837	3 469	3 979	4 488
dos quais: de Construções novas	1 621	2 077	2 745	2 310	2 198	2 824	3 209	3 633
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 664	2 134	2 817	2 356	2 325	2 879	3 250	3 680
dos quais: de Construções novas	1 387	1 736	2 291	1 935	1 833	2 361	2 697	3 020
Fogos	2 764	3 191	4 140	3 582	3 290	4 436	4 629	5 132
LISBOA								
Edifícios concluídos	769	1 123	1 193	2 118	1 249	1 021	1 409	1 530
dos quais: de Construções novas	654	982	1 040	1 939	1 145	913	1 293	1 401
Edifícios concluídos para Habitação familiar	708	1 012	1 097	2 045	1 147	879	1 252	1 346
dos quais: de Construções novas	609	892	966	1 885	1 054	805	1 162	1 250
Fogos	2 090	3 009	3 458	3 865	4 512	2 459	4 850	4 854
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	980	1 194	1 449	1 130	1 356	1 097	1 224	1 263
dos quais: de Construções novas	803	911	1 065	807	1 019	784	966	998
Edifícios concluídos para Habitação familiar	810	923	1 093	839	1 030	813	921	975
dos quais: de Construções novas	674	697	817	609	789	575	718	781
Fogos	852	986	1 023	945	1 515	834	1 039	1 289
ALGARVE								
Edifícios concluídos	514	754	663	621	668	650	802	798
dos quais: de Construções novas	441	644	558	489	507	541	682	673
Edifícios concluídos para Habitação familiar	480	710	619	571	623	619	747	737
dos quais: de Construções novas	419	614	524	459	475	521	640	629
Fogos	1 641	2 016	1 500	1 600	1 963	1 515	1 732	2 510
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	155	254	361	312	325	344	430	463
dos quais: de Construções novas	122	197	251	201	265	271	343	353
Edifícios concluídos para Habitação familiar	125	212	306	243	262	264	332	345
dos quais: de Construções novas	104	165	209	152	211	212	261	261
Fogos	125	216	288	193	270	300	294	324
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	255	311	377	235	215	248	320	313
dos quais: de Construções novas	211	229	286	186	168	199	245	245
Edifícios concluídos para Habitação familiar	234	276	343	207	198	220	291	276
dos quais: de Construções novas	199	211	270	168	162	180	233	223
Fogos	415	495	600	336	761	612	521	685

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04
Total												
Apreciação de actividade	-23	-28	-21	-18	-23	-21	-27	-28	-23	-26	-26	-27
Carteira de encomendas	-64	-63	-59	-57	-59	-59	-55	-62	-58	-60	-60	-60
Perspectivas de emprego	-24	-28	-24	-19	-23	-23	-21	-23	-27	-22	-27	-27
Perspectivas de preços	-18	-19	-19	-18	-13	-17	-18	-17	-16	-11	-15	-15
Emp. s. obst. à actividade(%)	24	23	27	24	25	26	27	21	25	25	24	25
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-14	-20	-10	-7	-10	-15	-25	-23	-16	-20	-16	-21
Carteira de encomendas	-57	-57	-55	-44	-48	-47	-46	-54	-42	-44	-49	-52
Perspectivas de emprego	-21	-32	-19	-15	-20	-15	-18	-19	-17	-9	-23	-28
Perspectivas de preços	-17	-22	-21	-19	-17	-15	-23	-15	-11	-9	-17	-18
Emp.s. obst. à actividade(%)	25	22	29	21	20	21	27	19	22	23	19	22
Habitação												
Apreciação de actividade	-29	-36	-26	-25	-29	-29	-31	-32	-30	-35	-31	-31
Carteira de encomendas	-69	-67	-63	-62	-65	-65	-60	-65	-64	-67	-65	-62
Perspectivas de emprego	-26	-29	-25	-21	-24	-28	-20	-23	-31	-27	-27	-25
Perspectivas de preços	-16	-16	-16	-15	-14	-20	-16	-19	-19	-12	-15	-14
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	22	23	22	26	27	24	23	25	24	24	24
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-17	-17	-21	-12	-21	-7	-21	-29	-16	-9	-26	-24
Carteira de encomendas	-58	-61	-51	-58	-57	-58	-53	-66	-61	-58	-61	-63
Perspectivas de emprego	-19	-24	-28	-17	-19	-26	-21	-24	-28	-28	-34	-30
Perspectivas de preços	-22	-24	-25	-24	-6	-12	-19	-15	-11	-11	-12	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	29	26	35	31	31	28	35	15	29	33	32	31

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	9	9	8	9	9	9
Perspectivas actividade	-28	-22	-18	-21	-24	-20	-26	-29
Taxa util. capacidade (%)	71	72	71,0	71,0	72,0	71,0	70,0	69,0
Tendência vol. vendas	-41	-27	-20	-31	-24	-24	-26	-33
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	11	9	9	8	9
Perspectivas actividade	-3	-17	-14	-14	-20	-18	-21	-20
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	8	8	9	9	9
Perspectivas actividade	-28	-26	-20	-26	-28	-26	-32	-38
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	6	5	6	5	6	6	7	7
Perspectivas actividade	-31	-13	-15	-21	-24	-11	-15	-13

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)

PORTUGAL

CAE-Rev.2

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
		Set. 05	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05		Homóloga	Acumulada (12 meses)
C/D/E	ÍNDICE GERAL	112,8	0,3	0,5	1,0	0,0	0,1		4,5	4,4
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	107,6	-0,9	0,8	-0,1	0,2	0,4		0,8	1,1
-	Bens de consumo duradouro	106,0	0,4	0,1	0,0	0,5	0,1		2,4	1,7
-	Bens de consumo n. duradouro	107,9	-1,2	0,9	-0,2	0,2	0,5		0,5	1,1
-	Bens Intermediários	104,1	0,1	0,3	0,0	-0,5	0,1		0,4	1,8
-	Bens de Investimento	106,6	0,1	-0,1	0,1	0,1	0,1		1,6	1,9
-	Energia	127,2	1,5	0,4	2,8	0,2	-0,3		12,0	10,0
C	Indústrias Extractivas	100,9	0,5	0,2	-0,1	-0,4	1,0		0,5	-0,1
D	Indústrias Transformadoras	112,0	0,4	0,6	1,1	0,0	0,4		4,1	3,9
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	108,4	-1,3	1,2	-0,2	0,2	0,6		-0,4	0,2
DB	Indústria têxtil	99,0	0,0	0,0	-0,3	-0,1	0,0		-1,4	-0,7
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	107,3	0,0	-0,2	-0,1	0,0	0,0		-0,1	0,1
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	100,6	0,1	-0,2	-0,1	0,6	-0,2		0,1	1,2
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	95,5	-0,9	0,2	0,0	-0,1	-0,1		-1,9	-1,0
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	160,7	4,7	1,4	8,0	0,6	1,2		27,2	20,8
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	113,1	0,2	0,8	0,1	-1,5	0,6		2,5	6,4
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	102,9	0,4	0,0	-1,0	-0,2	0,0		2,2	3,0
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	103,6	-0,2	0,0	0,6	-0,7	0,0		1,7	1,4
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	113,6	0,7	0,2	-0,2	-0,5	-0,2		3,3	6,2
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,1	0,2	0,0	0,2	0,0	0,1		2,5	2,6
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	99,7	-0,3	-0,3	0,9	0,7	-0,3		0,9	1,4
DM	Fabricação de material de transporte	107,2	0,0	-0,1	0,0	0,3	0,0		0,4	0,3
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	108,8	0,5	0,2	-0,1	0,6	0,3		2,9	2,2
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	116,0	0,0	0,0	0,6	0,0	-0,9		6,0	6,2

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (%)			
	Todos os contratos em vigor	Contratos celebrados nos últimos 3 meses	Contratos celebrados nos últimos 6 meses	Contratos celebrados nos últimos 12 meses
Out-04	3,729	3,398	3,351	3,364
Nov-04	3,742	3,426	3,363	3,386
Dez-04	3,748	3,383	3,339	3,372
Jan-05	3,749	3,426	3,359	3,397
Fev-05	3,735	3,423	3,341	3,388
Mar-05	3,727	3,403	3,331	3,375
Abr-05	3,718	3,383	3,320	3,363
Mai-05	3,703	3,364	3,307	3,338
Jun-05	3,705	3,341	3,305	3,336
Jul-05	3,681	3,307	3,272	3,309
Ago-05	3,655	3,274	3,252	3,297
Set-05	3,634	3,242	3,220	3,276

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Out-04	3,729	3,220	3,696	3,738
Nov-04	3,742	3,257	3,715	3,749
Dez-04	3,748	3,257	3,720	3,756
Jan-05	3,749	3,265	3,724	3,757
Fev-05	3,735	3,269	3,711	3,743
Mar-05	3,727	3,275	3,703	3,733
Abr-05	3,718	3,280	3,696	3,724
Mai-05	3,703	3,266	3,677	3,710
Jun-05	3,705	3,265	3,679	3,712
Jul-05	3,681	3,234	3,653	3,689
Ago-05	3,655	3,213	3,633	3,662
Set-05	3,634	3,200	3,614	3,640

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (%)				
	Total	Regime Geral	Regime Bonificado		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Out-04	3,729	3,504	4,084	3,117	0,967
Nov-04	3,742	3,520	4,101	3,136	0,965
Dez-04	3,748	3,526	4,117	3,156	0,961
Jan-05	3,749	3,533	4,118	3,161	0,957
Fev-05	3,735	3,519	4,114	3,158	0,956
Mar-05	3,727	3,513	4,108	3,156	0,952
Abr-05	3,718	3,507	4,102	3,154	0,948
Mai-05	3,703	3,492	4,097	3,153	0,944
Jun-05	3,705	3,489	4,112	3,170	0,942
Jul-05	3,681	3,466	4,095	3,160	0,935
Ago-05	3,655	3,446	4,074	3,160	0,914
Set-05	3,634	3,428	4,060	3,151	0,909

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)															
	Todos os contratos em vigor				Contratos celebrados nos últimos 3 meses				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Out-04	45 831	267	127	140	69 769	310	116	194	68 997	307	118	189	68 603	311	122	189
Nov-04	45 957	268	127	141	69 269	309	115	194	69 372	308	117	191	69 007	311	120	191
Dez-04	46 101	269	127	142	69 346	305	113	192	69 529	305	115	190	69 140	311	120	191
Jan-05	46 282	271	128	143	69 574	306	111	195	69 875	306	114	192	68 769	308	117	191
Fev-05	46 297	269	127	142	69 382	307	112	195	69 481	304	113	191	69 126	308	116	192
Mar-05	46 372	269	127	142	69 545	304	112	192	69 565	300	112	188	69 511	306	117	190
Abr-05	46 508	269	127	142	68 679	303	112	191	69 427	301	112	190	69 759	309	117	192
Mai-05	46 633	270	128	142	68 692	300	110	190	69 353	301	112	189	69 854	307	116	191
Jun-05	46 572	270	128	142	69 605	302	111	191	69 703	301	112	189	70 321	307	115	192
Jul-05	46 693	270	129	141	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191
Ago-05	47 076	271	129	142	72 748	305	110	195	71 716	301	109	192	71 384	306	113	193
Set-05	47 339	271	129	142	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (Euros)															
	Total				Aquisição de Terreno para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Out-04	45 831	267	127	140	74 711	423	227	196	37 816	226	111	115	48 491	281	132	149
Nov-04	45 957	268	127	141	77 056	421	217	204	37 898	226	111	115	48 640	282	132	150
Dez-04	46 101	269	127	142	78 038	426	219	207	37 994	228	112	116	48 811	283	132	151
Jan-05	46 282	271	128	143	78 913	432	222	210	38 076	229	113	116	49 034	285	133	152
Fev-05	46 297	269	127	142	78 937	433	223	210	38 055	228	112	116	49 084	284	132	151
Mar-05	46 372	269	127	142	78 723	433	225	208	38 113	228	113	115	49 171	283	132	151
Abr-05	46 508	269	127	142	79 704	438	226	212	38 209	228	112	116	49 330	284	133	151
Mai-05	46 633	270	128	142	79 482	439	227	212	38 282	228	113	115	49 483	284	133	151
Jun-05	46 572	270	128	142	79 707	443	230	213	38 305	228	113	115	49 372	284	133	151
Jul-05	46 693	270	129	141	81 525	448	232	216	38 380	228	113	115	49 517	284	134	150
Ago-05	47 076	271	130	141	81 929	450	234	216	38 561	228	113	115	49 991	285	134	151
Set-05	47 339	271	130	142	81 365	452	239	213	38 648	228	113	115	50 328	286	135	151

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (Euros)													
	Total				Regime Geral				Regime Bonificado					
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Juros Mut.	Juros Estado
Out-04	45 831	267	127	140	47 368	269	133	136	43 600	264	118	146	111	35
Nov-04	45 957	268	127	141	47 638	270	132	138	43 477	264	118	146	111	35
Dez-04	46 101	269	127	142	47 925	272	133	139	43 371	266	119	147	112	35
Jan-05	46 282	271	128	143	48 272	273	133	140	43 255	265	119	146	112	34
Fev-05	46 297	269	127	142	48 367	272	132	140	43 107	265	120	145	111	34
Mar-05	46 372	269	127	142	48 568	273	132	140	42 947	264	119	145	111	34
Abr-05	46 508	269	127	142	48 829	273	132	141	42 836	263	119	144	110	34
Mai-05	46 633	270	128	142	49 095	274	133	141	42 686	264	120	144	110	34
Jun-05	46 572	270	128	142	49 540	275	133	142	41 907	261	120	141	108	33
Jul-05	46 693	270	129	141	49 789	276	134	142	41 764	261	121	140	108	32
Ago-05	47 076	271	129	142	50 424	277	134	143	41 621	260	121	139	107	32
Set-05	47 339	271	129	142	50 857	278	134	143	41 491	260	122	138	107	31

Capítulo 6



Comércio Interno
e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Out.05	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04
Continente												
Total												
Volume de vendas	-18	-18	-8	-11	-14	-13	-17	-13	-15	-5	-4	-4
Existências	7	5	9	4	4	3	2	4	2	6	5	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-15	-16	-21	-25	-12	-13	-7	-3	-5	-9	-20	-15
Preços de venda	1	5	1	17	9	-5	3	2	11	11	4	6
Persp. de Emprego	-18	-17	-15	-13	-16	-15	-11	-11	-12	-7	-10	-12
Actividade no mês	-25	-26	-24	-25	-23	-23	-19	-23	-21	-19	-16	-22
Activ.nos próximos seis meses	-2	-6	-8	-12	-6	6	5	8	5	1	-1	1
Perspectivas preços de venda	7	7	4	11	16	-3	7	8	12	18	20	15
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-20	-15	-9	-14	-14	-11	-14	-17	-17	-4	-6	-4
Existências	6	1	4	5	1	1	3	5	1	5	8	1
Encom. a fornecedores-Persp.	-12	-8	-16	-27	-4	-4	-3	-2	-9	-6	-20	-14
Preços de venda	2	2	-1	7	3	-6	1	1	9	5	1	3
Persp. de Emprego	-18	-14	-15	-16	-18	-14	-13	-12	-12	-10	-12	-14
Actividade no mês	-18	-21	-19	-18	-20	-20	-16	-19	-13	-13	-11	-13
Activ.nos próximos seis meses	0	-2	-1	-8	-1	9	2	6	2	0	-2	-1
Perspectivas preços de venda	9	10	8	2	5	-3	2	9	10	12	19	8
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-17	-21	-8	-7	-13	-15	-20	-8	-13	-6	-2	-4
Existências	9	11	14	3	7	6	2	2	2	7	2	7
Encom. a fornecedores-Persp.	-17	-26	-27	-23	-22	-25	-13	-5	-1	-12	-21	-16
Preços de venda	-1	9	3	28	16	-4	6	4	14	18	7	9
Persp. de Emprego	-19	-19	-16	-11	-14	-16	-10	-11	-11	-5	-8	-11
Actividade no mês	-32	-32	-31	-33	-25	-26	-22	-27	-30	-26	-23	-33
Activ.nos próximos seis meses	-4	-11	-16	-16	-13	2	9	11	10	2	-1	4
Perspectivas preços de venda	4	4	0	22	29	-3	13	7	14	27	22	23

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	3	-19	6	-1	5	6	15	-4
Existências	-11	-16	-4	-6	-2	-2	-7	-7
Preços de venda	7	11	7	18	17	6	4	19
Encomendas e fornecedores	-13	-12	-15	1	0	-2	-19	-4
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	54	53	54	57	54	51	50	50
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	8	-21	5	-2	0	0	18	-2
Existências	-13	-19	-4	-9	-6	-5	-11	-8
Preços de venda	9	2	2	12	12	2	11	12
Encomendas e fornecedores	-11	-17	-13	7	-1	7	-13	4
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	60	58	62	62	58	60	57	57
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-3	-17	8	-1	12	13	12	-5
Existências	-9	-13	-5	-3	4	0	-1	-6
Preços de venda	4	22	13	27	22	12	-3	27
Encomendas e fornecedores	-15	-6	-18	2	2	-11	-25	-13
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	54	48	44	50	49	39	41	40

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Set-04	104,5	107,8	102,0	111,5	117,3	107,2
Out-04	104,1	110,3	99,5	111,8	120,0	105,8
Nov-04	101,8	107,4	97,7	110,5	116,9	105,7
Dez-04	102,2	108,0	98,0	111,2	117,8	106,4
Jan-05	105,8	107,7	104,4	114,0	117,1	111,7
Fev-05	105,3	108,2	103,1	112,3	117,2	108,8
Mar-05	105,3	109,2	102,5	112,5	118,6	108,1
Abr-05	106,6	109,9	104,1	114,8	119,6	111,4
Mai-05	103,4	110,1	98,5	112,3	120,2	106,4
Jun-05	110,2	110,2	110,2	119,2	119,7	118,8
* Jul-05	102,2	108,1	97,8	110,1	117,4	104,8
* Ago-05	106,1	109,7	103,4	113,6	119,2	109,5
Set-05	106,3	110,4	103,3	114,0	119,9	109,6
Variação mensal (%)						
Set-04	-0,2	1,2	-1,2	-0,2	0,9	-1,1
Out-04	-0,3	2,4	-2,5	0,3	2,3	-1,3
Nov-04	-2,2	-2,7	-1,8	-1,2	-2,5	-0,1
Dez-04	0,4	0,5	0,3	0,7	0,7	0,6
Jan-05	3,5	-0,2	6,5	2,5	-0,6	5,0
Fev-05	-0,5	0,4	-1,2	-1,5	0,1	-2,6
Mar-05	0,1	0,9	-0,6	0,2	1,2	-0,7
Abr-05	1,2	0,6	1,6	2,1	0,9	3,1
Mai-05	-2,9	0,2	-5,4	-2,3	0,5	-4,4
Jun-05	6,5	0,1	11,8	6,2	-0,4	11,7
* Jul-05	-7,2	-1,9	-11,2	-7,6	-1,9	-11,9
* Ago-05	3,8	1,5	5,7	3,2	1,5	4,5
Set-05	0,2	0,6	-0,1	0,3	0,6	0,1
Variação homóloga (%)						
Set-04	3,1	4,0	2,4	3,4	4,1	2,9
Out-04	3,2	7,3	0,2	3,0	6,8	0,1
Nov-04	2,0	3,5	0,8	2,0	3,1	1,1
Dez-04	4,8	7,1	2,9	5,0	7,0	3,4
Jan-05	3,3	-0,8	6,7	3,5	-1,0	7,4
Fev-05	1,7	-0,7	3,6	2,1	-0,8	4,5
Mar-05	3,5	5,7	1,9	3,9	5,5	2,6
Abr-05	3,3	2,0	4,4	3,2	1,1	4,9
Mai-05	2,9	4,9	1,3	2,7	4,1	1,5
Jun-05	7,6	2,5	11,8	7,2	1,5	11,9
* Jul-05	-0,8	-0,7	-0,9	-1,1	-1,8	-0,5
* Ago-05	1,4	3,1	0,1	1,7	2,5	1,0
Set-05	1,8	2,5	1,3	2,2	2,2	2,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Set-04	0,8	2,1	-0,2	2,1	3,3	1,0
Out-04	1,2	2,8	0,0	2,3	3,8	1,1
Nov-04	1,5	3,3	0,2	2,5	4,1	1,2
Dez-04	2,1	4,0	0,7	3,0	4,7	1,6
Jan-05	2,3	3,5	1,4	3,1	4,1	2,4
Fev-05	2,4	3,0	1,9	3,1	3,5	2,8
Mar-05	2,6	3,5	2,0	3,3	3,9	2,8
Abr-05	2,7	3,3	2,2	3,2	3,5	3,0
Mai-05	3,0	3,8	2,4	3,4	3,8	3,1
Jun-05	3,4	3,4	3,3	3,6	3,3	3,9
* Jul-05	3,2	3,0	3,4	3,3	2,6	3,9
* Ago-05	3,0	3,1	2,9	3,0	2,6	3,4
Set-05	2,9	3,0	2,8	2,9	2,4	3,4

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIRO DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	13 944	*13 278	*11 061	18 934	*26 073	172 235	-3,6	4,2
União Europeia	(nº)	11 409	*10 678	*8 719	*15 526	*21 011	139 927	-3,8	3,0
Outros Países	(nº)	2 535	*2 600	2 342	*3 408	5 062	32 308	-2,6	9,9

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo o terreno.

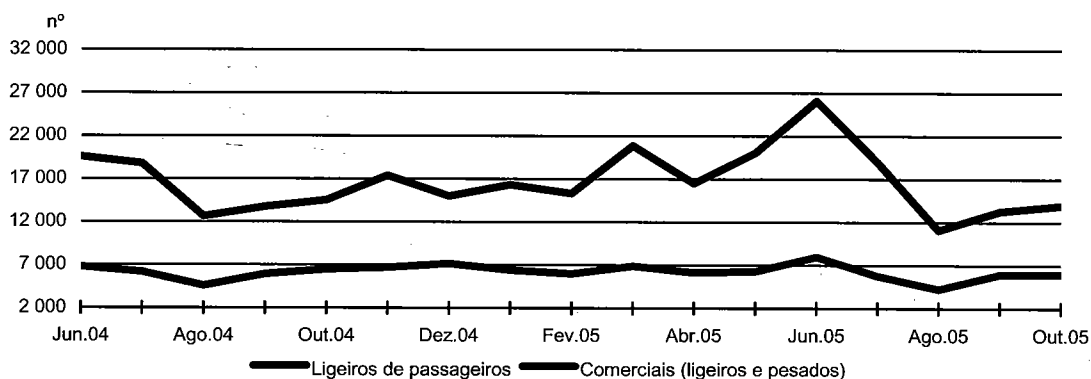
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	5 957	*5 969	4 222	5 754	7 958	61 582	-8,1	-1,9
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 411	*4 320	3 105	4 392	5 828	45 520	-7,2	0,7
Outros Países	(nº)	1 137	1 174	*801	945	1 577	11 679	-15,9	-12,4
Pesados									
União Europeia	(nº)	349	422	268	358	483	3 832	9,1	6,0
Outros Países	(nº)	60	53	48	59	70	551	0,0	-14,6

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais vendidos, por meses



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

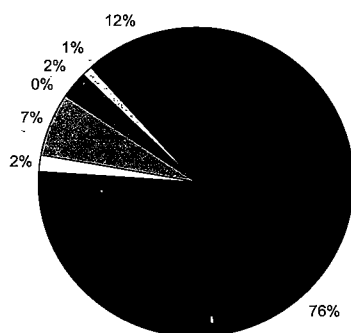
	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Agó. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	
TOTAL	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	5,4
UNIÃO EUROPEIA	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	4 393 056	3 960 698	3 360 863	2 623 974	2 001 507	1 499 387	896 045	3,3
Austria	215 890	186 659	155 624	128 570	104 384	67 962	47 212	-6,4
Bélgica	961 363	872 790	748 216	556 042	449 940	314 203	206 685	11,1
Chipre	1 817	1 415	1 103	539	376	287	162	-13,1
Dinamarca	270 027	217 569	200 875	164 467	139 029	59 521	32 387	24,3
Eslovénia	23 030	18 563	15 568	12 011	8 928	7 252	4 667	1,7
Eslováquia	12 795	11 198	9 876	7 257	5 950	4 398	2 603	12,0
Espanha	9 526 807	8 457 306	7 198 711	5 439 412	4 372 707	3 006 774	1 923 743	4,3
Estónia	17 384	17 663	17 583	15 823	9 171	1 831	1 372	-59,5
Finlândia	185 404	152 521	124 677	99 953	75 140	39 278	26 299	17,3
França	2 785 271	2 557 612	2 180 605	1 709 139	1 363 642	978 688	607 299	-1,0
Grécia	51 694	45 480	40 432	31 580	25 050	18 397	13 213	5,6
Hungria	47 921	44 495	39 565	29 338	24 007	15 612	9 608	28,5
Irlanda	303 030	265 230	221 015	164 768	114 786	77 836	51 461	21,9
Itália	1 765 428	1 565 561	1 325 070	1 016 344	792 165	576 831	347 944	-5,5
Letónia	7 296	6 390	6 350	5 345	3 307	2 328	1 921	-41,2
Lituânia	37 273	38 004	30 278	27 150	15 852	1 586	917	9,2
Luxemburgo	72 774	60 259	52 214	40 961	30 419	22 935	14 617	-2,1
Malta	9 602	2 560	1 622	1 348	1 186	762	438	304,3
Países Baixos	1 393 366	1 217 647	1 036 774	812 511	653 583	482 562	303 022	0,5
Países e territórios ND da UE	30	-	9	5	68	1	-	-
Polónia	160 244	147 483	121 648	94 233	76 852	57 579	42 921	-32,7
Reino Unido	1 380 678	1 241 341	1 066 962	820 442	648 333	485 306	311 966	3,5
República Checa	141 831	130 401	110 954	86 240	61 099	42 970	27 155	24,8
Suécia	352 844	328 199	281 187	225 610	190 567	142 823	77 092	-8,0
EFTA	544 243	488 965	418 870	344 545	271 403	173 520	120 010	-2,5
Islândia	22 550	20 961	19 194	16 376	12 625	8 671	3 217	-29,8
Liechtenstein	111	94	86	55	48	34	21	-96,8
Noruega	309 376	279 986	238 309	194 200	158 223	90 262	64 615	-3,1
Suíça	212 207	187 925	161 281	133 914	100 507	74 555	52 157	4,4
OPEP	2 140 395	1 760 048	1 512 932	1 225 909	899 490	663 656	350 672	71,2
PALOP	49 210	43 577	39 094	35 863	32 565	29 485	27 178	109,2
Estados Unidos da América	770 731	718 940	528 458	460 081	310 550	239 129	175 322	9,9
Japão	378 400	334 220	285 675	240 365	181 405	130 651	84 168	-14,1
Outros	3 692 240	3 186 512	2 734 272	2 162 271	1 699 910	1 226 051	755 536	3,3

(a) Os dados de Janeiro a Agosto de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

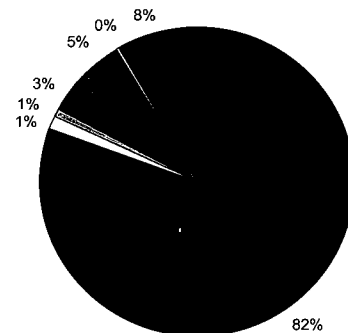
Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO A AGOSTO DE 2005



ENTRADA (CIF)



SAÍDA (FOB)

■ U.E. □ EFTA ▨ OPEP ■ PALOP ■ E.U.A. □ JAPÃO ■ OUTROS

6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	
TOTAL	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	1,5
UNIÃO EUROPEIA	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	15 899	13 764	11 753	8 773	6 474	4 459	2 984	26,1
Alemanha	2 431 270	2 290 328	1 973 255	1 535 124	1 228 627	915 407	602 275	-7,4
Áustria	112 061	101 157	87 894	66 390	52 989	37 206	23 478	-4,6
Bélgica	755 718	718 612	623 753	460 852	363 078	265 254	179 648	-7,5
Chipre	10 062	8 892	8 084	6 101	4 557	3 224	1 870	2,3
Dinamarca	170 947	151 525	126 182	96 056	79 631	62 352	43 829	4,6
Eslovênia	21 101	19 524	17 590	13 225	10 723	8 055	4 395	25,5
Eslováquia	20 705	18 964	17 302	12 669	9 700	6 896	3 414	81,7
Espanha	5 396 907	4 875 545	4 171 164	3 125 990	2 428 212	1 812 279	1 132 224	6,7
Estónia	5 974	5 029	4 167	3 518	2 820	2 214	1 497	25,5
Finlândia	148 792	131 797	124 732	107 170	93 151	78 036	57 521	28,1
França	2 834 399	2 619 604	2 230 304	1 700 782	1 381 245	999 459	634 078	3,5
Grécia	86 961	77 083	68 331	53 116	43 922	31 223	18 525	-1,0
Hungria	77 059	64 968	55 020	40 936	32 305	23 346	13 245	38,8
Irlanda	117 507	98 177	83 951	61 228	47 286	36 438	22 221	7,4
Itália	849 202	785 275	674 804	513 101	403 359	292 033	187 569	-1,2
Letónia	9 300	8 177	6 628	4 584	2 954	1 747	1 255	77,2
Lituânia	7 750	6 836	5 674	4 177	3 500	1 687	1 061	-15,8
Luxemburgo	23 500	20 946	18 292	12 381	9 814	7 656	5 307	2,3
Malta	10 745	6 243	5 865	4 605	4 028	1 639	743	38,3
Países Baixos	811 306	711 363	601 763	457 613	374 860	270 724	169 832	2,5
Países e territórios ND da UE	-	-	-	6	7	-	-	-
Polónia	113 967	96 126	82 990	59 888	48 701	37 037	23 240	27,8
Reino Unido	1 767 258	1 548 300	1 302 278	984 814	797 060	589 379	392 064	-4,9
República Checa	52 491	46 304	39 334	28 054	21 697	16 541	9 174	13,1
Suécia	235 931	199 961	160 432	124 114	99 886	72 650	48 579	3,0
EFTA	227 664	202 647	169 351	140 755	112 973	83 575	56 454	-9,1
Islândia	4 205	3 735	2 850	2 188	1 772	1 346	862	31,8
Liechtenstein	201	151	109	94	94	92	34	7,5
Noruega	58 651	50 820	42 603	36 044	29 523	21 579	14 700	-11,6
Suiça	164 606	147 941	123 789	102 430	81 584	60 558	40 858	-9,0
OPEP	200 376	180 407	152 992	121 794	89 041	66 336	28 604	44,8
PALOP	634 144	545 928	460 510	381 646	294 211	217 907	138 690	12,3
Estados Unidos da América	1 057 887	919 481	763 176	626 516	486 797	362 341	244 357	-7,5
Japão	57 991	53 745	45 592	37 805	30 974	24 355	15 777	3,0
Outros	1 677 732	1 468 776	1 220 475	1 001 068	765 089	568 423	338 590	3,3

(a) Os dados de Janeiro a Agosto de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	1,5
Entradas (CIF)	31 692 073	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	5,4
SalDOS	-11 749 469	-10 083 823	-8 553 444	-6 787 243	-5 233 700	-3 469 718	-2 061 137	-
Taxa de cobertura (%)	62,9	64,1	64,2	63,5	64,1	66,5	68,1	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1,4
Chegadas (CIF)	24 116 853	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2,5
SalDOS	-8 030 042	-6 922 544	-5 846 240	-4 627 793	-3 617 462	-2 330 162	-1 370 724	-
Taxa de cobertura (%)	66,7	67,9	68,1	67,2	67,6	70,5	72,3	-

(a) Os dados de Janeiro a Agosto de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	
TOTAL GERAL	31 692 073	28 079 310	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	5,4
1. Agrícolas	2 645 604	2 291 461	1 969 271	1 482 450	1 153 733	823 571	497 761	-0,9
2. Alimentares	1 092 220	916 714	793 747	609 886	473 362	337 306	221 726	-3,8
3. Combustíveis minerais	4 420 707	3 671 249	3 027 478	2 508 727	1 950 173	1 407 188	777 929	41,9
4. Químicos	2 860 362	2 531 774	2 168 366	1 706 214	1 362 184	982 204	633 429	3,1
5. Plásticos, borracha	1 564 138	1 402 614	1 197 606	908 719	715 196	521 177	338 437	8,2
6. Peles, couros	318 884	289 840	245 198	178 207	136 540	101 332	65 039	-4,8
7. Madeira, cortiça	436 833	393 894	344 958	245 263	187 848	132 895	85 320	6,7
8. Pastas celulósicas, papel	800 832	698 864	600 683	461 626	366 661	265 269	167 909	-1,5
9. Matérias textéis	1 122 233	1 037 966	888 126	667 346	521 950	375 960	240 177	-9,0
10. Vestuário	824 289	719 234	608 502	480 981	406 080	309 772	194 227	-3,4
11. Calçado	282 500	247 990	212 230	165 829	135 564	100 377	58 158	-1,5
12. Minerais e suas obras	572 809	512 271	417 303	306 206	245 445	164 774	102 665	7,4
13. Metais comuns	2 716 022	2 480 921	2 160 391	1 674 070	1 286 793	943 478	620 253	5,1
14. Máquinas, aparelhos	6 245 268	5 551 683	4 878 934	3 675 828	2 899 331	1 970 209	1 253 478	2,2
15. Veículos e outro material de transporte	4 135 928	3 868 941	3 097 967	2 587 862	1 989 656	1 402 305	875 441	-0,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	661 417	587 985	502 129	390 407	309 377	225 755	139 965	1,4
17. Outros produtos	992 026	875 909	754 192	532 473	423 478	306 030	191 719	3,8

(a) Os dados de Janeiro a Agosto de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	
TOTAL GERAL	19 942 604	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	1,5
1. Agrícolas	739 444	648 600	550 755	413 866	328 333	247 136	155 824	7,0
2. Alimentares	784 429	711 651	594 580	435 624	343 226	247 176	146 507	2,6
3. Combustíveis minerais	754 278	614 470	476 314	384 487	309 779	237 802	150 062	49,2
4. Químicos	1 052 287	934 279	776 442	635 697	499 913	351 303	223 370	19,3
5. Plásticos, borracha	1 049 636	936 984	776 391	609 466	494 907	364 346	228 342	13,8
6. Peles, couros	55 213	50 162	40 577	30 652	24 188	16 798	10 642	-4,5
7. Madeira, cortiça	919 961	856 555	731 074	551 770	438 779	317 824	202 172	-2,4
8. Pastas celulósicas, papel	915 172	794 998	770 791	557 157	437 691	329 299	211 666	1,2
9. Matérias textéis	1 000 941	921 319	797 723	605 260	468 230	331 365	209 187	-4,7
10. Vestuário	1 766 254	1 575 089	1 314 523	956 590	788 654	597 676	401 015	-11,2
11. Calçado	920 293	827 506	678 312	504 359	412 828	325 110	208 769	-5,4
12. Minerais e suas obras	999 210	888 555	746 957	571 674	439 547	317 914	191 918	4,5
13. Metais comuns	1 467 362	1 331 424	1 043 947	895 552	681 101	520 329	323 188	8,7
14. Máquinas, aparelhos	3 686 720	3 325 774	2 960 100	2 199 050	1 726 805	1 283 558	808 079	-1,3
15. Veículos e outro material de transporte	2 789 748	2 634 467	2 275 490	1 811 787	1 446 692	1 059 803	711 951	-3,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	178 999	157 079	134 525	86 684	66 326	50 167	31 187	-16,3
17. Outros produtos	862 657	786 574	645 138	545 177	422 673	302 277	188 616	7,1

(a) Os dados de Janeiro a Agosto de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRICOLAS	01a15
2	ALIMENTARES	16a23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28a36
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39a40
6	PELES, COUROS	41a43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44a46
8	PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL	47a49
9	MATÉRIAS TEXTÉIS	50a60,63
10	VESTUÁRIO	61,62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS, MINÉRIOS	25,26,68a70
13	METAIS COMUNS	72a83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84a85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86a89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90a92
17	OUTROS PRODUTOS	24,65a67,71,93a99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	
TOTAL GERAL	24 116 853	21 547 046	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2,5
1. Agrícolas	1 923 054	1 667 087	1 424 606	1 058 867	842 367	618 396	355 598	1,5
2. Alimentares	881 901	750 468	647 206	486 516	377 224	272 307	176 732	-2,5
3. Combustíveis minerais	1 375 302	1 179 247	872 237	818 591	655 127	487 680	303 368	37,1
4. Químicos	2 480 874	2 201 235	1 894 237	1 479 875	1 187 188	851 504	547 832	1,2
5. Plásticos, borracha	1 418 016	1 270 299	1 078 725	808 198	634 866	460 033	296 127	6,7
6. Peles, couros	256 578	234 383	197 476	139 776	105 900	78 123	49 491	-5,0
7. Madeira, cortiça	276 575	249 490	219 349	143 998	108 501	75 454	46 410	13,7
8. Pastas celulósicas, papel	757 414	663 506	569 420	437 170	346 752	251 150	158 449	-1,7
9. Matérias têxteis	843 025	780 445	664 702	484 002	376 429	267 453	172 323	-9,5
10. Vestuário	764 096	669 304	566 531	445 004	376 120	286 302	179 413	-4,5
11. Calçado	225 320	197 557	167 824	127 987	104 855	76 350	44 712	-1,5
12. Minerais e suas obras	500 382	448 697	362 267	263 035	211 202	137 967	86 603	7,2
13. Metais comuns	2 107 881	1 918 374	1 671 625	1 273 654	972 553	706 114	456 855	3,7
14. Máquinas, aparelhos	5 438 120	4 836 193	4 265 628	3 163 533	2 511 363	1 691 580	1 074 470	1,4
15. Veículos e outro material de transporte	3 453 707	3 219 766	2 664 276	2 204 863	1 740 518	1 201 668	725 487	-0,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	542 940	487 748	414 560	320 635	253 881	185 627	115 401	2,0
17. Outros produtos	871 667	773 248	667 111	457 357	363 202	259 400	161 476	4,3

(a) Os dados de Janeiro a Agosto de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Ago. 05 (a)	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	
TOTAL GERAL	16 086 811	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1,4
1. Agrícolas	614 054	541 087	460 093	342 476	271 213	203 416	128 548	6,9
2. Alimentares	557 834	512 794	429 969	302 043	240 126	173 002	99 449	2,1
3. Combustíveis minerais	435 900	345 079	254 412	199 602	160 649	126 076	87 601	100,5
4. Químicos	831 454	742 768	623 484	511 058	404 802	280 878	183 666	19,0
5. Plásticos, borracha	901 726	808 624	669 463	522 197	427 649	314 576	198 443	12,9
6. Peles, couros	40 791	37 153	30 735	23 161	18 583	12 753	7 911	-5,3
7. Madeira, cortiça	664 557	617 374	536 256	392 201	317 744	227 551	145 568	0,1
8. Pastas celulósicas, papel	734 171	641 488	642 237	451 132	353 344	261 816	164 748	-0,6
9. Matérias têxteis	743 348	691 137	604 716	449 361	351 603	244 306	150 960	-2,9
10. Vestuário	1 638 947	1 462 890	1 224 767	881 727	728 579	550 268	368 014	-10,3
11. Calçado	846 779	763 510	627 287	463 115	378 093	297 112	189 904	-5,4
12. Minerais e suas obras	816 698	727 313	613 055	461 956	359 323	260 034	154 885	4,9
13. Metais comuns	1 299 156	1 181 462	918 175	793 449	600 660	460 853	285 542	9,1
14. Máquinas, aparelhos	2 546 316	2 330 802	2 121 978	1 510 073	1 188 135	896 209	571 249	-7,1
15. Veículos e outro material de transporte	2 541 553	2 423 945	2 087 687	1 652 052	1 339 879	974 238	660 839	0,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	143 645	126 557	108 620	65 156	49 365	37 318	22 760	-20,1
17. Outros produtos	729 883	670 518	548 607	464 509	360 838	256 540	159 936	6,8

(a) Os dados de Janeiro a Agosto de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	
TOTAL GERAL	7 575 220	6 532 264	5 519 300	4 469 034	3 395 324	2 462 493	1 512 885	15,7
1. Agrícolas	722 550	624 374	544 664	423 583	311 366	205 174	142 163	-6,8
2. Alimentares	210 319	166 246	146 542	123 371	96 139	64 999	44 994	-9,2
3. Combustíveis minerais	3 045 405	2 492 001	2 155 241	1 690 137	1 295 046	919 508	474 561	44,1
4. Químicos	379 488	330 539	274 129	226 338	174 996	130 700	85 597	17,9
5. Plásticos, borracha	146 122	132 315	118 881	100 521	80 330	61 145	42 310	25,8
6. Peles, couros	62 306	55 457	47 722	38 431	30 640	23 209	15 548	-3,7
7. Madeira, cortiça	160 258	144 404	125 609	101 265	79 348	57 441	38 910	-3,6
8. Pastas celulósicas, papel	43 418	35 358	31 263	24 456	19 909	14 119	9 459	2,4
9. Matérias textéis	279 208	257 521	223 424	183 345	145 522	108 507	67 855	-7,6
10. Vestuário	60 193	49 930	41 971	35 976	29 960	23 470	14 814	14,1
11. Calçado	57 180	50 432	44 406	37 843	30 709	24 027	13 445	-1,6
12. Minerais e suas obras	72 427	63 575	55 036	43 171	34 243	26 807	16 063	8,5
13. Metais comuns	608 141	562 547	488 766	400 416	314 240	237 364	163 398	10,5
14. Máquinas, aparelhos	807 148	715 489	613 306	512 295	387 968	278 628	179 008	8,1
15. Veículos e outro material de transporte	682 221	649 175	433 691	382 999	249 137	200 638	149 954	-2,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	118 477	100 237	87 569	69 772	55 495	40 128	24 564	-1,2
17. Outros produtos	120 359	102 661	87 081	75 116	60 276	46 630	30 242	0,5

(a) Países terceiros - dados preliminares

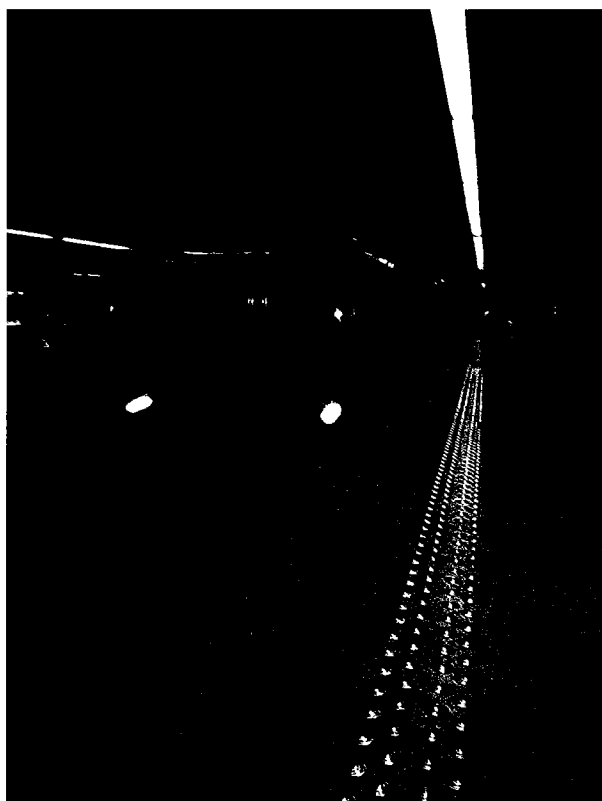
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Ago. 05 (a)	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	
TOTAL GERAL	3 855 793	3 370 984	2 812 097	2 309 584	1 779 086	1 322 937	822 473	2,1
1. Agrícolas	125 390	107 514	90 662	71 390	57 120	43 720	27 276	7,3
2. Alimentares	226 595	198 857	164 611	133 581	103 100	74 174	47 058	3,7
3. Combustíveis minerais	318 378	269 391	221 901	184 885	149 130	111 726	62 461	10,5
4. Químicos	220 833	191 512	152 958	124 639	95 110	70 425	39 704	20,2
5. Plásticos, borracha	147 910	128 360	106 928	87 269	67 257	49 770	29 898	19,7
6. Peles, couros	14 423	13 009	9 843	7 490	5 604	4 045	2 732	-2,2
7. Madeira, cortiça	255 404	239 181	194 818	159 569	121 034	90 272	56 604	-8,3
8. Pastas celulósicas, papel	181 001	153 510	128 554	106 025	84 347	67 483	46 918	9,6
9. Matérias textéis	257 593	230 182	193 006	155 899	116 628	87 059	58 226	-9,5
10. Vestuário	127 307	112 199	89 755	74 864	60 075	47 408	33 001	-20,5
11. Calçado	73 514	63 995	51 024	41 244	34 735	27 998	18 865	-5,6
12. Minerais e suas obras	182 512	161 242	133 902	109 719	80 224	57 880	37 033	2,8
13. Metais comuns	168 206	149 962	125 772	102 103	80 442	59 476	37 646	5,1
14. Máquinas, aparelhos	1 140 404	994 973	838 122	688 977	538 670	387 349	236 830	14,8
15. Veículos e outro material de transporte	248 195	210 522	187 803	159 735	106 813	85 565	51 113	-34,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	35 354	30 522	25 905	21 528	16 962	12 849	8 427	3,3
17. Outros produtos	132 774	116 056	96 531	80 668	61 835	45 737	28 680	8,8

(a) Países terceiros - dados preliminares

Capítulo

7



Serviços

O quadro 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência, sofreu alterações ao nível da estrutura, passando a incluir os novos países da União Europeia.



7.1 - Transportes rodoviários urbanos

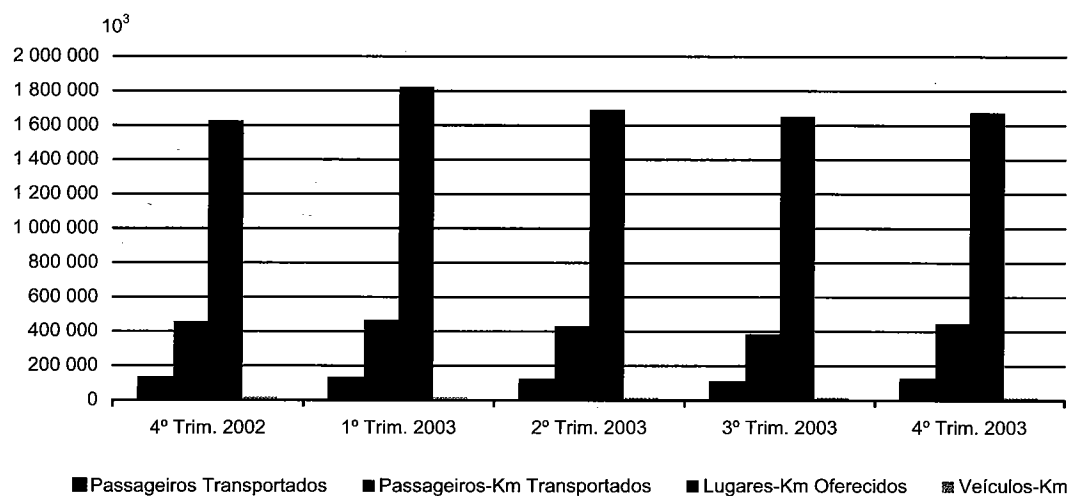
	Unid.	Valor Trimestral						Variação(%)	
		4º Trim. 03	3º Trim. 03	2º Trim. 03	1º Trim. 03	4º Trim. 02	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Autocarros (Carris)									
Passageiros transportados	(10³)	64 951	53 850	67 357	71 093	73 895	257 251	-12,1	-8,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	220 833	183 089	229 013	241 715	251 241	874 650	-12,1	-8,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	961 803	938 522	992 342	1 014 007	1 018 815	3 906 674	-5,6	-2,1
Veículos-Km	(10³)	10 466	10 214	10 801	11 050	11 094	42 531	-5,7	-1,6
Autocarros (STCP)									
Passageiros transportados	(10³)	57 014	51 416	50 989	56 948	53 468	216 367	6,6	3,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	226 000	204 000	202 000	226 000	206 000	858 000	9,7	6,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	716 000	715 000	700 000	808 000	606 000	2 939 000	18,2	12,4
Veículos-Km	(10³)	7 586	7 573	7 414	7 675	6 947	30 248	9,2	0,9

Unid.	Valor Mensal						Variação(%)		
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Carros Eléctricos (Lisboa) (b)									
Número de veículos	(nº)	67	67	67	67	67	(a)	-1,5	(a)
Passageiros transportados	(10³)	1 467	1 501	1 623	1 418	1 316	18 091	-3,7	-7,2
Passageiros-Km transportados	(10³)	3 187	3 275	3 491	3 091	2 783	39 516	-4,6	-7,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	11 902	12 153	12 109	12 042	12 051	151 062	-10,4	-9,6
Veículos-Km	(10³)	147	150	149	148	149	1 870	-10,9	-10,0
Carros Eléctricos (Porto) (b)									
Número de veículos	(nº)	3	3	3	3	3	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	6	6	7	16	10	73	50,0	-68,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	19	17	22	47	29	218	72,7	-68,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	486	569	631	612	640	7 229	-17,6	4,9
Veículos-Km	(10³)	7	8	9	9	9	104	-22,2	5,1
Troleicarros (Coimbra)									
Número de veículos	(nº)	7	8	8	7	-	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	263	387	308	284	-	3 701	-11,1	-4,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	570	837	668	616	-	8 011	-10,9	-4,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	1 560	1 748	1 480	1 757	-	18 427	9,6	-5,3
Veículos-Km	(10³)	19	20	17	21	-	214	11,8	-6,6

(a) Não aplicável

(b) Inclui elevadores e ascensores.

Serviço de transporte da Carris e STCP



7.2 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 525	13 451	12 758	*13 184	*11 559	76 400	-4,3	-1,3
Tráfego suburbano	(10³)	11 188	11 918	11 404	*11 809	*10 332	68 135	-4,1	-1,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	318 783	338 985	310 776	*317 831	*274 135	1 863 147	-2,5	3,7
Tráfego suburbano	(10³)	171 329	183 764	175 998	*180 858	*159 457	1 047 374	-0,6	3,6
Mercadorias transportadas	(10³ ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	-0,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	15 275	16 625	15 749	16 129	14 173	94 064	-1,7	2,1
Passageiros-Km transportados	(10³)	71 029	77 307	73 235	75 001	65 905	437 403	8,8	13,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	323 882	336 301	326 906	340 244	303 380	1 969 778	-11,6	7,0
Carruagens-Km	(10³)	1 916	1 990	1 934	2 013	1 795	11 654	-11,6	7,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	14,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	1 215	1 361	1 169	1 094	942	6 795	15,1	63,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	6 742	7 789	6 503	5 892	4 411	36 052	26,7	91,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	52 475	54 871	52 652	50 472	37 791	288 752	26,4	61,9
Carruagens-Km	(10³)	243	254	244	234	175	1 337	26,6	62,3

(a) Não aplicável

7.3 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	10 818	8 155	6 999	5 675	1 727	x	x	x
Ria de Aveiro	(nº)	17 580	15 150	13 816	12 278	8 646	73 962	7,9	26,9
Rio Tejo	(nº)	2 495 687	2 551 355	2 518 373	2 568 549	2 330 525	14 996 841	-10,8	-5,3
Rio Sado	(nº)	211 279	105 766	85 722	67 991	57 462	586 053	-0,3	-7,3
Ria Formosa	(nº)	99 312	41 758	35 201	21 451	14 791	222 200	-24,2	-16,0
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 902	2 383	1 973	1 667	539	x	x	x
Rio Tejo	(nº)	9 642	8 614	8 261	8 411	6 901	49 901	-21,8	-37,2
Rio Sado	(nº)	58 000	45 018	43 734	37 032	31 815	247 405	-2,3	-6,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.4 - Transportes marítimos

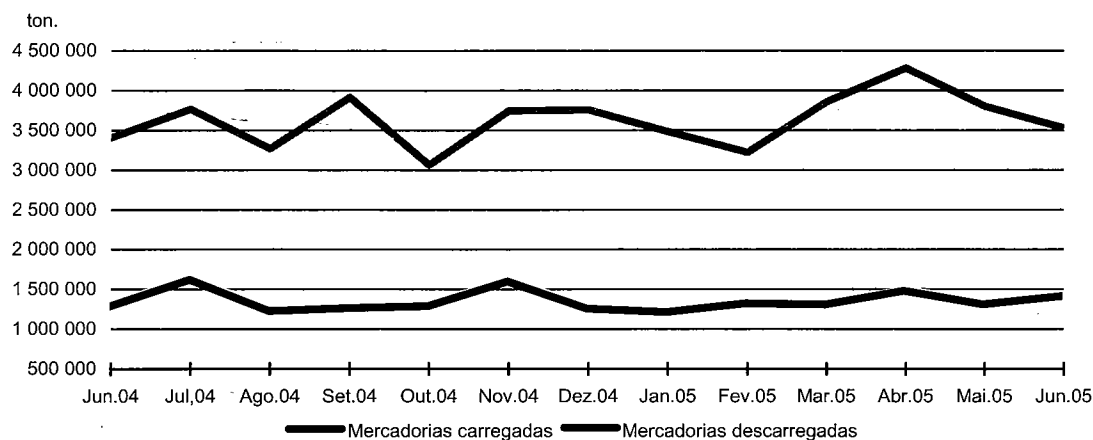
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	886	946	907	896	765	5 204	6,7	1,0
Arqueação bruta	(GT)	8 685 979	10 323 908	9 107 149	8 273 068	7 211 650	50 824 990	14,7	9,3
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	9 173 568	10 257 984	10 204 119	10 146 570	8 800 060	57 564 693	8,7	8,6
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	621	662	632	628	543	3 649	5,1	0,3
Arqueação bruta	(GT)	7 176 184	8 300 863	7 225 949	6 643 765	5 915 599	41 072 302	16,9	9,0
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	7 266 397	8 269 040	8 176 844	8 213 158	7 049 833	46 016 187	7,0	7,7
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 526 189	3 801 704	4 281 832	3 857 558	3 218 874	22 167 584	3,5	10,7
Carga Geral	(ton)	235 392	234 596	289 073	293 381	195 362	1 522 133	-27,5	-10,9
Contentores (d)	(ton)	269 400	283 690	249 389	262 181	241 562	1 545 263	4,3	5,3
Granéis Sólidos	(ton)	1 125 282	1 218 359	1 851 965	1 212 934	1 187 280	7 581 561	0,4	4,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 896 115	2 065 059	1 891 405	2 089 062	1 594 670	11 518 627	11,4	20,4
Carregadas	(ton)	1 426 761	1 321 925	1 493 750	1 320 602	1 337 308	8 127 402	9,5	8,1
Carga Geral	(ton)	157 573	123 115	129 295	152 980	132 595	838 868	10,7	-11,6
Contentores (d)	(ton)	382 074	397 388	386 960	356 203	365 414	2 216 642	8,4	0,5
Granéis Sólidos	(ton)	318 993	306 494	343 297	299 428	314 514	1 787 870	23,0	8,2
Granéis Líquidos	(ton)	568 121	494 928	634 198	511 991	524 785	3 284 022	3,5	21,1
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 430 922	1 685 378	1 744 918	1 854 942	1 090 552	9 217 509	8,2	18,2
Carga Geral	(ton)	-	7 581	8 425	-	-	16 006	-100,0	-28,4
Contentores	(ton)	13 671	20 812	13 545	15 636	14 610	94 105	-17,5	468,1
Granéis Sólidos	(ton)	405 104	412 128	762 043	463 848	448 897	2 724 319	37,9	16,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 012 147	1 244 857	960 905	1 375 458	627 045	6 383 079	0,4	17,8
Carregadas	(ton)	445 627	379 529	523 509	435 694	446 914	2 677 397	14,4	40,0
Carga Geral	(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Contentores	(ton)	25 655	26 618	19 853	27 261	14 682	132 614	-	-
Granéis Sólidos	(ton)	18 564	18 117	26 953	18 128	18 128	108 927	-	-
Granéis Líquidos	(ton)	401 408	334 794	476 703	390 305	414 104	2 435 856	7,8	28,5
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	940 020	912 873	1 006 135	720 326	779 001	5 055 974	8,5	4,8
Carga Geral	(ton)	23 205	31 045	20 438	48 727	21 133	195 204	-52,3	15,2
Contentores	(ton)	123 570	119 319	102 678	114 440	100 636	654 690	3,5	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	151 160	155 179	181 321	193 281	117 046	903 025	-12,9	-12,9
Granéis Líquidos	(ton)	642 085	607 330	701 698	363 878	540 186	3 303 055	22,4	10,3
Carregadas	(ton)	333 792	330 268	326 904	260 000	248 461	1 734 051	-6,0	-2,7
Carga Geral	(ton)	16 139	9 910	15 484	14 973	16 163	84 543	20,8	14,1
Contentores	(ton)	135 810	141 986	129 220	118 740	118 146	756 263	-7,4	-5,4
Granéis Sólidos	(ton)	50 074	41 151	61 838	35 428	32 601	242 153	-6,3	-21,2
Granéis Líquidos	(ton)	131 769	137 221	120 362	90 859	81 551	651 092	-7,0	8,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	558 972	736 666	735 039	653 238	712 333	4 067 527	-5,5	9,9
Carga Geral	(ton)	25 930	31 750	39 320	41 224	37 837	217 977	-16,4	9,1
Contentores	(ton)	125 019	136 427	126 719	125 731	121 097	755 654	12,5	-3,1
Granéis Sólidos	(ton)	309 597	445 425	495 949	346 974	375 800	2 340 030	-16,3	4,4
Granéis Líquidos	(ton)	98 426	123 064	73 051	139 309	177 599	753 866	23,6	57,7
Carregadas	(ton)	308 952	304 512	309 316	257 969	282 698	1 714 708	26,6	-0,8
Carga Geral	(ton)	4 045	3 657	4 491	4 735	6 885	29 158	-24,4	-42,5
Contentores	(ton)	209 456	222 276	229 489	195 680	220 386	1 263 993	18,9	-4,4
Granéis Sólidos	(ton)	69 211	68 547	53 288	46 331	38 656	315 529	46,8	23,7
Granéis Líquidos	(ton)	26 240	10 032	22 048	11 223	16 771	106 028	70,6	5,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.4 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	27 480	28 316	25 242	24 915	23 744	153 330	8,5	4,8
Número (TEU)	41 815	43 262	38 877	38 740	36 018	234 998	6,6	4,5
Carregados								
Número (nº)	25 446	26 450	25 401	24 825	24 008	147 641	9,5	1,0
Número (TEU)	39 122	40 863	38 803	38 811	36 402	227 131	9,0	0,8
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 367	15 112	14 090	13 804	12 961	84 110	28,1	0,2
Número (TEU)	21 807	23 016	21 370	21 110	19 694	128 114	29,9	1,0
Carregados								
Número (nº)	13 344	14 585	14 759	13 249	14 386	82 300	19,2	-4,2
Número (TEU)	20 352	22 219	22 181	20 285	21 812	125 412	20,1	-3,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	10 872	11 158	9 824	9 774	9 391	59 258	-10,3	2,5
Número (TEU)	16 958	17 212	15 382	15 548	14 254	92 072	-12,5	1,4
Carregados								
Número (nº)	9 870	10 000	9 060	9 228	8 232	54 161	-3,2	-0,7
Número (TEU)	15 238	15 786	14 009	14 649	12 412	83 994	-4,6	-1,9

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.5 - Transportes aéreos

Elementos Gerais de Tráfego

Regular das Companhias

Aéreas Nacionais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Extensão total das linhas (Km)	243 727	238 491	233 244	276 704	271 507	715 462	-17,4	-17,5
Voos (nº)	9 326	8 161	8 672	10 889	10 690	26 159	-16,4	-17,5
Quilómetros percorridos (10³)	12 942	11 410	12 813	14 812	14 287	37 165	-6,4	-7,2
Horas de voo (nº)	21 177	18 563	20 802	24 568	23 786	60 542	-9,8	-9,9
Passageiros transportados (10³)	731	562	624	647	597	1 917	25,2	13,4
Mercadorias transportadas (ton)	5 393	4 828	4 539	5 637	5 487	14 760	12,8	13,8
Correio transportado (ton)	999	883	950	1 309	1 061	2 832	33,2	35,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 370 520	1 115 337	1 269 789	1 244 302	1 145 319	3 755 646	22,2	12,7
Percorso médio por passageiro (Km)	1 875	1 984	2 036	1 922	1 918	1 959	-2,4	-0,6
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	1 912 990	1 694 653	1 921 144	1 936 662	1 824 063	5 528 787	12,2	9,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	72	66	66	64	63	68	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	147 763	120 997	134 050	136 777	126 745	402 810	27,0	14,2
Passageiros (10³)	124 289	101 045	115 027	112 705	103 762	340 361	22,7	13,2
Mercadorias (10³)	23 474	19 952	19 023	24 072	22 983	62 449	11,1	7,3
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	247 012	220 483	248 806	248 292	234 606	716 301	13,1	10,2
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	60	55	54	55	54	56	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Tráfego Comercial nos

Aerportos do Continente,

Açores e Madeira, segundo a

Natureza do Tráfego

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (nº)	6 239	5 490	5 744	6 141	6 087	17 473	7,4	6,6
Trafego regular (nº)	5 564	4 915	5 210	5 603	5 553	15 689	7,9	7,2
Passageiros embarcados (10³)	528	436	450	432	503	1 413	17,3	11,6
Trafego regular (10³)	435	366	388	382	433	1 190	-5,8	4,5
Passageiros desembarcados (10³)	536	464	407	499	446	1 407	18,0	11,2
Trafego regular (10³)	444	389	347	440	382	1 180	21,2	13,7
Mercadorias carregadas (ton)	3 712	3 310	2 899	4 075	3 898	9 921	-8,7	-0,2
Trafego regular (ton)	3 579	3 218	2 829	3 640	3 752	9 626	-12,5	-5,5
Mercadorias descarregadas (ton)	4 535	3 882	3 997	4 334	4 399	12 415	7,1	0,3
Trafego regular (ton)	4 488	3 844	3 900	4 071	4 223	12 231	1,5	-4,9
Correio carregado (ton)	385	320	333	604	401	1 039	9,1	11,4
Trafego regular (ton)	385	320	333	604	399	1 039	8,6	10,6
Correio descarregado (ton)	336	310	316	415	303	962	-3,1	-5,7
Trafego regular (ton)	336	308	316	412	300	960	-3,4	-6,0

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	996	958	1 130	1 053	944	3 084	4,3	-3,1
Passageiros embarcados (10³)	105	101	107	115	92	313	25,3	5,6
Passageiros desembarcados (10³)	102	98	104	113	90	305	25,9	6,1
Mercadorias carregadas (ton)	1 285	1 133	1 085	1 230	1 126	3 503	-13,5	-9,6
Mercadorias descarregadas (ton)	1 283	1 115	1 018	1 212	1 132	3 416	-14,6	-7,6
Correio carregado (ton)	364	326	343	366	344	1 032	-4,6	-6,8
Correio descarregado (ton)	309	288	303	341	338	900	4,7	-6,7

Tráfego Interior

Aviões (nº)	1 617	1 412	1 490	1 500	1 498	4 519	-2,0	-2,5
Passageiros embarcados (10³)	82	73	76	73	72	231	3,8	-2,4
Passageiros desembarcados (10³)	77	68	71	72	71	216	9,7	2,4
Mercadorias carregadas (ton)	329	295	295	276	326	919	-20,1	-14,8
Mercadorias descarregadas (ton)	275	256	235	236	257	767	-15,4	-13,1
Correio carregado (ton)	51	42	46	58	46	138	-7,5	-8,2
Correio descarregado (ton)	46	40	40	54	44	125	-14,6	-8,8

7.6 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Total	1 870	1 767	2 372	2 576	4 423	27 518	1,7	-0,1
Alemanha	48	49	69	75	112	893	-8,5	-2,6
Bélgica	15	18	19	25	32	258	4,7	-2,7
Brasil	5	6	15	20	14	124	-10,9	2,9
Canadá	7	6	5	10	17	116	9,9	6,9
Espanha	1 517	1 376	1 793	1 795	3 564	20 723	1,6	-0,5
Estados Unidos da América	15	33	30	33	26	305	-2,1	9,3
França	56	31	43	75	146	800	-8,9	-7,8
Itália	16	24	48	45	78	346	4,5	8,1
Países Baixos	24	28	56	63	64	499	4,7	-2,6
Reino Unido	70	129	165	240	223	2 134	18,0	1,9
Suécia	8	8	17	19	15	151	-2,6	9,9
Suiça	4	6	12	19	13	121	-7,4	7,3
Outros	83	55	100	157	119	1 049	5,3	7,8

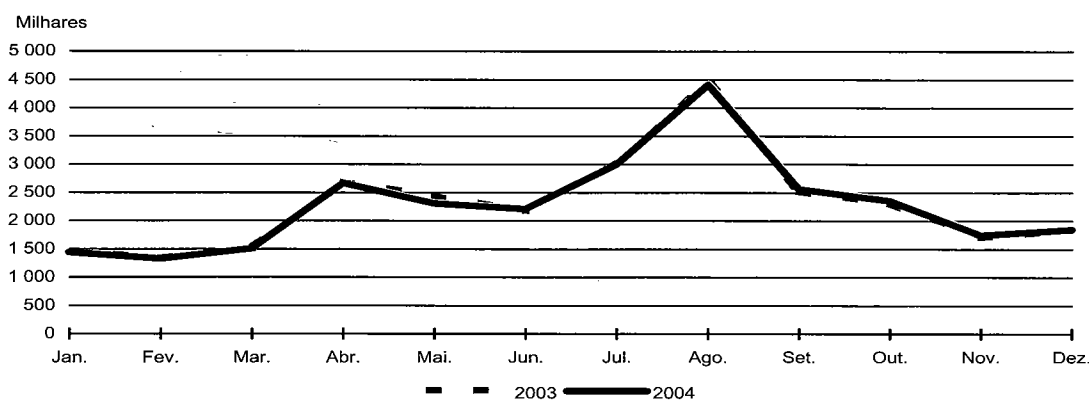
Fonte: DGT

7.7 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS (a)

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05
PORTUGAL	31,6	*30,7	*29,8	*31,3	29,9	*29,5	*26,9	*26,9
Continente	32,1	*31,1	*30,1	*32,0	*30,5	*29,9	*26,5	*27,0
Norte	30,6	*27,1	*29,6	*37,0	*30,1	*31,6	29,7	*31,8
Centro	26,3	*29,9	*27,8	*27,4	*27,6	*27,2	*25,4	*27,6
Lisboa	46,9	*31,4	*38,8	*51,2	*46,6	*43,5	*39,3	*42,0
Alentejo	30,9	*29,7	*33,9	*30,5	*32,1	*29,5	*31,0	*27,2
Algarve	27,2	*32,1	*27,4	*24,0	22,5	*21,2	*16,8	*17,0
R.A. Açores	33,4	33,4	*34,7	*42,1	30,4	*29,3	27,1	*27,1
R.A. Madeira	28,2	27,1	*25,9	*24,8	26,5	*28,2	*28,5	*26,7

Entrada de estrangeiros nas fronteiras



Fonte: DGT

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3 850	5 195	4 067	3 433	3 287	28 800	5,4	4,5
Residentes em Portugal	1 138	1 981	1 320	1 019	933	9 286	2,7	3,3
Residentes no Estrangeiro	2 713	3 214	2 747	2 414	2 354	19 514	6,5	5,0
Europa	2 505	3 054	2 545	2 234	2 153	18 000	6,7	5,2
UE	2 396	2 941	2 403	2 127	2 059	17 229	7,5	6,4
Alemanha	467	448	392	396	404	3 218	4,5	7,3
Austria	21	21	25	23	31	185	-1,1	-22,8
Bélgica	60	73	93	65	64	453	-2,0	10,9
Dinamarca	42	30	43	31	34	352	35,0	32,5
Espanha	272	684	357	167	177	2 281	9,4	19,8
Finlândia	33	14	26	30	30	264	6,6	-1,6
França	126	188	123	116	142	933	7,5	1,5
Grécia	5	6	4	6	4	36	19,2	-48,6
Irlanda	138	152	166	152	116	813	-1,0	-4,5
Itália	69	184	81	65	53	607	-11,7	-2,0
Luxemburgo	6	8	5	5	4	39	33,1	23,6
Países Baixos	179	214	212	173	205	1 412	9,7	12,6
Reino Unido	893	848	793	825	729	6 014	12,2	5,6
Suécia	46	37	44	40	44	413	-5,2	-11,8
Chipre	-	1	1	-	-	3	0,8	-32,5
Rep. Checa	7	6	9	6	5	41	-33,0	-37,4
Estónia	2	1	3	2	2	10	102,1	95,3
Hungria	9	6	8	6	5	46	19,6	21,7
Lituânia	1	1	1	1	1	6	6,4	36,8
Letónia	1	-	1	-	-	4	6,2	-41,7
Malta	-	1	1	-	-	3	-43,2	-10,8
Polónia	16	16	15	14	7	82	13,0	24,2
Eslovénia	1	1	1	2	1	9	0,0	5,1
Eslováquia	1	-	1	1	1	6	66,5	73,1
Outros Países da Europa	109	113	142	107	94	771	-8,6	-15,9
Noruega	40	37	59	40	32	293	-27,7	-16,0
Rússia	17	25	19	11	11	100	33,1	-32,5
Suiça	31	27	38	30	35	227	-14,4	-15,5
Outros	21	23	25	26	15	150	40,9	0,1
África	16	17	22	15	17	121	-7,7	-2,3
América	144	110	146	127	145	1 085	3,3	7,1
Brasil	44	32	51	42	42	310	14,9	23,8
Canadá	21	16	18	14	21	229	6,1	0,5
Estados Unidos da América	66	52	63	58	67	454	-3,0	0,6
Outros	13	10	14	14	15	93	-2,5	10,5
Ásia	36	26	26	28	31	246	9,3	-7,0
Japão	15	12	9	13	16	127	-11,6	-16,7
Outros	21	14	17	15	15	119	32,2	6,2
Oceânia	12	9	8	9	8	62	28,3	-2,1
Austrália	9	7	7	8	7	50	12,1	-6,4
Outros	4	2	1	2	1	11	101,5	22,7

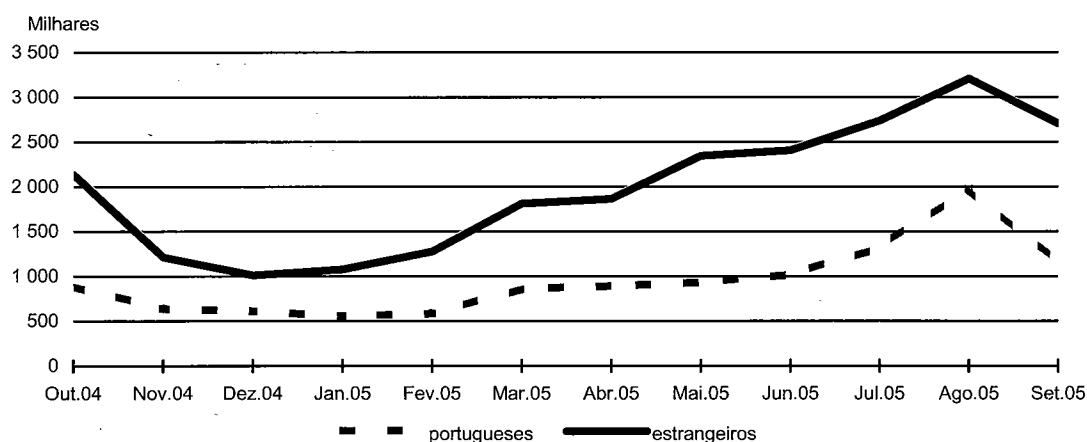
7.9 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 185	1 432	1 164	1 061	1 100	9 003	4,3	4,8
Continente	1 059	1 282	1 041	947	983	7 979	4,0	5,1
Norte	209	243	191	168	178	1 487	10,2	4,1
Centro	182	230	173	165	165	1 405	2,7	6,9
Lisboa	309	352	288	281	316	2 460	-1,5	3,7
Alentejo	59	72	50	48	58	441	-5,8	-5,0
Algarve	301	385	339	285	266	2 185	9,2	8,6
R.A. Açores	35	50	40	33	30	263	14,8	12,9
R.A. Madeira	91	100	83	81	87	761	3,2	-0,3

7.10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 850	5 195	4 067	3 433	3 287	28 800	5,4	4,5
Continente	3 198	4 394	3 425	2 848	2 721	23 509	4,9	4,3
Norte	374	484	357	306	324	2 694	9,4	3,0
Centro	349	497	347	293	294	2 618	5,1	6,2
Lisboa	730	878	692	633	708	5 586	1,0	2,3
Alentejo	91	133	87	80	85	720	-9,3	-10,3
Algarve	1 654	2 403	1 942	1 537	1 309	11 891	6,6	6,2
R.A. Açores	129	177	143	116	102	935	21,5	19,6
R.A. Madeira	524	624	498	469	465	4 357	4,6	2,5

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



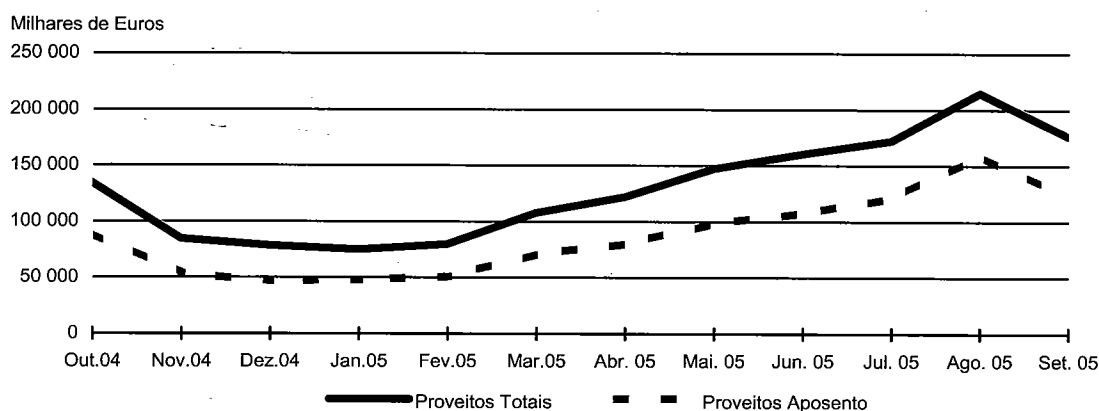
7.11 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

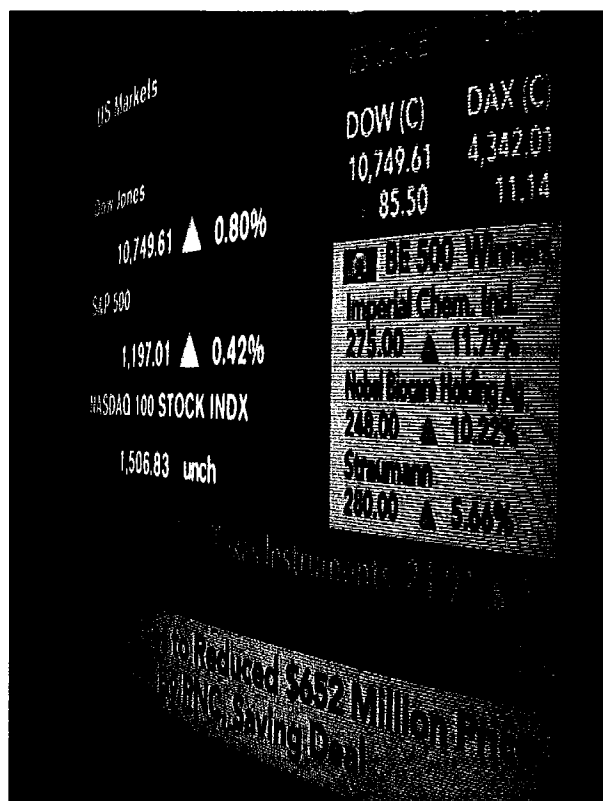
	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	176 814	*215 476	*172 780	*160 897	*147 743	1 260 517	8,4	-0,2
Continente	146 970	*181 513	*144 950	*134 549	*122 941	1 027 833	8,2	-0,6
Norte	17 375	*17 976	*15 669	*16 686	*15 139	123 022	7,8	-9,2
Centro	15 024	*21 977	*15 548	*13 770	*13 992	119 555	1,1	8,5
Lisboa	47 310	*35 603	*37 208	*44 734	*46 582	326 897	1,4	-9,9
Alentejo	4 254	*5 533	*4 356	*4 662	*4 346	34 610	-10,3	-4,7
Algarve	63 008	*100 425	*72 169	*54 696	*42 883	423 749	17,9	8,8
R.A. Açores	6 186	7 909	*6 681	*6 538	*4 478	43 327	14,4	16,9
R.A. Madeira	23 658	*26 053	*21 148	*19 810	*20 324	189 357	8,0	-1,1

7.12 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	121 743	*159 369	*121 038	*107 576	*98 409	858 711	8,4	-1,4
Continente	102 628	*136 548	*103 147	*91 073	*82 999	709 818	8,3	-2,0
Norte	11 457	*13 117	*10 562	*11 336	*9 754	82 869	6,4	-10,4
Centro	9 169	*14 861	*9 644	*8 028	*8 116	73 131	0,8	2,6
Lisboa	34 218	*27 553	*26 821	*32 407	*32 985	233 891	2,0	-11,6
Alentejo	2 811	*3 954	*2 953	*2 443	*2 729	22 153	-12,3	-11,7
Algarve	44 973	*77 064	*53 166	*36 857	*29 415	297 773	17,8	10,0
R.A. Açores	4 315	5 917	*4 968	*4 886	*3 103	30 752	14,8	18,2
R.A. Madeira	14 799	*16 903	*12 923	*11 618	*12 307	118 141	7,5	-2,4

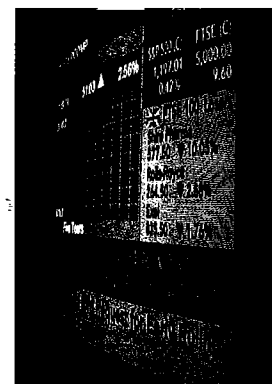
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Finanças e Empresas

No gráfico "Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado", para o ano de 2002, apenas se encontram disponíveis as observações relativas aos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.



8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
Total das Receitas	1 981,4	1 981,7	2 935,6	2 378,0	3 836,6	2 096,1	22 315,1
Receitas Correntes	1 945,8	1 946,8	2 690,3	2 373,0	3 680,6	2 037,3	21 599,7
Impostos Directos	428,4	9,9	1 249,2	871,7	1 814,3	764,1	7 655,9
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	213,1	(b) - 48,4	356,8	791,2	720,1	688,2	4 801,0
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	212,7	54,6	880,5	73,2	1 087,4	71,9	2 809,9
Outros	2,6	3,7	11,9	7,3	6,8	4,0	45,0
Impostos Indirectos	1 295,6	1 880,6	1 257,8	1 231,0	1 695,2	1 104,8	12 505,7
Imp. s/ Produtos Petrolíferos e energéticos (ISP)	261,0	274,9	254,8	238,1	247,0	262,2	2 216,2
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	745,7	1 292,6	679,3	645,9	1 097,2	488,0	7 504,5
Imposto Automóvel (IA)	75,3	99,7	111,8	101,5	96,8	110,3	851,7
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	109,5	108,3	98,0	100,7	82,6	92,4	737,8
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	18,4	17,7	21,0	16,3	16,2	14,7	141,9
Imposto do Selo	81,9	84,8	95,8	123,3	154,5	134,3	1 028,8
Outros	3,8	2,6	-2,9	5,2	0,9	2,9	24,8
Contribuições p/ a Seg. Social, CGA e ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Comparticipações para a ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Taxas, Multas e Outras Penalidades	35,0	(b) - 24,0	43,2	45,1	27,9	14,6	245,2
Rendimentos da Propriedade	95,6	6,0	13,6	103,7	37,9	51,8	319,2
Transferências	46,4	34,7	40,4	71,3	58,2	45,4	421,8
Vendas de Bens e Serviços	35,0	20,0	25,0	40,0	35,0	47,9	290,0
Outras Receitas Correntes	2,5	12,0	53,2	1,9	4,0	0,6	90,7
Receitas de Capital	8,7	8,9	171,7	6,9	133,9	4,9	347,0
Venda de Bens de Investimento	0,2	0,0	-0,9	0,6	0,1	0,5	2,7
Transferências	5,5	8,8	11,8	5,3	5,6	3,1	47,6
Activos Financeiros	2,0	0,1	160,8	1,0	128,2	1,3	295,6
Outras Receitas de Capital	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Recursos Próprios Comunitários	10,5	13,6	13,5	14,2	17,7	15,3	124,1
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	0,7	(b) - 0,9	3,5	1,4	4,0	38,2	153,6
Saldos da Gerência Anterior	15,7	13,3	56,6	(a) -17,5	0,4	0,4	90,7

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os <<Passivos Financeiros>> nem as <<Contas de Ordem>>

(a) Tem a ver com a restituição de saldos

(b) O valor negativo é resultado de estorno e/ou restituição

8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas

	Valor Mensal (Milhares de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
Total	6 130 245	7 546 231	7 368 412	5 197 924	4 158 283	3 930 793	48 689 499
Encargos Gerais do Estado	43 962	41 765	101 166	40 483	38 744	99 212	532 757
Ministérios:							
Finanças	4 160 870	5 506 807	5 054 911	2 553 885	2 071 343	1 681 792	29 175 828
Defesa Nacional	116 602	112 692	175 477	166 507	132 503	148 489	1 179 147
Negócios Estrangeiros	23 947	22 401	22 758	27 148	29 510	22 379	212 360
Administração Interna	105 421	108 849	105 660	171 709	111 465	105 657	1 004 643
Justiça	62 052	62 181	72 027	106 360	72 098	62 166	607 472
Economia	25 664	25 097	51 759	20 073	14 725	11 546	241 825
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	52 281	22 603	37 605	68 155	22 291	43 076	378 276
Educação	379 928	420 401	448 424	729 022	421 990	429 890	4 110 177
Ciência e Ensino Superior	103 588	105 597	110 511	153 354	116 427	119 179	1 035 094
Cultura	10 060	10 086	15 121	14 437	20 342	14 696	112 485
Saúde	449 625	485 407	488 585	490 008	484 071	483 527	4 316 749
Segurança Social e Trabalho	352 374	353 604	351 720	360 664	351 023	350 520	3 172 984
Obras Públicas, Transportes e Habitação	36 521	66 814	83 449	81 082	72 257	103 961	638 379
Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente	207 351	201 928	249 238	215 038	199 495	254 793	1 971 325

Fonte: Direcção Geral do Orçamento

Nota: Não inclui <<Contas de Ordem>>

8.3 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 03	Jul. 03	Jun. 03	Mai. 03	Abr 03	Mar 03	Fev. 03	Jan. 03
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21401	28336	23541	18473	19371	21532	22337	21954
Valor (mil EUROS)	1321141	1969046	1734748	965171	1173913	1240147	1317292	1447134
Prédios Hipotecados								
Número	17646	23524	20349	17297	16081	16617	16850	16502
Valor (mil EUROS)	1856595	2630766	2116131	1730443	1754383	1716862	1892270	1683463
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10471	11679	11480	14218	12296	13607	13154	15170
Valor (mil EUROS)	458280	541690	1186150	654305	636929	530508	400883	578997
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
Devedor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20379	26843	22439	17383	18235	20333	21215	20900
Valor (mil EUROS)	1262205	1870793	1668324	922137	1118643	1192457	1258709	1397003
Prédios Hipotecados								
Número	17007	22573	19678	16628	15375	15988	16207	15943
Valor (mil EUROS)	1784575	2481993	2036482	1648930	1666921	1648362	1798272	1613897
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10069	11292	10906	13464	11816	13044	12515	14497
Valor (mil EUROS)	435272	528487	1148117	548479	582298	498269	384110	558662
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1245870	1839457	1464048	1275887	1191536	1197650	1154192	1163768
Devedor	1222141	1748743	1424914	1112252	1161970	1150286	1124259	1132370

8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Acumulado Jan. 02 a Dez. 02	Variação (%)	
	Dez. 03	Nov. 03	Out. 03	Set. 03			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	42043	28529	28235	24377	300129	329301	48,3	-8,9
Valor (mil EUROS)	3589756	2374820	1956615	1701412	20791194	20023145	89,1	3,8
Prédios Hipotecados								
Número	27616	22496	23329	20848	239155	249353	57,7	-4,1
Valor (mil EUROS)	3171066	2514462	2506215	2233736	25806391	24284946	64,2	6,3
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10701	13654	15223	13504	155157	141372	-0,4	9,8
Valor (mil EUROS)	426623	541469	704767	479154	7139754	5324537	8,8	34,1
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
Devedor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	40348	27097	26871	23257	285300	313089	49,1	-8,9
Valor (mil EUROS)	3465840	2238806	1874907	1620321	19890144	19195865	91,0	3,6
Prédios Hipotecados								
Número	26717	21683	22378	19990	230166	239848	58,4	-4,0
Valor (mil EUROS)	3069497	2417177	2394782	2133881	24694767	23256034	65,3	6,2
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10308	13171	14547	13086	148715	136959	-1,4	8,6
Valor (mil EUROS)	403208	522423	647204	462635	6719164	5156513	5,5	30,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2224661	1798500	1753000	1537150	17845719	17838526	70,2	0,0
Devedor	2167632	1745840	1696184	1476053	17162645	17351326	70,7	-1,1

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	-2,9	-3,1
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 393	184 152	293 554	117,0	79,6
Anónimas								
Número	193	110	68	198	235	223	-4,1	5,2
Capital social (10 ³ euros)	349 463	26 786	83 046	181 100	86 119	193 386	241,3	158,5
Quotas								
Número	1 840	1 872	1 746	5 178	5 930	6 472	-2,9	-3,4
Capital social (10 ³ euros)	37 374	29 076	26 099	80 112	98 017	100 039	-23,1	2,5
Outras								
Número	7	5	6	12	5	13	12,5	-12,7
Capital social (10 ³ euros)	101	1 514	31	181	16	129	1147,0	-1,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	1	1	4	3	3	-57,1	-23,5
Capital social (10 ³ euros)	500	2 898	50	1 987	1 050	350	641,5	247,0
Quotas								
Número	60	43	24	132	153	125	-0,8	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	932	582	435	1 319	6 323	1 754	-1,5	36,8
Outras								
Número	-	-	1	2	1	3	-50,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	10	5	17	-50,0	85,0
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	9	12	3	15	24	19	-14,3	10,8
Capital social (10 ³ euros)	2 850	1 800	150	6 423	4 978	3 852	-50,9	-12,8
Quotas								
Número	134	133	140	428	462	577	-13,6	-10,4
Capital social (10 ³ euros)	5 713	2 294	1 964	5 369	7 155	8 523	37,7	11,1
Outras								
Número	2	-	-	1	-	-	0,00	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	-	3	-	-	-50,0	-84,0
Construção								
Anónimas								
Número	18	8	6	14	19	13	28,0	16,4
Capital social (10 ³ euros)	2 915	2 850	390	5 133	2 135	4 692	-33,4	40,8
Quotas								
Número	211	203	224	559	750	819	-0,9	-4,5
Capital social (10 ³ euros)	5 602	4 027	4 056	9 600	13 440	13 318	-15,7	12,3
Outras								
Número	-	3	1	4	1	4	300,0	116,7
Capital social (10 ³ euros)	-	13	6	37	3	45	533,3	593,3
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	165	89	58	165	189	188	-4,6	4,4
Capital social (10 ³ euros)	343 198	19 238	82 456	167 557	77 956	184 492	286,6	175,1
Quotas								
Número	1 435	1 493	1 358	4 059	4 565	4 951	-2,1	-2,3
Capital social (10 ³ euros)	25 127	22 173	19 644	63 824	71 099	76 444	-29,5	-0,9
Outras								
Número	5	2	4	5	3	6	0,00	-24,2
Capital social (10 ³ euros)	96	1 501	20	131	8	67	1383,5	-5,3

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 474	1 163	1 155	2 810	2 891	3 127	10,1	18,8
Capital social (10 ³ euros)	1 771 159	24 311	24 792	75 978	83 086	55 627	1005,9	498,6
Anónimas								
Número	65	20	15	38	32	34	17,6	7,4
Capital social (10 ³ euros)	1 722 057	3 904	4 630	33 429	47 670	12 996	2164,0	1653,9
Quotas								
Número	2 403	1 138	1 137	2 766	2 850	3 084	10,0	19,0
Capital social (10 ³ euros)	49 076	20 399	20 149	42 534	35 147	42 559	1,7	-11,0
Outras								
Número	6	5	3	6	9	9	-7,7	26,7
Capital social (10 ³ euros)	26	8	13	15	269	72	38,2	484,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	3	-	-	1	-	-	-25,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	649	-	-	50	-	-	332,7	366,0
Quotas								
Número	45	20	19	54	50	59	-30,0	-12,1
Capital social (10 ³ euros)	761	276	134	512	864	693	-45,5	-31,3
Outras								
Número	1	-	1	1	-	1	-33,3	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	5	-	-	25,0	-16,7
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	8	2	3	4	8	3	8,3	47,4
Capital social (10 ³ euros)	595	200	1 980	20 265	1 608	275	-7,6	296,9
Quotas								
Número	300	156	159	320	288	363	4,9	7,3
Capital social (10 ³ euros)	4 879	6 327	7 294	4 663	6 668	5 649	67,8	28,3
Outras								
Número	1	-	1	-	1	1	-	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	3	-	-	5	-	300,0
Construção								
Anónimas								
Número	8	-	1	9	-	1	200,0	137,5
Capital social (10 ³ euros)	1 597	-	50	4 805	-	50	229,4	739,0
Quotas								
Número	283	131	145	312	281	380	8,1	16,2
Capital social (10 ³ euros)	4 309	1 953	1 829	4 539	3 244	4 614	-12,8	9,1
Outras								
Número	1	1	-	-	3	1	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	2	-	-	205	5	- 33	2928,6
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	46	18	11	24	24	30	13,6	-3,8
Capital social (10 ³ euros)	1 719 216	3 704	2 600	8 309	46 062	12 671	2270,6	1751,2
Quotas								
Número	1 775	831	814	2 080	2 231	2 282	12,8	22,7
Capital social (10 ³ euros)	39 127	11 843	10 892	32 820	24 371	31 603	-5,8	-18,4
Outras								
Número	3	4	1	5	5	6	0,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	21	6	5	10	64	62	39,1	300,0

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

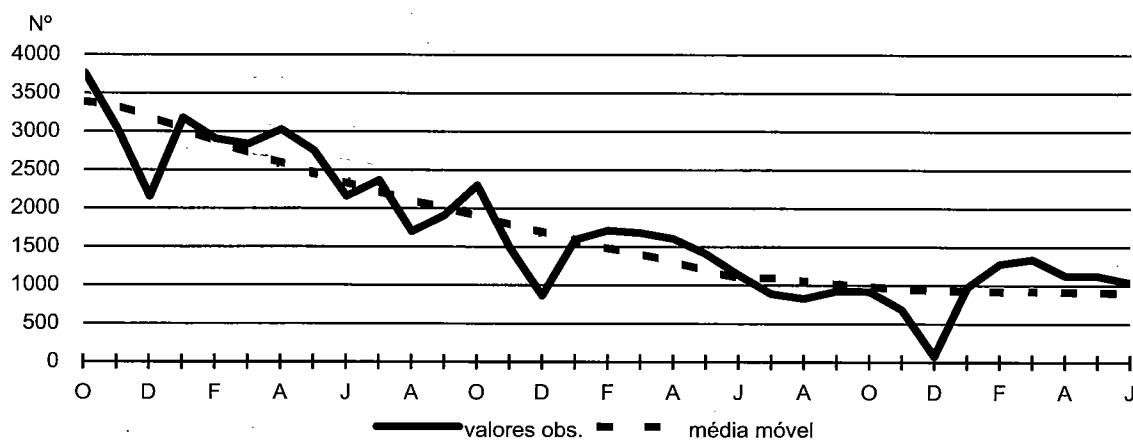
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	
TOTAL							
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	24 113
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 391	184 152	293 552	1 292 585
Ex novo							
Anónimas							
Número	174	109	68	187	233	221	992
Capital social (10 ³ euros)	43 348	23 888	83 046	44 333	86 009	191 080	471 704
Quotas							
Número	1 833	1 871	1 745	5 177	5 928	6 466	23 020
Capital social (10 ³ euros)	34 467	29 071	26 092	80 062	96 932	98 963	365 587
Outras							
Número	7	4	6	12	5	13	47
Capital social (10 ³ euros)	101	18	31	180	15	129	474
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	19	1		11	2	2	35
Capital social (10 ³ euros)	306 115	2 898		136 766	110	2 305	448 194
Quotas							
Número	7	1	1	1	2	6	18
Capital social (10 ³ euros)	2 907	5	7	50	1 086	1 075	5 130
Outras							
Número	-	1	-	-	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	1 496	-	-	-	-	1 496

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas

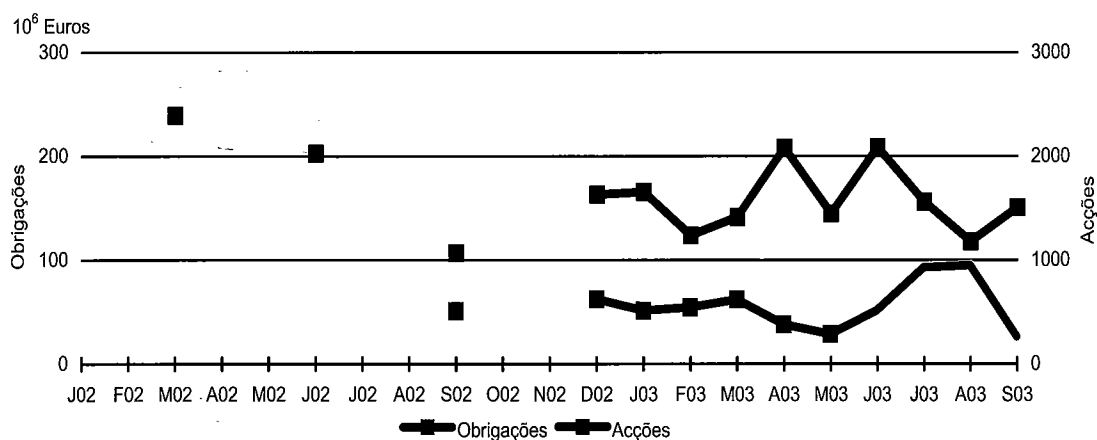


8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado

Unid: mil euros

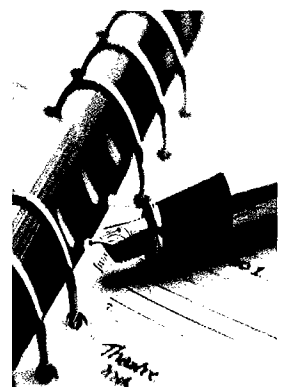
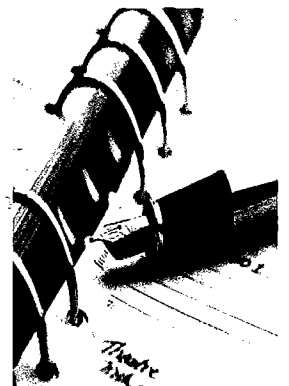
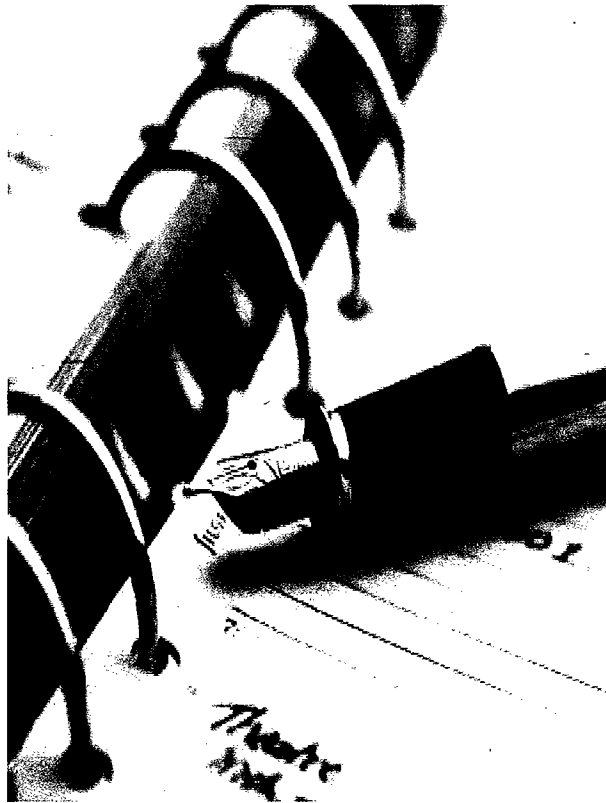
	Valor mensal						
	Set. 2003	Ago. 2003	Jul. 2003	Jun. 2003	Mai. 2003	Abr. 2003	Mar. 2003
Mercados regulamentados	1 646 643	1 390 169	1 789 199	2 493 267	1 580 166	2 250 416	1 723 972
Mercado de Cotações Oficiais	1 642 997	1 387 083	1 763 906	2 222 393	1 571 145	2 232 092	1 713 041
Obrigações	26 779	95 489	93 457	52 014	28 908	38 358	62 360
Dívida Pública e out.fund.públicos	8 642	68 881	57 172	29 584	8 528	10 896	22 256
Diversas	18 137	26 608	36 284	22 430	20 380	27 462	40 104
Acções	1 505 788	1 179 440	1 561 968	2 086 243	1 449 382	2 077 880	1 415 147
Nacionais	1 500 837	1 165 289	1 559 823	2 083 607	1 444 736	2 074 856	1 410 458
Títulos de participação	76	41	651	121	157	840	1 210
Unidades de participação	2 860	1 259	1 178	1 508	983	8 083	1 860
Warrants autónomos	103 014	100 169	100 516	77 843	89 261	103 582	98 262
Warrants destacados	37	-	27	21	92	3	1
Certificados	464	274	1 626	682	269	1 423	2 929
VMOC	3 978	10 410	4 483	3 959	2 093	1 924	2 139
Direitos	-	-	-	-	-	-	129 134
Segundo Mercado	3 646	3 086	25 293	270 874	9 021	18 324	10 931
Obrigações Diversas	2 893	1 911	24 513	270 159	6 282	16 689	9 488
Acções	753	1 175	780	715	2 739	1 634	1 443
Mercados não regulamentados	38	21	49	249	72	59	1 154
Mercado sem cotações	38	21	49	249	72	59	1 154
Acções	38	21	49	249	72	59	1 154
Total Geral	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Total Geral s/SE	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Sessões Especiais da Bolsa			188 851		-	424 338	-
Ofertas Públicas de Aquisição			143 559		-	416 075	-
After hours	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Acções	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Warrants	-	-	-	-	-	-	1
Nº DE SESSÕES DA BOLSA	22	21	25	21	21	23	21
Normais	22	21	23	21	21	20	21
Especiais	0	0	2	0	0	3	0

Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado



Capítulo 9

Comparações
Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)				
	Set.05 Set.04	Ago.05 Ago.04	Jul.05 Jul.04	Jun.05 Jun.04	Set.04 Set.03
EUR 25	2,5p	2,2	2,1	2,0	2,1
EUR 15	2,6p	2,3	2,2	2,0	1,9
Zona Euro	2,6p	2,2	2,2	2,1	2,1
Bélgica	3,0	2,9	2,7	2,7	1,8
República Checa	2,0	1,4	1,4	1,3	2,8
Dinamarca	2,4	2,3	1,9	1,7	0,9
Alemanha	2,6	1,9	1,9	1,8	1,9
Estónia	4,9	4,2	3,9	3,2	3,8
Grécia	3,8	3,6	3,9	3,2	2,9
Espanha	3,8	3,3	3,3	3,2	3,2
França	2,4	2,0	1,8	1,8	2,2
Irlanda	2,8	2,1	2,2	1,9	2,4
Itália	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1
Chipre	2,1	1,5	1,3	1,5	1,8
Letónia	7,4	6,3	6,3	6,6	7,7
Lituânia	2,6	2,3	1,9	2,0	3,0
Luxemburgo	4,7	4,3	4,0	3,2	3,1
Hungria	3,6	3,5	3,6	3,7	6,7
Malta	2,0	2,5	1,7	2,1	3,2
Países Baixos	1,7p	1,6	1,5	1,5	1,1
Austria	2,6p	1,9	2,1	2,0	1,8
Polónia	1,8	1,8	1,5	1,4	4,7
PORTUGAL	2,7	2,5	1,9	0,6	2,1
Eslovénia	3,2	1,8	2,0	1,7	3,4
Eslováquia	2,3	2,1	2,1*	2,6*	6,6
Finlândia	1,1	1,0	0,9	1,0	0,2
Suécia	1,1	1,0	0,7	0,8	1,2
Reino Unido	x	2,4	2,3	2,0	1,1

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai 05	Abr. 05	Mar 05
EUR 25	103,82"	103,67	103,46	103,21	102,95	102,70	102,43
EUR 15	102,06"	101,95	101,80	101,65	101,51	101,37	101,26
Zona Euro	103,81"	103,68	103,40	103,06	102,81	102,60	102,35
Bélgica	103,33p	103,59p	103,96p	104,19p	104,11p	103,91p	103,87p
República Checa	147,98p	147,18p	146,23p	144,58p	142,95p	141,81p	140,89p
Dinamarca	104,92	104,79	105,12	105,43	105,05	104,19	103,23
Alemanha	106,50	106,00	105,60	105,20	104,80	104,50	104,10
Estónia	161,92	159,40	158,04	156,79	155,24	153,99	152,32
Grécia	100,14	99,78	99,31	99,08	99,08	99,00	98,94
Espanha	103,41	103,26	103,05	102,86	102,72	102,60	102,48
França	101,90	101,57	101,32	101,31	101,33	101,26	101,26
Irlanda	126,71p	126,12	125,17	124,11	123,13	122,22	121,56
Itália	96,22	96,29	96,09	95,83	95,74	95,64	95,43
Chipre	x	111,27p	110,98p	110,70p	110,51p	110,40p	110,33p
Letónia	142,43	141,26	140,50	139,82	138,36	136,68	135,06
Lituânia	170,37	167,38	164,86	163,58	162,81	161,76	160,57
Luxemburgo	131,49"	130,67"	129,45	127,99	126,62	125,28	124,20
Hungria	130,09	129,53	129,51	129,55	129,08	127,76	125,69
Holanda	98,87p	99,08p	99,33p	99,49p	99,55p	99,58p	99,68p
Austria	x	120,00p	119,30	118,40	117,40	116,40	115,60
Polónia	129,99	129,22	128,62	127,89	126,86	125,89	125,22
Portugal	99,89	99,89	99,83	99,72	99,61	99,51	99,44
Eslovénia	115,18p	115,00p	114,89p	114,47p	113,67p	112,75p	111,91p
Eslováquia	131,00	130,10	129,20	128,30	127,70	127,10	126,40
Finlândia	105,60	105,40	105,00	104,30	104,30	105,00	105,70
Suécia	107,63	107,64	107,89	107,73	107,10	106,74	106,78
Reino Unido	94,5"	94,53"	94,6"	94,66"	94,67"	94,58"	94,53"

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro

	Unid:(10³ EUR)						
	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	30 792 891	34 936 162	33 037 704	31 365 327	28 762 508	31 777 556	30 937 651
Austria	6 675 768	7 230 394	6 902 706	6 821 411	5 685 240	6 369 791	6 450 689
Bélgica	14 831 499	14 887 732	14 141 990	15 422 199	11 897 086	12 532 837	15 514 731
Chipre	302 568	309 850	316 984	252 738	231 757	268 475	270 355
Dinamarca	3 431 199	3 478 283	3 411 954	3 517 366	3 095 144	2 792 581	3 424 315
Eslováquia	1 589 048	1 829 430	1 810 746	1 700 710	1 462 309	1 561 499	1 736 204
Eslovénia	998 635	1 094 372	1 078 750	1 038 328	795 242	1 001 705	1 009 385
Espanha	12 206 431	12 794 256	12 435 869	12 170 176	8 434 683	11 559 698	12 598 539
Estónia	451 936	488 640	480 442	459 754	429 809	422 481	452 483
Finlândia	2 488 929	2 533 360	2 583 190	2 452 618	2 165 275	2 155 048	2 313 141
França	22 006 138	23 161 276	22 849 177	23 518 156	17 155 700	20 728 272	23 096 129
Grécia	2 196 154	2 200 943	2 015 534	2 156 907	1 495 184	2 218 531	2 324 879
Holanda	12 194 973	12 170 748	11 825 711	12 010 639	10 333 267	10 955 711	12 050 852
Hungria	2 686 329	3 083 886	3 091 863	3 086 591	2 409 135	2 756 807	3 003 413
Irlanda	2 840 541	2 881 257	3 013 572	2 712 665	2 344 312	2 472 837	2 584 094
Itália	15 612 750	15 211 737	15 387 228	15 126 455	9 534 904	14 464 660	14 859 524
Letónia	398 283	392 085	401 017	437 574	360 422	356 771	345 578
Lituania	553 521	578 185	573 478	540 828	493 052	584 379	502 566
Luxemburgo	1 082 542	1 124 944	1 057 817	1 108 397	847 777	1 013 208	1 045 094
Malta	177 471	195 910	207 657	176 780	188 968	194 634	183 269
Polónia	4 659 860	4 982 011	5 025 311	5 044 093	4 268 926	4 631 633	4 746 081
PORTUGAL	2 492 539	2 932 995	2 960 344	3 054 790	2 274 015	2 884 668	2 969 461
Reino Unido	16 714 666	18 348 603	18 690 632	18 188 383	15 628 240	18 390 468	18 661 610
República Checa	4 068 694	4 539 724	4 324 059	4 196 330	3 713 470	3 783 467	4 035 705
Suécia	5 111 689	5 563 655	5 134 182	5 304 360	4 523 746	3 756 262	4 999 268
EUR15	166 565 054	176 950 438	172 757 915	171 863 577	138 530 172	159 633 980	170 115 015

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	17 927 813	19 609 275	18 817 199	18 434 877	16 429 572	17 164 952	17 121 728
Austria	1 719 177	1 750 128	1 753 580	1 786 782	1 428 355	1 660 297	1 710 341
Bélgica	5 207 413	5 703 616	5 487 498	5 440 020	5 162 028	5 273 205	6 071 929
Chipre	148 611	126 305	94 658	120 237	118 502	93 851	95 230
Dinamarca	1 421 927	1 369 985	1 338 844	1 332 760	1 392 812	1 503 744	1 251 505
Eslováquia	476 645	430 614	425 963	410 363	425 490	377 692	419 610
Eslovénia	253 179	247 107	238 233	244 359	206 073	220 602	215 135
Espanha	5 704 808	6 290 149	5 577 018	6 311 132	5 345 641	5 897 773	5 905 627
Estónia	139 568	137 853	137 666	134 704	111 798	108 345	110 494
Finlândia	1 155 016	1 320 289	1 288 889	1 183 204	1 132 904	1 094 400	1 055 081
França	10 115 703	10 290 996	11 239 542	10 154 987	9 191 172	9 222 101	10 567 249
Grécia	1 419 512	1 600 847	1 219 675	1 906 863	1 254 725	1 489 834	1 448 543
Holanda	10 889 975	11 256 589	10 951 303	10 612 954	10 198 450	9 845 965	10 154 617
Hungria	1 225 820	1 484 138	1 401 389	1 384 403	1 185 753	1 245 367	1 348 048
Irlanda	1 567 085	1 501 954	1 334 712	1 273 553	1 348 921	1 390 126	1 403 319
Itália	9 702 812	10 393 907	10 052 318	10 264 834	7 995 438	9 935 172	10 070 686
Letónia	142 252	127 365	127 218	123 027	110 398	102 540	93 965
Lituania	363 872	371 136	352 982	324 011	302 026	331 707	252 551
Luxemburgo	341 132	482 040	258 179	291 949	339 855	282 978	248 850
Malta	107 268	76 642	49 200	43 262	39 337	66 579	51 207
Polónia	1 517 282	1 540 368	1 531 876	1 694 822	1 370 995	1 359 554	1 386 112
PORTUGAL	855 059	877 857	1 030 399	851 190	875 295	860 360	926 102
Reino Unido	13 442 541	14 769 104	14 992 034	14 512 877	14 106 063	14 735 828	14 381 438
República Checa	861 788	874 837	844 579	785 235	817 369	798 470	840 347
Suécia	2 058 294	2 114 493	2 205 198	2 050 682	2 044 098	1 629 680	1 820 929
EUR15	88 764 551	94 747 595	92 750 153	91 673 090	82 933 070	86 691 123	88 950 644

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	22 170 469	21 001 024	23 929 977	23 132 113	22 065 482	22 706 901	23 269 591
Austria	2 720 310	2 246 834	2 575 878	2 567 112	2 368 909	2 406 464	2 460 702
Bélgica	4 692 723	4 066 888	5 089 876	5 587 425	4 712 121	4 624 913	5 256 007
Chipre	39 549	22 424	27 224	29 444	22 931	16 008	16 946
Dinamarca	1 675 808	1 480 212	1 531 188	1 734 096	1 455 416	1 562 265	1 653 413
Eslováquia	291 024	276 593	279 877	323 398	315 331 x	x	
Eslovénia	437 352	341 653	421 352	396 871	343 431	383 019	354 058
Espanha	2 961 424	2 652 740	3 621 981	3 516 617	3 426 012	3 030 627	3 381 794
Estónia	106 722	90 330	84 171	85 638	63 187	58 089	71 090
Finlândia	1 853 534	1 708 730	1 686 068	1 689 430	1 523 639	1 589 795	1 626 960
França	10 672 742	8 767 924	11 586 617	11 754 325	10 154 186	10 347 924	10 929 422
Grécia	446 281	397 988	510 194	489 333	427 996	454 296	458 350
Holanda	5 303 989	4 869 486	5 190 200	5 429 548	4 524 673	4 719 372	5 033 911
Hungria	975 254	782 507	851 435	930 198	731 155	680 833	738 110
Irlanda	2 669 215	2 410 825	2 942 845	2 615 754	2 382 183	2 762 546	3 213 862
Itália	9 577 979	9 082 421	11 333 606	10 138 375	9 851 935	9 710 190	10 601 184
Letónia	68 695	69 520	72 883	67 165	49 551	49 608	54 062
Lituania	207 580	180 005	197 690	226 840	179 249	220 686	227 122
Luxemburgo	114 281	101 011	122 697	126 727	108 733	111 687	104 872
Malta	85 769	96 892	67 871	87 096	85 857	78 891	99 137
Polónia	1 421 588	1 090 146	1 096 661	1 083 537	902 827 x	x	
PORTUGAL	476 849	407 585	568 399	505 756	528 621	534 578	465 091
Reino Unido	10 388 791	9 187 078	10 524 809	9 619 581	9 435 746	9 878 165	9 993 078
República Checa	770 920	652 200	713 518	755 386	676 935	645 759	599 889
Suécia	3 678 326	2 994 445	3 062 392	3 764 935	3 483 229	3 614 831	3 626 377
EUR15	83 807 176	74 977 460	88 089 408	86 656 698	79 819 334 x	x	

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	36 085 866	43 833 603	41 726 037	39 615 999	35 159 142	38 535 543	39 761 022
Austria	5 149 143	6 268 398	5 915 689	5 871 916	4 493 000	5 456 735	5 680 875
Bélgica	16 141 968	17 228 553	16 817 187	17 569 257	13 057 842	14 759 807	17 163 556
Chipre	51 366	43 982	48 425	35 495	32 089	43 615	47 976
Dinamarca	3 679 643	3 997 455	3 810 498	3 925 305	3 521 048	3 211 887	3 768 209
Eslováquia	1 484 853	1 805 239	1 800 603	1 689 647	1 434 745	1 445 123	1 548 490
Eslovénia	690 077	814 237	817 721	818 202	553 454	745 882	765 059
Espanha	8 244 648	10 063 458	9 222 072	9 234 657	5 910 486	8 998 994	9 651 171
Estónia	326 593	383 807	352 113	324 374	313 802	298 227	316 805
Finlândia	2 529 730	2 727 519	2 511 416	2 474 688	2 206 857	2 037 012	2 428 602
França	18 640 256	20 599 424	20 843 271	21 034 715	14 407 617	19 360 086	21 261 674
Grécia	654 677	600 153	497 781	561 571	404 891	617 554	651 997
Holanda	19 757 013	20 861 655	20 523 862	20 833 518	17 397 559	18 387 997	19 683 779
Hungria	2 738 761	3 386 023	3 286 395	3 197 512	2 463 614	2 877 843	3 151 161
Irlanda	4 539 008	4 600 739	4 250 435	4 560 534	3 830 048	4 019 265	4 990 505
Itália	13 713 490	14 637 671	15 300 618	14 798 599	9 498 019	16 228 932	13 610 436
Letónia	220 650	219 249	230 938	215 551	206 789	213 178	202 730
Lituania	498 028	490 923	535 949	497 409	447 153	422 642	410 189
Luxemburgo	1 034 584	1 132 045	1 135 301	1 029 396	845 921	947 236	947 448
Malta	73 190	88 716	86 399	104 251	69 236	89 388	78 891
Polónia	3 888 733	4 412 774	4 399 163	4 420 344	3 689 742	3 825 155	4 031 890
PORTUGAL	1 525 947	1 991 881	1 987 855	2 041 408	1 262 889	2 165 782	1 980 225
Reino Unido	13 367 685	14 319 916	14 250 400	14 519 960	12 071 229	13 392 463	14 267 045
República Checa	3 947 750	4 661 885	4 266 070	4 308 494	3 527 334	3 657 988	4 099 022
Suécia	5 036 442	5 290 691	5 107 899	5 368 843	4 315 025	3 845 787	5 280 136
EUR15	164 020 102	184 459 997	179 724 096	179 051 645	141 119 534	165 584 120	175 778 893

Fonte: COMEXT - EUROSTAT